Encontrando a Vida Abundante

Michele Micheals

Apresentado por

Erin Thiele

www.AjudaMatrimonial.com



Editora Restore Ministries

Conteúdo

Apresentação

Faz anos que o Movimento Feminista roubou das mulheres o seu papel de direito e as bênçãos correspondentes àquilo que Deus as criou para serem. Embora o objetivo fosse conceder às mulheres direitos iguais aos dos homens, isso só serviu para fazer com que as mulheres não tivessem outra escolha a não ser se tornarem mães solteiras, provendo não somente para si mesmas, mas, com frequência, também para os seus companheiros. As mulheres não se libertaram dos homens como foi dito que se faria, mas, ao invés disso, elas se tornaram obcecadas por se ter um homem, qualquer homem, a qualquer custo. Não é de se surpreender que a Bíblia tenha dito que tempos como este viriam. Isaías 4:1 (A Mensagem) diz, "Nesse dia, sete mulheres irão agarrar um homem e dizer: 'Vamos cuidar de nós mesmas, arranjar nossa comida e roupa. Apenas nos dê filho. Engravide-nos para que tenhamos algo por que viver! "

Mulheres como Michele têm sido chamadas para abrir caminho para outras, que logo se descobrirão sozinhas, sem um marido, sem filhos ou família. Nesta série de cinco livros, Michele nos leva junto com ela em sua jornada, que não a fez recuperar o que tinha perdido, mas sim a encontrar um relacionamento tão forte, tão pleno e tão cheio de paz que faz dela uma inspiração para todas nós.

Tenho usado muito do que li neste livro, quando ele ainda estava disponível somente para as mulheres da igreja dela, para ajudar as mulheres em meu próprio ministério. Cada uma de nós precisa absorver as verdades implícitas, a sabedoria e a liberdade que Michele experimentou e compartilhou conosco neste dinâmico livro para mulheres.

É uma honra ter Michele como minha amiga e, o que ela compartilhou conosco com transparência neste livro, ajudará a cada uma de nós a descobrir como podemos nos erguer acima de todas as situações que Ele nos chama a enfrentar.

Erin Thiele
Restore Ministres International



O que É a Vida Abundante?

O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham ***vida*** *e a tenham em* ***abundância****.*
– João 10:10

O que é a Vida Abundante?

A vida abundante é a vida que eu estou finalmente vivendo. É uma vida de "alegria indescritível" porque é cheia da glória de Deus! É uma vida que, eu creio, Jesus morreu para nos dar, mas muito poucos alcançam nessa existência! Na Bíblia Amplificada, esta vida é definida como "abundante [atingir uma perfeição ainda maior ao viver esta vida]. "

Nos últimos meses o Senhor me trouxe para uma nova vida, uma vida de abundância. Esta vida parecia algo inatingível para mim e para a maioria dos cristãos. Minha vida era uma vida de lutas, não a vida de sossego que Jesus fala em Mateus 11:29. "Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e achareis ***descanso*** **para as vossas almas**. "

Embora esta minha jornada rumo à vida abundante não esteja ainda completa, eu posso dizer que alcancei o descanso para a minha alma e a alegria indescritível, cheia de glória!!!

"Assim acontece para que fique comprovado que a fé que vocês têm, muito mais valiosa do que o ouro que perece, mesmo que refinado pelo fogo, é genuína e resultará em louvor, glória e honra, quando Jesus Cristo for revelado. Mesmo não o tendo visto, vocês o amam; e, apesar de não o verem agora, creem nele e exultam com ***alegria indizível e gloriosa****, pois vocês estão alcançando o alvo da sua fé, a salvação das suas almas. " (1 Pe 1:7-9).*

Nós lemos versos como João 16:33, *"Eu disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste* ***mundo*** *vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu* ***venci*** *o* ***mundo****. "* e colocamos

todo o foco sempre na parte ***"neste mundo vocês terão aflições"***, já que é assim que vivemos dia sim, dia não.

Esta vida de tribulações, de lutas, de dor e de sofrimento não é plano de Deus. Não foi para isso que Jesus veio a este mundo para viver e morrer por nós. Eu acredito que devamos viver uma vida cheia de uma alegria tão incrível que dificilmente pode ser descrita – uma **alegria** que é *indizível* porque é cheia da glória de Deus!!

Assim como o poder de Jesus veio através da cruz, eu acredito que é em nossa cruz que também nós atingimos o poder de viver este tipo de vida que deve ser invejada pelo mundo. Nossas vidas precisam iluminar a escuridão do mundo atual; uma vida que se torna um farol de luz para guiar a vida de mulheres perdidas na escuridão. Em meio à escuridão delas, nossa luz pode apontar o caminho para Aquele que pode dar-lhes a sua própria vida abundante. *"Porque todo o que é nascido de Deus* ***vence o mundo****; e esta é a vitória que* ***vence*** *o* ***mundo****: a nossa fé. " (1 João 5:4).*

Que você nunca se esqueça de que *"Filhinhos, vós sois de Deus, e já os tendes vencido; porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo. " (1 João 4:4).*

Precisamos esperar até chegarmos ao céu para que *"Ele enxugará de seus olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem lamento, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas. " (Apocalipse 21:4)?*

Eu achava que sim, mas agora não penso mais desta forma.

Desde que encontrei esta vida, tenho sentido uma urgência insaciável em compartilhá-la com todas as mulheres que conheço! É muito mais do que liberdade, vai muito além de encontrar paz – é uma vida que te faz querer explodir em canções e danças!!

E esta vida não é alcançada através de nenhum meio que não esteja disponível ou ao alcance de qualquer pessoa. Isto significa que o que eu tenho agora você também pode ter, e pode também dar às suas amigas, à sua filha, à sua mãe ou à sua irmã! Surpreendentemente ela não foi algo que eu ganhei, mas aconteceu, de fato, quando eu perdi tudo!

Jesus não nos disse isso? Será que não estávamos escutando ou não tínhamos o ouvido certo para ouvir? *"Porquanto quem quiser salvar a sua vida, a perderá, mas quem perder a sua vida por minha causa, encontrará a verdadeira vida. " (Mt 16:25).*

Como cristãs, parece que frequentemente temos um “conhecimento mental” deste princípio, e de muitos outros que Jesus nos ensinou quando ministrava aos Seus apóstolos ao compartilhar as Bem-Aventuranças aos milhares – mas não vivemos essa vida. Nós não aplicamos este princípio. Temos a fé para *acreditar* que funciona, mas não aplicamos esta fé; portanto, “ a fé sem obras é morta” (Tiago 2:26).

Para a maioria de nós, nossa existência é a de uma vida morta ou agonizante. No entanto Jesus morreu para que tivéssemos VIDA e a tivéssemos em abundância! Essa palavra abundância significa para mim uma vida que transborda de coisas boas – começando com a alegria!

Senhoras, esta vida está ao alcance de cada uma de nós. No decurso destes últimos meses eu descobri que ela está em perder a vida que todas nós lutamos para manter. É entegar nossas vidas verdadeiramente e viver os princípios que estão na Bíblia, e que nunca são realmente aplicados, mas que trazem alegria e escapam à maioria de nós.

No decurso da minha primeira restauração, eu apliquei os princípios encontrados no livro *Restaurar Seu Casamento* e alcancei um casamento restaurado. Contudo eu os apliquei com muito medo e ansiedade, devido ao meu nível de fé naquela época. E o pior de tudo era que eu estava buscando a vida que eu queria. Nunca tinha me ocorrido que eu poderia ser feliz, (e muito menos) ficar contente, se Deus não restaurasse o meu casamento. Por isso eu orava especificamente (como somos ensinadas a fazer nos estudos Bíblicos) e seguia os princípios (o que nosso ministério tem sempre encorajado as mulheres a fazerem). Mas desde que encontrei minha vida abundante (ao perder tudo), compreendi que Jesus também nos disse que devemos orar, “Seja feita a Tua vontade. ”

O que chamou a minha atenção foi o fato de que comecei a ver mulheres, cujos casamentos haviam sido restaurados, vivendo uma vida de lutas, dor e sofrimento. Isso me motivou a sair do lugar onde eu havia me instalado – deste lado do Jordão. Este lado do Jordão fica próximo ao deserto, mas está às margens do rio. Ele parece verdejar com água abundante, mas não é a terra prometida.

Devido às perguntas que eu recebia das mulheres restauradas, e que vinham misturadas com dor, medo e atordoamento, os quais eu também estava experimentando, me dispus a buscar ao Senhor para saber o que Ele queria fazer em minha vida:

“Pois assim diz o Senhor dos exércitos; ‘Ainda uma vez, daqui a pouco, e abalarei os céus e a terra, o mar e a terra seca... A glória desta última casa será maior do que a da primeira, ’ diz o Senhor dos exércitos; ‘e neste lugar darei a paz’, diz o Senhor dos exércitos. ” (Ag 2:6,9).

Honestamente, eu não tinha a menor ideia do que estava buscando, mas Deus estava me chamando para um lugar mais alto e para partir novamente rumo a um novo e inexplorado território, a fim de abençoar as Suas filhas, as quais Ele havia me confiado.

O que eu descobri foi a fonte da juventude, a paz interior, o verdadeiro significado da vida, o segredo dela e a razão por que fomos criados – em suma. Encontrei tudo isto neste verso abaixo, que o Senhor tinha me dado há mais de dez anos atrás, mas que me desconcertava e me confundia até algumas semanas atrás. Eu o lia quase todos os dias e até perguntei a outras pessoas sobre o que elas achavam que ele realmente significava. Eu sabia que o Senhor o tinha dado a mim e poderia ser a chave para revelar o mistério da vida abundante que eu buscava.

"Portanto assim diz o Senhor: Se tu voltares, então te restaurarei, para estares diante de mim; e se apartares o ***precioso do vil****, serás como a minha boca; tornem-se eles a ti, mas não voltes tu a eles. " (Jr 15:19).*

Pode parecer muito simples, mas o verdadeiro significado dele me escapou por anos. Eu li, reli, adicionei algumas partes para ajudar a fazer mais sentido, e até escrevi duas palavras no final do verso quando pedi ao Senhor que me desse mais compreensão. Eis o que eu li, "Portanto [Michele], assim diz o Senhor: Se tu voltares, então te restaurarei, para estares diante de mim [somente]; e se apartares o **precioso do vil**, serás como a minha boca; tornem-se eles a ti, mas não voltes tu a eles [em busca de esperança ou ajuda]. " (Jr 15:19).

Esta parte **"o precioso do vil"** era a que mais me confundia. Eu continuei ponderando sobre diferentes coisas em minha vida e tentando compará-las para ver se eram *preciosas* ou *vis* para resolver se eu deveria *removê-las* da minha vida. Tantos anos se passariam até que eu descobrisse o que realmente sabia em minha mente, mas ainda precisa descobrir em meu coração. Senhoras...

Ele é precioso – todo o resto é vil!
Você pode pensar que sabe disso, e achar que eu devo ser inacreditavelmente estúpida. No entanto, a menos que você esteja vivendo uma vida que anuncia esse princípio, você só tem conhecimento mental!

Eu sabia que, uma vez que eu tivesse compreendido, Deus me chamaria para ser Sua porta-voz! Antes desta revelação eu era uma mulher feliz por não ter que sair de casa – agora eu viajo ao redor do mundo! Foi este princípio, eu acredito, que transformou os apóstolos de Jesus – aqueles que se escondiam no sótão se transformaram em mártires e até mesmo morreram na cruz.

A vida abundante é a vida de entrega. A entrega de todos os desejos que achamos que vão nos fazer felizes, e a entrega de todo o controle que pensamos que precisamos ter sobre as nossas vidas (e sobre a vida de todos ao nosso redor). Eu, assim como você, pensei que esta era a vida que eu vivia. Eu havia feito de Jesus o Senhor da minha vida, mas nunca realmente considerei encontrar a vida para a qual eu havia sido criada, a qual agora estou finalmente vivendo.

A razão primeira de todas nós termos sido criadas é para que tenhamos comunhão com Deus. Quando comecei a ansiar profundamente em minha alma por caminhar com Deus na "viração do dia", como Adão fazia, caminhar com Deus como Enoque fez, e vê-Lo face a face como Moisés via, eu não tinha a menor ideia de como fazer isto. Por isso foi que eu pedi a Ele que me mostrasse como, já que toda a sabedoria vem do alto e Ele a concede a todos que pedem.

Durante a minha busca, meu coração começou a mudar em relação ao que estava me motivando a descobrir a como ter este tipo de intimidade com o Senhor. Ao invés de querer isto pelo que a intimidade faria por *mim*, eu descobri que logo estava desejando uma intimidade profunda por Ele, meu Amado. Eu queria acima de tudo ser a mulher que Ele me criou para ser – Sua companheira! Eu queria estar tão perto que pudéssemos comungar juntos e queria estar profundamente apaixonada por Ele (porque Ele merecia isso), como Ele estava por mim.

A descoberta do significado do precioso e do vil aconteceu quando um missionário visitou a nossa igreja, e nos contou a história de uma garotinha agonizante que ele encontrou vivendo nas ruas. Este missionário teve que deixar a Índia e voltar para os Estados Unidos e precisou dar adeus a esta menininha, sabendo que era a última vez que a veria com vida. Quando a abraçou, ele estava muito quebrantado e triste, mas ela lhe disse, "Você não precisa ficar triste por mim porque eu tenho Jesus. Jesus é tudo que eu preciso. Ele é tudo. Eu tenho tudo que preciso. " Foi a segunda vez que ouvi essa história este ano, mas desta vez ela mudou a minha vida para sempre!

Comecei a dizer ao Senhor que Ele era tudo que eu queria, que Ele era tudo que eu precisava e que se eu tivesse a Ele, eu tinha tudo de que necessitava! Quanto mais eu dizia, mais Ele se tornava o amor da minha vida. Minhas palavras passaram a dizer aquilo que estava no meu coração! Quando os problemas surgiam, eu dizia ao Senhor que Ele era tudo que eu queria e tudo que eu precisava. Imediatamente, o que quer que estivesse vindo contra a minha vida, já não mais importava e perdia o seu aguilhão e o seu efeito sobre mim.

Esta mentalidade mudou o meu coração para que eu me tornasse capaz, não só de suportar, mas mais do que isso, de superar a destruição que veio contra mim (e contra nossa família e o meu ministério), quando o meu marido anunciou que estava se divorciando. É no meio deste tipo de crise que você será elevada às alturas com alegrias indescritíves!

Você terá a Ele como aquela garotinha agonizante O teve e como eu O tenho agora. E como se já não fosse alegria suficiente, “e todas estas coisas vos serão acrescentadas”, ao retornar o missionário encontrou a garotinha, que antes estava morrendo, curada, inteira e saudável. Ela tinha Jesus, e Ele era tudo que ela precisava para viver. Eu também não estou morrendo, embora meu marido tenha se divorciado de mim há um mês atrás, e eu agora seja uma mãe solteira com seis filhos. Eu tenho Jesus e Ele é tudo que eu preciso para viver a vida abundante!

Espero que este primeiro capítulo tenha aumentado a sua sede e o seu desejo de ter mais de Jesus—de conhecê-LO intimamente, à medida em que Ele vai se tornando tudo que você quer e precisa. Você não precisa desistir de coisa nenhuma, apenas faça aquilo que Deus me levou a fazer. Comece a dizer a Jesus neste exato momento que Ele é tudo que você quer, tudo que você precisa e que tendo a Ele você tem tudo. Quando as provações vierem ao seu encontro, repita estas palavras muitas vezes até que aquilo que está acontecendo (ou que tenha acontecido) não importe mais.

Diga estas palavras quando você acordar todas as manhãs e quando deitar sua cabeça no travesseiro à noite. Diga-as em voz alta, em seu coração e quando estiver em seu cantinho de oração.

Quando o seu conhecimento mental se torna uma condição de coração nada irá te machucar, nada fará com que você desmorone e nada irá te abalar. Se você estiver sofrendo, se você estiver desmoronando, se estiver abalada ou estremecida então o que você precisa é **mais Dele**. Preciosa, mais Dele não será encontrado lendo *sobre* Ele em sua Bíblia, ou declarando as Escrituras ou repreendendo o diabo. Mais Dele você encontrará na intimidade *com* Ele.

Isso não significa que você não deva mais ler a sua Bíblia (as Escrituras são as Suas cartas de amor e as Suas promessas para você.), e também não quer dizer que você não deva declarar as Escrituras (já que isso irá renovar a sua mente e fazer com que você pense como Jesus), e nem significa que você não vá mais orar (comece a orar simplesmente abrindo o seu coração e contando as suas dores, mas deixe a parte daquilo que precisa ser feito com Ele—Seja feita a ***Tua*** vontade!). Quanto ao tipo de oração que eu costumava fazer (aquelas de batalha espiritual), eu descobri que, tendo o Senhor como meu Marido, Ele ama lutar as minhas batalhas por mim. Minha posição é ao lado Dele, como Sua noiva, para me concentrar em meu amor e apreciá-LO como Ele anseia para que O apreciemos.

Se você é uma esposa abandonada e aflita de espírito,uma esposa rejeitada, Jesus está te chamando para que você se torne a Sua noiva! Você aceitará? Você deixará tudo para trás (as preocupações, a dor, os questionamentos, os relacionamentos opressivos) e perseguirá somente a Ele?

*"O Senhor chamará você de volta como se você fosse uma mulher **abandonada** e **aflita** de espírito, uma mulher que se casou nova apenas para ser rejeitada", diz o seu Deus. Pois o seu Criador é o **seu Marido**, o SENHOR dos Exércitos é o seu nome, o Santo de Israel é seu **Redentor**; Ele é chamado o Deus de toda a terra." (Is. 54:6-5).*

Sobre a Autora

Michele Michaels veio ao Ministério Restaurar Internacional quando ela estava enfrentando o divórcio. Na época ela era mãe de dois pequenos meninos.Após ler os livros "Como Deus Pode e Vai Restaurar Seu Casamento" e "Uma Mulher Sábia" e começar a ajudar Erin Thiele com seus livros, elas se encontraram quando estavam em Orlando, Flórida. Logo após Erin visitar Michele em sua casa no Colorado, seu casamento foi restaurado.

Após quase exatos quatorze anos, Michele encontrou-se enfrentando o divórcio novamente enquanto ajudava a atualizar uma pequena apostila do livro "Enfrentando o Divórcio" para sua igreja. Após retornar ao RMi para Refrescar sua mente, Michele começou a entender que Ele planejou usar essa provação para o bem. Foi durante esse novo capítulo em sua vida que Michele descobriu a verdadeira razão de Deus ter permitido outro divórcio e o que estava faltando para ela: A Vida Abundante.

Restore Ministries International
POB 830
Ozark, MO 65721
USA

Para mais ajuda, por favor visite um de nossos Websites:

AjudaMatrimonial.com (Português)

AyudaMatrimonial.com (Espanhol)

ZachranaManzelstva.com (Slovak)

Aidemaritale.com (Francês)

RestoreMinistries.net

EncouragingWomen.org

EncouragingMen.org

RMIOU.com

Capítulo 2

Encontrando a Sua Vida

Quem acha a sua vida a perderá, e quem perde a sua vida
***por minha causa** a encontrará.*
– Mateus 10:39

Nas últimas semanas, especialmente enquanto dirijo, tenho sido atraída por uma canção que meus garotos cantam em sua banda de louvor. Eu gosto do tom otimista da melodia, mas as palavras é o que têm mais me cativado.

O refrão diz:

"Para encontrar a sua vida
Você tem que perdê-la
Todos os perdedores ganham uma coroa."

Há menos de cinco meses atrás eu perdi a vida que eu tinha vivido e perseguido ativamente por 14 anos. Durante toda a minha vida, tudo que eu quis foi ser esposa e mãe; eu simplesmente amava ficar em casa e não me aventurar fora do meu mundinho.

Há menos de cinco meses atrás eu era a esposa de um pastor de uma igreja imensa e tinha começado um enorme ministério para milhares de mulheres, ministério este fundado a partir da restauração do meu próprio casamento. Eu era muito conhecida, admirada e amada como uma co-pastora, como a pastora das mulheres da nossa igreja, e estava frequentemente ministrando lado a lado com meu marido.

Até os meus filhos tinham posições de liderança dentro da igreja. E, devido à atenção que a mídia dispensava à nossa igreja, nossa família era conhecida em nossa área e mesmo fora do estado.

Claramente nossa família era famosa, tanto aqui nos Estados Unidos, quanto em muitos outros países. Então, um dia, meu mundo como eu o conhecia desabou completamente—meu marido entrou no nosso quarto e me disse que estava indo se encontrar com o advogado naquela manhã para dar entrada no divórcio, e que sua intenção era encontrar uma outra mulher e se casar.

O que fazer quando o seu mundo desaba?

A canção que eu amo cantar diz, "E mesmo se meu mundo desabar eu direi… Acima de TUDO eu vivo para a Sua glória!!"

Não imediatamente, mas algum tempo depois, eu compreendi que Deus vinha me preparando para aquele momento em minha vida há bem mais de um ano. E eu estava determinada a fazer apenas isso—viver para a Sua glória. Eu sabia que Deus estava no controle completo e que, não importava o que acontecesse, o Senhor era tudo que eu precisava e Ele era tudo que eu queria. Através do meu amor e confiança Nele eu sabia que a queda do meu mundo serviria para trazer glória a Deus.

O dia que o Senhor escolheu para me preparar para a minha jornada foi quando ouvi o sermão que mencionei no capítulo 1, ou pode talvez ter sido também através de algumas canções que eu não conseguia parar de ouvir, e que me fizeram reexaminar a minha vida. Havia uma que falava sobre encontrar o meu lugar neste mundo, era sobre uma pessoa que antes já havia movido montanhas, mas agora havia desaparecido. Eu queria me sentir daquela maneira novamente, queria ser aquela pessoa que se sente tão viva que consegue acreditar em Deus para o impossível, e vive se segurando em um único galho, com a minha fé sendo a única coisa me impedindo de cair.

Essa sensação doeu dentro de mim. Eu não tinha a menor ideia de como voltar a me sentir assim, então muitas vezes eu falava com Deus pela manhã, muito antes do sol nascer, e implorava a Ele, insistia para que Ele me ajudasse a voltar a estar naquela posição com Ele mais uma vez.

Quando comecei a minha jornada, bem no comecinho quando encontrei o RMI e queria restaurar meu casamento, eu estava mais interessada no que isso faria por mim. É onde todas nós começamos a nossa jornada— quando uma crise atinge a nossa vida. Naquela época eu queria parar de sentir dor e queria que a vergonha (da separação e depois do divórcio) fosse removida da minha vida. E eu também queria um pai para os meus filhos, não queria ser uma mãe solteira.

Contudo, em algum ponto da minha primeira jornada meu foco mudou, e, com ele, mudou também o meu coração. Passei a desejar mais o meu Senhor do que ter meu casamento restaurado. E, como era de se esperar, assim que eu não me importei mais com a restauração do meu casamento, com a volta do meu marido, Deus inclinou o coração dele de volta para mim (e para o nosso lar), e o meu casamento foi restaurado.

Essa mudança no meu foco (e depois no meu coração) foi a mesma coisa que aconteceu desta vez também. Eu entrei nesta jornada interessada no que uma caminhada mais próxima com Deus poderia fazer ***por*** mim. Eu queria me sentir amada, segura e apreciada—queria somente sentir aquelas coisas todas que toda mulher deseja sentir, mas que nunca irá conseguir receber de um marido terreno. E mais uma vez, logo, em um ponto da minha jornada o meu foco mudou. Assim que eu comecei a sentir todas estas coisas (amor, segurança e apreciação), eu então quis um relacionamento ainda mais íntimo com o Senhor por causa Dele, não tinha mais a ver comigo.

Foi então que comecei a refletir sobre o motivo de Deus ter criado a todos nós—Ele criou a humanidade para comungar com Ele. Um dia, quando o novo céu e nova terra forem criados, é isto que faremos continuamente, em uma terra onde não haverá mais dor, doença ou lágrimas. É suficiente para o nosso Senhor e Salvador

esperar até que cada um de nós deixe esta terra para iniciar a nossa comunhão com Ele conforme fomos criados para fazer? Eu sabia que não seria suficiente, não quando eu refletia sobre tudo que Ele já havia me concedido.

Meu desejo mais profundo se tornou o de ser para Jesus o que Ele merecia e ansiava—de comungar com Ele de uma forma profunda e íntima. Eu queria ser, nesta época atual, como Adão (que caminhava com Deus na "viração do dia"),como Enoque (que foi elevado aos céus; talvez porque Deus apreciava demais a sua companhia), e como Moisés (que falava com Deus face a face, tanto que seu rosto "brilhava como o sol"). Era isto que agora eu desejava e ansiava por alcançar.

Embora eu saiba que não sou nada, e certamente não sou digna de ser uma companheira adequada para Jesus, Deus seguramente poderia fazer com que eu me tornasse o que Ele gostaria que eu fosse, se eu somente pedisse. Então eu pedi a Ele que me mostrasse, que me ensinasse, e que me tornasse a companheira do Senhor, a noiva que Ele desejava e tão ricamente merecia.

Como resultado do meu pedido, muitas coisas aconteceram no curso dos próximos meses que se seguiram; algumas eu me lembro, e outras o Senhor terá que trazê-las de volta à minha memória se for algo que eu deva compartilhar com você. A coisa mais importante que aconteceu, o ponto de virada, foi quando eu comecei a dizer a Ele que Ele era tudo que eu queria e tudo que eu precisava, como mencionei no capítulo anterior.

Pode ser que você não precise passar por tudo aquilo que Deus me levou a passar para alcançar o pináculo onde a sua vida mudará para sempre. Se você ainda não começou a dizer estas palavras ao Senhor, por favor comece neste minuto. Só para encorajá-la, deixe-me dizer que por muito tempo eu não *sentia* aquilo que estava dizendo com estas palavras, mas logo você verá, como aconteceu comigo, que o seu foco mudará, e com ele o seu coração.

Então, se prepare. Quando você tiver mudado o suficiente, Deus fará alguma coisa que irá virar a sua vida de cabeça para baixo. Se você estiver ouvindo, se tiver passado tempo suficiente em seu cantinho de oração, tempo sozinha com Ele, você ficará sabendo de tudo muito antes que aconteça. Isso te dará tempo suficiente para que você não fique abalada. "'Embora os montes sejam sacudidos e as colinas sejam removidas, ainda assim a minha fidelidade para com você não será abalada, nem será removida a minha aliança de paz', diz o Senhor, 'que tem compaixão de você.'" Isaías 54:10. Ele irá te revelar, antes que aconteça, que o seu mundo como você o conhece estará prestes a desmoronar, exatamente como Ele fez comigo. "Não tremam, nem tenham medo. *Não* ***anunciei*** *isto e não o predisse muito tempo atrás?* Vocês são minhas testemunhas. Há outro Deus além de mim? Não, não existe nenhuma outra Rocha; não conheço nenhuma." Isaías 44:8.

A razão da sua vida está prestes a desmoronar é porque o próprio alicerce dela foi criado, e tem sido mantido, por nós mesmas. Contudo o nosso desejo, e o desejo Dele, é nos dar uma nova vida. O alicerce que Ele está prestes a te dar é: a Sua vida por você e Seu fundamento que será no alto da Rocha, acima de seus inimigos, onde Ele colocará aquele "novo cântico em seu coração, um cântico de louvor ao nosso Deus!" em seus lábios.

"Para encontrar a sua vida
Você tem que perdê-la
Todos os perdedores recebem uma coroa."

No momento em que meu mundo caiu, quando perdi a minha vida, eu encontrei Aquele para quem Deus me criou. A diferença é tão grande quanto a que existe entre este mundo e o céu. Minha jornada e meu foco agora é começar a compartilhar com as mulheres de todas as partes, como você, querida, como encontrar e viver a vida abundante para a qual Ele te criou.

Para mim já não basta querer esta vida para mim mesma, e ser a "companheira" do meu Marido Celestial, como eu sei que Ele merece e anseia. Eu desejo ser a Sua amada, e quero atrair para Ele quanto mais mulheres apaixonadas eu conseguir —quantas eu puder, enquanto eu viver esta vida que Ele me deu aqui na terra

O que você encontrará, ao se aventurar nesta "jornada de vida", é uma vida explodindo com aquela ALEGRIA indescritível. É a realização de todas aquelas promessas esperadas. Vai além de qualquer coisa que você jamais esperou, clamou ou possa ter imaginado. Tudo que você tem se tornará nada em comparação com o que você está para receber através deste relacionamento com o AMADO da sua alma, e das mãos Daquele que anseia por você!

Eu oro para que este capítulo também crie em você um anseio ainda maior e muito mais profundo, um desejo tão apaixonado que você começará a dizer ao Senhor como você se sente (e quer se sentir) a respeito Dele. Todas as vezes em que você sentir dor, estiver desnorteada, sozinha, ou sentir que simplesmente não consegue mais continuar, você precisa ir para um lugar calmo (mesmo se essa calmaria for na sua mente porque há barulho à sua volta) e dizer a Ele que ELE é tudo que você quer,que ELE é tudo que você precisa.

Diga a Jesus que, tendo a Ele, você tem tudo que precisará para ser feliz, para se sentir segura e para que se sinta amada e completa.

Para concluir, deixe-me compartilhar mais algumas palavras da canção que mencionei no início do capítulo.

"Em sua fraqueza, Ele é mais forte.
Em sua escuridão, Ele brilha.
Quando você chora, Ele é o seu conforto,
Quando você estiver completamente sozinha, Ele estará te CARREGANDO!"

Capítulo 3

O Amor da Minha Vida

Assim como o corpo sem espírito está morto,
*também **a fé sem obras** está morta.*
– Tiago 2:26

Ao oferecer um almoço em minha casa para mulheres que estavam restaurando seus casamentos (e a cada vez que tenho o prazer de ministrar para membros da minha igreja), eu notei que somente poucas delas têm o tipo de relacionamento com o Senhor que eu estou experimentando agora. Quando algumas mulheres, que eu considero muito espirituais, falam sobre seus maridos, ou ex-maridos, elas muitas vezes chegam quase que às lágrimas porque anseiam por eles. Ou quando falam sobre a restauração dos seus casamentos ficam quase que alvoraçadas só de pensar no assunto. Isto me mostrou que os seus corações ***não*** estavam com o Senhor, mas ainda continuavam com seus maridos ou exs.

Deus também vê o seu coração quando você está *ansiando* por alguém que não seja o Seu Filho, e certamente isso O aflige muito mais do que a mim. Eu desejo tanto que isso alcance a todas as mulheres no mundo—oh, preciosa; NÃO HÁ MOTIVO para você sofrer, jamais. Não há razão para você *ansiar* por um homem que está ansiando pelo mundo e pelas coisas do mundo. Você tem Alguém especial que irá te apreciar e te amar e te dar tudo que o seu coração deseja e, se você tiver o suficiente Dele, jamais irá experimentar a dor da rejeição ou da ansiedade novamente.

Aquele de quem estou falando está neste momento de joelhos com uma proposta em Seus lábios! Ele não quer que você seja a Sua esposa, Ele anseia para que você se torne a Sua Noiva—para sempre!! Uma noiva e uma esposa são duas coisas diferentes. Uma noiva é apreciada, é nova, é alguém muito ***apaixonada***! Uma esposa é mais uma ajudadora, uma "completadora".

Quando nos casamos nos é dito que devemos completar e ajudar nossos maridos. A Bíblia nos diz isso, e você também aprendeu a mesma coisa no livro *Uma Mulher Sábia*; mas Deus quer mais para você. Ele quer que você seja a Noiva do SENHOR.

Recentemente eu pude explicar sobre este tipo de amor ao meu EM quando ele, mais uma vez, me pediu em casamento. Não se passara nem dois meses ainda desde o nosso divórcio, mas esse assunto se infiltrava entre nós frequentemente, e eu confesso que isso me deixava triste porque sei que ele simplesmente não conseguia entender o que havia acontecido comigo. Não tenho a liberdade de explicar que, embora eu deva ter um espírito de concordância, o Senhor me disse que há uma razão por que eu não poderia me casar novamente, a qual eu creio que seja devido ao fato de agora eu pertencer a Ele (pelo menos durante este período em minha vida).

Durante estas conversas tensas, meu EM continua me pressionando a ajudá-lo a ser feliz novamente, a aceitá-lo de volta e a perdoá-lo. Eu disse a ele que é claro que eu o perdoo, e estou encantada com o fato de sermos bons amigos, mas, muito embora ele DIGA que me ama, este amor não é real. Eu expliquei a ele que este amor que ele sente é egoísta, não necessariamente porque *ele* seja uma pessoa egoísta, mas porque todos nós somos. Cada um de nós só se importa com o que nos faz feliz, não com o que faria os outros felizes.

Meu EM quer que eu desista da felicidade que agora tenho com o Senhor para fazê-lo feliz e chama isso de amor. Mas isso não é amor real, não do tipo que eu recebo do Senhor, não é o que ele poderia experimentar com o Senhor se se desse a oportunidade. Este tipo de amor que agora eu tenho é o mesmo que eu fui capaz de dar a ele recentemente, durante o nosso processo de divórcio. O amor que dei a ele (porque eu o havia recebido do Senhor) não era egoísta, mas simplesmente doado de forma generosa. Este amor me capacitou a dar a ele "alegremente" o divórcio que ele queria (pois Deus ama quem dá com alegria) porque é desta forma que Ele nos dá. Me capacitou a deixá-lo ir porque ele disse que queria uma outra mulher. E na área das finanças, porque Ele me deu, eu fui capaz de assumir a nossa dívida familiar inteira com entusiasmo (centenas de milhares de dólares dos quais eu não tinha conhecimento) sem ter a menor ideia de como eu poderia pagar, mas simplesmente confiando que Ele certamente me concederia o que eu precisasse.

O amor que o Senhor me dá me capacitou a, de boa vontade, tomar a responsabilidade de cuidar de nossos cinco filhos que ainda estão todos em casa, dar a ele a custódia compartilhada para que ele possa levá-los sempre que quiser, e a assinar os papéis do divórcio que me obrigarão a discutir com ele qualquer decisão que afete as crianças (e, sem sombra de dúvida, a maioria das decisões que eu tomar irá afetar nossos filhos).

Este tipo de amor vai além do que é pedido e dá mais do que lhe foi solicitado. Significa dar os meus filhos para a outra mulher (dar o tempo e amizade deles para ela) e encorajar este relacionamento, porque isso era o que o meu EM queria que eu fizesse. E a lista de pedidos cresce a cada dia.

Mais uma vez, esta semana mesmo, ele me disse que agora está tão quebrado que não tem ideia do que irá fazer. Ele me falou que queria ficar em casa educando os nossos filhos para mim, e se tornar um "dono de casa", preparando as refeições e limpando a casa se eu o aceitasse de volta. Infelizmente eu assegurei a ele que não posso aceitar este tipo de casamento que ele estava propondo, mas agradeci a ele pela gentileza e humildade.

Quando meu EM me disse o quanto ele ainda me amava, e me implorou que eu o perdoasse para que pudéssemos nos casar novamente, eu disse a ele que certamente eu o perdoava por tudo e que nada do que ele havia feito, ou viesse a fazer, mudaria os meus sentimentos favoráveis em relação a ele. Entretanto, ele não me amava do jeito que eu agora estava sendo amada e esse amor ele só poderia encontrar Naquele que o amava tanto quanto amava a mim. E o amor que ele dizia ter por mim era aquele amor egoísta que todo ser humano possui. Exliquei que o amor que ele agora sentia vindo de mim, e que eu pude demonstrar desde o momento em que ele disse que queria o divórcio e que queria me deixar, é o tipo de amor que somente Deus pode dar.

Eu disse a ele que, quando ele quis se divorciar dizendo que isso era o que o faria feliz, eu dei o divórcio a ele alegremente. Quando ele quis que eu assumisse toda a dívida e a responsabilidade de cuidar das crianças, eu dei a ele com prazer. Quando ele me disse que a *OP era quem iria fazê-lo feliz, eu o entreguei para ela e o ajudei a

construir um relacionamento melhor com ela. Depois, quando ele quis criar um bom relacionamento entre meus filhos e a mulher que se tornaria a madrasta deles, eu encorajei e fiz o que pude para ajudá-los a gostarem dela.

*OP: Durante a minha primeira Jornada de Restauração eu me referia a outra mulher como OM, e é interessante porque isso também quer dizer "ai" (em inglês), e saber a respeito dela me machucava demais. No entanto, desta vez, não houve dor nenhuma porque eu estava muito envolvida pelo Seu amor. Então, ao invés de OM, eu simplesmente me referia a ela como a "outra pessoa", por isso uso OP.

Eu disse a ele que esta é a maneira como Deus tem me amado. Que Ele me dava tudo que eu queria e precisava, sem reter nada. E porque eu tinha este tipo de amor fluindo através de mim, eu era capaz de doá-lo de forma generosa e altruísta.

O amor humano egoísta leva as pessoas a querer a sua própria felicidade e a não se importar com a dos outros, e essa era a razão de ele não compreender o que ainda estava fazendo ao me pressionar para que eu desista do que agora tenho em minha vida. Agora eu tenho a pura alegria e felicidade de estar com o Senhor—Ele é tudo que eu quero e tudo que eu preciso, e eu disse isso ao meu EM.

Ele ficou muito quieto e muito sombrio quando eu terminei de falar. Em seguida ele se desculpou por, novamente, querer conseguir a vida que ele desejava às custas da minha, e disse que entendia o que eu estava dizendo. Não estou certa de que ele compreendeu realmente, mas o seu tom mudou depois que conversamos. Minha esperança é que isso o leve a realmente desejar o que eu tenho: um relacionamento com o Senhor que irá transformá-lo de dentro para fora e que nada poderá abalar.

A verdade é que ele achou que me deixar para ficar com a namorada da época da escola o faria feliz. E porque eu não retive nada, mas dei tudo de boa vontade (da mesma forma como Deus está me dando tudo), ele ganhou instantaneamente aquilo que achava que queria e descobriu que, mais uma vez, havia fracassado. Ele está em uma situação ainda mais miserável e agora se virou contra a outra mulher. Agora ele me quer de volta depois que viu minha alegria transparente em meio a tudo que ele me fez passar, e as bênçãos que agora estou experimentando em minha vida.

Eu sei que não é de mim que ele precisa, e nem de outra mulher. Assim como ele, todos os homens necessitam de Jesus exatamente como todas as mulheres, mas ao invés de buscá-LO eles se voltam para mulheres, esportes, dinheiro, fama, etc, e tudo isso faz com que eles, no fim, se sintam vazios, tão vazios quanto as mulheres que olham para os seus maridos (ou para os homens em geral) e para todas as coisas deste mundo para fazê-las felizes!

O Senhor está me mostrando que, casada ou não, TODAS as mulheres precisam desejar e ansiar por Ele. Esta é a mensagem que eu continuo compartilhando com as minhas filhas e com as jovens para quem eu ministro em minha igreja. Eu espero conseguir plantar nelas esta semente e este desejo de ganhar essa intimidade muito especial, e que irá durar uma vida inteira com o Senhor, **agora**, para que elas então não voltem os seus olhos e os seus corações em direção aos seus maridos (esperando que eles preencham suas necessidades e desejos), mas que aprendam a dividir cada "segredo dos seus corações" com o Senhor, não somente agora, mas para sempre.

Enquanto elas forem fiéis ao Senhor e continuarem correndo atrás Dele **somente**, elas irão brilhar com a beleza de uma noiva recente durante toda a sua vida de casadas! E contanto que elas persigam o Senhor, e não seus maridos, eles é que irão persegui-las (sem nunca conseguir ultrapassá-las) porque seus corações estarão firmes em Jesus! E se elas voltarem os seus corações para os seus maridos, estes seguramente voltarão seus próprios corações para perseguir outras coisas (o mundo, uma outra mulher, amizades lá fora ou o trabalho).

Esta é a minha mensagem para todas as mulheres jovens e maduras, é a mensagem que passarei o resto da minha vida compartilhando com todo mundo que der ouvidos! Meu Deus suprirá todas as nossas necessidades! E uma das nossas maiores necessidades como mulher é ter intimidade com alguém que irá nos amar generosamente e esta pessoa é Jesus, nosso Marido Celestial.

O que aconteceria com todos os homens do mundo se as mulheres começassem a ter este tipo de relacionamento com Aquele que nos criou? Eu acredito que certamente isso chamaria a atenção deles! Eu creio que se as mulheres PARASSEM de perseguir os homens, eles ficariam inquietos. Acredito que o mundo, e as outras coisas às quais eles perseguem, não teriam mais a mesma emoção que tinha antes.

Também creio que, assim que o nosso precioso Amado sabe que Ele tem os nossos corações, Ele alegremente começa a inclinar o coração de nossos homens de volta para nós, e eles começam uma perseguição feroz! Eu vi isso acontecer na minha própria vida, e na vida das senhoras na nossa igreja que estão começando a compreender este conceito poderoso e a aplicá-lo em suas próprias vidas!!

E quando aplicarmos este princípio nós ficaremos radiantes, com um brilho celestial, porque todo o medo e dor serão removidos dos nossos rostos e irradiaremos o amor do Senhor!! Isto irá atrair a todas as mulheres para o amor do Senhor como nós mesmas somos atraídas, e inclinarão os homens, que irão desejar suas mulheres de volta, em direção a Deus e a um relacionamento com o Seu Filho!

Contudo, mesmo que eles nos queiram, eles não deveriam nunca conseguir nos alcançar (pelo menos a mim eles não conseguirão!). Todas as canções de amor que agora eu ouço, eu canto para o Senhor (e canto alto quando estou sozinha no carro!). Amo dizer a Ele coisas doces todas as vezes que penso Nele, durante o dia todo, especialmente quando estou me preparando para ir para a cama, e quando acordo de manhã.

Mal posso esperar para pegar o meu café de manhã e ir para um lugar sossegado, para ficar sozinha com Ele, e dividir meu café enquanto ouço o meu Amado falando comigo a cada manhã. Em seguida eu me sento para escrever emails para as minhas amigas mais próximas, para dizer a elas como meu Amado é maravilhoso (exatamente como estou fazendo agora com você)! Minha vida é de se invejar, muito embora em nosso mundo eu tenha perdido praticamente tudo. Minha esperança ao escrever este livro é criar um anseio e um desejo irresistível em seus corações de terem exatamente a mesma coisa!

Eu amaria saber que você está tendo uma conversa parecida com Ele ao longo do dia, todos os dias, porque você finalmente compreendeu que Ele está bem aí ao seu lado. Ao invés de pensar nas coisas que você precisa fazer, peça a Ele que tome conta de tudo porque Ele É o seu Marido! E adivinha? Ele tomará! Ainda estou aprendendo tudo que este relacionamento tem a oferecer—porque, afinal de contas, eu sou uma noiva recente.

Enquanto ministrava para uma jovem solteira (que nunca se casou) outro dia, eu expliquei que com este tipo de "romance" com o Senhor acontecendo dentro de um casamento (e que precisava ser desenvolvido *antes* do casamento), nenhuma mulher jamais teria que sofrer!

Imagine isso, se você quiser, como um imenso banquete colocado à sua frente. Você vai ficar com fome se o sanduíche de pasta de amendoim que você normalmente come não estiver lá? Se a sua conta no banco chegasse aos milhões, você ainda iria se importar com um cheque de dez dólares que alguém não te deu? É assim quando você tem tudo de Jesus! Você nunca precisará ou irá desejar nada de ninguém mais. Ao contrário, você pode compartilhar a sua comida (que nunca acaba como aqueles pães e peixes) com todos que estiverem famintos. Você pode dividir as suas riquezas com todos os pobres. Você pode dar o seu amor aos seus filhos ou ao seu marido sem ***precisar*** do amor deles em troca. Esta é a maneira que Deus planeja que vivamos, e a razão pela qual Ele enviou o Seu Filho para ser nosso Marido: para viver, morrer e possuir as chaves da morte, da agonia, das lágrimas, da dor e da vergonha.

Conclusão

Não há dúvidas de que nosso mundo hoje está empobrecido e cabe a nós alimentá-lo com a verdade. Entretanto, nós não podemos demonstrar a ninguém aquilo que nós mesmas não temos, se estivrmos vivendo em pobreza e passando necessidade! Precisamos primeiro nos banquetearmos na intimidade que nos pertence, se apenas dermos tempo para que ela se desenvolva. E nada disso vem de *pensar* sobre esse assunto—vem de priorizarmos nossas vidas ao priorizarmos primeiro os nossos corações!

Deus está prestes a sacudir as mulheres do mundo e eu quero ser a primeira da fila a segui-LO. Enquanto pensava sobre o céu (eu estava cantando uma canção sobre viver na casa do Pai onde há muitas moradas), eu disse ao Senhor que queria o quarto mais próximo ao Dele. Eu disse a Ele que não se surpreendesse se eu dormisse bem à Sua porta, porque eu não conseguiria suportar ficar tão distante. E que eu preferiria dormir aos pés da Sua cama, se Ele me permitisse, como um cachorrinho que adorava o seu mestre, mais do que na cama mais confortável que houvesse por lá.

A verdade é que eu não estou realmente interessada em atirar a minha coroa aos Seus pés (embora Ele a mereça) ou a ouvir "muito bem, minha serva boa e fiel". Estou interessada apenas naquele longo abraço que eu espero que dure por toda a eternidade.

Capítulo 4

Dê

***Deem** e será **dado** a vocês:*
*uma boa medida, **calcada**, sacudida e transbordante*
será dada a vocês.
Pois a medida que usarem
também será usada para medir vocês.
– Lucas 6:38

Neste momento estou passando por uma pequena crise financeira, então haveria hora melhor para compartilhar um princípio fantástico que Deus está me ensinando em minha vida? A maioria de vocês que enfrenta o divórcio e a separação também enfrentarão crises financeiras, já que elas parecem caminhar de mãos dadas. O medo usa a crise financeira como uma porta aberta para te atormentar e para atacar a sua fé. Isso eu falo por experiência.

A boa notícia é que, se você simplesmente compreender e abraçar o princípio de *dar* em meio à sua necessidade, você descobrirá, como eu descobri, que Deus realmente criou estes testes para **aumentar** o que você tem, e não somente para *testar* a sua fé. Deixa eu colocar isso da seguinte maneira: quando houver uma "carência" em suas finanças (ou em qualquer outra área da sua vida), Deus quer que você dê (conforme Ele te guiar), para que assim Ele possa **aumentar** o que você tem.

É claro que nossa carne quer fazer o oposto; quando estamos passando por uma necessidade nossa tendência é esconder ou fazer uma reserva daquilo que temos. Assim, como com todas as coisas espirituais, precisamos matar a carne (não a alimentando) e ao invés disso caminhar no espírito, e dessa forma o espírito e a nossa fé aumentarão. De posse desta verdade, você agora terá a habilidade de mudar o seu estado de espírito, e sempre que houver uma *carência*, você se alegrará sabendo que Deus criou esta necessidade a fim de trazer um *aumento* em sua vida!!

Quando meu marido anunciou que estava se divorciando de mim, ele disse também que iria me deixar com a dívida inteira da família (a maior parte dela fora escondida), e que não pagaria pensão para as crianças. Senhoras, quando vocês estiverem sendo empurrada para dentro do Mar Vermelho, o qual posso dizer que é um maravilhoso lugar para se estar, não é hora de entrar em pânico. Isso significa apenas que Deus está prestes a se mostrar! Honestamente eu prefiro estas grandes crises do que aquelas menores, porque eu consigo ver facilmente que foi Deus Quem me colocou naquela situação. Antes eu pensava que fosse o diabo ou alguma outra bobagem (como se a outra pessoa estivesse lá fora para me pegar). E, devido a esta ignorância, não posso

nem imaginar quantas vezes eu perdi as bênçãos de Deus por lutar contra elas—enquanto o tempo todo Ele estava tentando me abençoar. Ainda não tenho certeza, mas não consigo me lembrar de ninguém ter me ensinado este princípio; será pelo fato de que ninguém o compreende realmente?

Então vamos deixar isso claro, quando você enfrentar uma *carência,* ou se você encontrar alguém que pareça estar te empurrando para algum tipo de situação de carência—não lute contra e, por favor, não entre em pânico; ao contrário, alegre-se—Deus está prestes a te abençoar! O verso que me ensinou o que fazer nestas situações foi este, " Mas eu digo: **Não** resistam ao perverso. Se alguém o ferir na face direita, ofereça-lhe também a outra. E, se alguém quiser processá-lo e tirar de você a túnica, deixe que leve também a capa. Se alguém o forçar a caminhar com ele uma milha, vá com ele duas." (Mateus 5: 39-41).

Contudo, muito embora Jesus tenha nos dito o que devemos fazer, ainda assim nós queremos nos agarrar à nossa túnica ou mesmo escondê-la. E, Deus nos livre, não caminharemos nem mais uma milha que o necessário! Pelo contrário, até os Cristãos procuram um advogado para esconderem dinheiro, e talvez até mesmo para tentar tirar algo da outra pessoa que, por sua vez, está tentando nos tomar aquilo que temos. É para isso que um advogado é pago, e esta é a razão de eu ser tão grata a Erin por ter me ensinado desde o começo a simplesmente confiar no Senhor para lutar as batalhas e dispensar os advogados.

Convenhamos, quando agimos como o mundo agiria, estamos mostrando nossa ignorância quanto à Palavra de Deus e dos Seus caminhos, e também provamos que não somos Seus filhos, porque se fôssemos, não agiríamos de forma tão imprópria! E assim que agimos à maneira digna de um herdeiro de nosso Pai celestial, nós provaremos que somos tão excepcionalmente surpreendentes que não poderemos evitar que os perdidos sejam atraídos e notem, e logo se tornem eles também crentes em Jesus Cristo. Você consegue imaginar o que é ter ainda mais este bônus acrescido ao nosso aumento?! É isto que significa "testemunhar" aos perdidos, não entregando um folheto ou recitando o caminho para a salvação descrito em Romanos. Os perdidos precisam testemunhar como nós vivemos de forma diferente.

Então, após cada situação de necessidade ou carência que me atingiram recentemente de todos os lados, e também reconhecendo com meus lábios, "Deus, o Senhor está prestes a me abençoar!", eu posso, em seguida, ir para o meu cantinho de oração e falar com o Senhor para saber exatamente como Ele deseja que eu lide com cada uma das circunstâncias.

Por exemplo, na semana passada eu recebi documentos do nosso contador que afirmavam que nós (que agora significa "eu", já que eu concordei em assumir a dívida) devo ***milhares*** de dólares em impostos atrasados. Por mais que pareça loucura, eu estava bastante animada para ver o que Deus faria, porque eu sabia que Ele tinha criado aquela situação toda somente para me mostrar o quão poderoso e fiel Ele é. O Senhor ama ser louvado, e exatamente como qualquer marido, Ele quer que eu saiba que Marido maravilhoso Ele é, já que eu agora sou sua ***nova*** noiva (pelo menos eu me sinto como uma nova noiva)!

E também, sabendo como as finanças (ou a falta das mesmas) podem facilmente provocar medo, eu não li as páginas e páginas da papelada com muito cuidado, em vez disso eu as deixei sobre a minha mesa até a manhã seguinte, para que eu tivesse tempo de sobra para discuti-las com o Senhor. Eu queria saber o que Ele desejava que eu fizesse e certamente não queria criar um plano (nem um plano meu e nem o de outra pessoa, e é por isso

também que eu nunca discuto os meus problemas com ninguém!). Não vamos nunca nos esquecer que para toda e qualquer provação, teste, tentação, ou crise Deus já tem um plano que inclui uma benção no fim. Ele não quer que nós criemos as nossas próprias estatégias para saírmos da situação. Ao contrário, Ele simplesmente espera que nos acheguemos a Ele, não em estado de pânico ou implorando, mas em absoluta confiança, assim como uma criança se achegaria a um pai que poderia (e iria) consertar qualquer coisa!

Eu estava em meu cantinho de oração quando o Senhor me assegurou que Ele havia me "coberto", e que me guiaria a cada passo do caminho, no que dizia respeito aos meus impostos. Sem na verdade dizer, Ele me lembrou do que tinha acontecido algumas semanas antes quando eu comecei a seguir este princípio: quando eu *dei* sem ter nada (e somente porque Ele providenciou para mim a habilidade de dar assim que eu disse a Ele que daria), e em seguida Ele me abençoou com uma benção inesperada de milhares de dólares!

Agora de volta aos impostos atrasados. Na manhã seguinte Ele me levou a pegar o meu talão de cheques e começar a ler com cuidado os papéis que listavam todos os diferentes cheques para os impostos federais e estaduais que eu devia. A cada virada de página o valor continuava a crescer, até eu perceber que devia dezenas de milhares de dólares que acabariam com as economias da rede de segurança (os milhares de dólares restantes em minha conta bancária), e enquanto eu lia, eu podia ouvir o Senhor sussurrando, "Você confia em mim?" e eu sorria e respondia "Claro!"

E assim Ele me levou a escrever um cheque após o outro. Quando eu terminei, Ele me guiou a deixar os cheques lá sobre a minha mesa. Naquela noite e na manhã seguinte, toda vez que eu pensava nos impostos atrasados eu dizia ao meu Amado que Ele era tudo que eu queria, tudo que eu precisava e o quanto eu O amava e O adorava. Na manhã seguinte, quando eu estava para colocar todos os cheques nos envelopes para o correio, Deus abriu meus olhos para o fato que eu não poderia preencher aqueles cheques usando a conta da igreja como eu havia feito, já que eles eram impostos pessoais e, portanto, eu precisava pagar usando a minha conta pessoal! Se aquele valor podia limpar aquela grande rede de segurança da nossa igreja, como eu poderia ter um dinheiro daqueles na minha conta pessoal!

Contudo, quando eu disse isso ao Senhor, Ele simplesmente me perguntou de novo se eu confiava Nele e me disse, "Está lá." Senhoras, foi pedido que acreditássemos naquilo que não vemos e que confiássemos em Deus para os milagres pela ***fé***, portanto eu acreditei muito embora eu "visse" que eu não tinha nada, e Deus, mais uma vez, foi maravilhosamente fiel! O Senhor me guiou a reescrever os cheques calmamente, um de cada vez, usando a minha conta pessoal, até que finalmente restou apenas um para ser pago. Ali Ele me guiou a parar. Quando parei, me dei conta que aquele era o maior dos cheques e que eu tinha, na verdade, preenchido os outros "fora da ordem"das suas datas de vencimento. Foi neste momento que o inimigo tentou me persuadir a deixar este sem pagar e me atormentou para pagar as dívidas "fora de ordem". Mas eu fui em frente e deixei aquela dívida lá por quase uma semana até que o Senhor me levou de volta à papelada e ao meu talão de cheques.

Quando tudo acabou, eu havia pagado **todos** os nossos impostos atrasados usando a minha conta pessoal!!Não havia como aquilo ter sido possível—não mesmo!! Mas Ele abriu um caminho, embora eu não consiga explicar como Ele fez!

Então, ao enfrentar a minha crise financeira esta semana, o meu testemunho todo me veio à mente, quando, mais uma vez, eu fui empurrada de encontro ao Mar Vermelho mais uma vez. Tenho certeza de que foi o efeito retardado dos impostos atrasados, mas esta semana,quando chegou a hora de pagar a hipoteca da nossa casa, eu sabia que não havia dinheiro. Eu não tinha nada. E o triste, mas que acabou me fazendo rir, foi que eu não tinha o suficiente nem para pagar uma excursão para os meus três filhos mais novos—um total de $6.00 (eu espero que você também esteja rindo)! Eu tinha acabado de preencher os cheques de pagamentos e pagado as contas da igreja, e me vi face a face com o Mar Vermelho de novo.

O que me fez rir foi que esta era uma área em que meu EM havia zombado de mim e que continuava dizendo que me aconteceria. Ele fazia até questão de dizer aos nossos filhos mais velhos que eu "perderia a casa" com minhas "doações tolas", as quais eu *tolamente* chamava de fé. Claro que eu nunca tentei me defender porque o Senhor sabe que eu **sou** uma tola. 1 Coríntios 1:27 diz, "Mas Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir as sábias; e Deus escolheu as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes." Sim, esta sou eu.
Embora eu normalmente tente fazer toda a contabilidade aos sábados, eu não tinha a menor ideia do que fazer. E quando eu não sei o que fazer, eu não faço nada; eu nem penso sobre o que deveria ser feito. Mais uma vez eu deixei o talão de cheques e as contas e fui lá para cima para descansar no Senhor e em Sua bondade. Eu usava cada oportunidade para ficar sozinha com o Senhor, não para que Ele me reassegurasse, e nem para que eu pudesse chorar ou implorar, porque, na verdade, eu estava cheia de alegria e entusiasmo. Eu ficava sozinha com Ele simplesmente para reafirmar meu amor por Ele e o Dele por mim—dizendo a Ele que Ele era tudo que eu queria e tudo que eu precisava. Foi quase no fim do nosso pequeno encontro que o Senhor me disse, "Está lá.", me dizendo que o dinheiro estava disponível. Eu sabia que eu não tinha ideia de onde ele estava escondido, mas se Ele disse que estava lá, Ele me mostraria como encontrá-lo.

Deixe-me interromper para dizer que Deus tem feito maravilhas na construção da minha fé. Eu tenho visto Ele fazer o inacreditável e, para a aumentar a minha fé, eu passo muito tempo todos os dias relembrando cada uma das vezes em que Ele veio e me abençoou. "Contar" e fazer listas das minhas bênçãos, uma por uma, todos os dias, é o que me acalma para dormir, e é assim que acordo todas as manhãs também, repetindo-as novamente. Eu faço isso para renovar a minha mente, e durante todo o meu tempo sozinha com Ele eu também amo Lhe dizer como essa ou aquela situação foi maravilhosa.

Além disso, eu nunca guardo as coisas empolgantes que me acontecem para mim mesma. Eu encontro muitas oportunidades de contar aos outros sobre cada milagre que Ele tenha feito. E porque tenho cinco filhos, gosto de contar as bênçãos a cada um deles separadamente. Cada vez que falo sobre isso, a minha fé (e a deles) aumenta e também o Senhor recebe a glória que Ele merece. Tantas vezes, quando Deus vem em nosso socorro, nós mal reconhecemos o que aconteceu. Isso enfraquece a nossa fé ao invés de edificá-la. Aquelas que enviam relatórios de louvor para o RMI, os quais a propósito eu amo ler, e fazem questão de dizer às outras pessoas sobre a fidelidade de Deus, são aquelas que veem coisas grandes e poderosas acontecendo em suas vidas! Então, quando Deus fizer alguma coisa, pense em quando você não sabia o que iria fazer, e em como Ele resolveu tudo de uma forma perfeita para você. Pense nestas bênçãos de novo e de novo, e use cada oportunidade para aumentar a fé das outras pessoas ao compartilhar o seu testemunho todas as vezes em que Deus te der a oportunidade. Isso também cumpre o princípio de dar quando você estiver em necessidade, e isso também é "testemunhar". Então, se você precisa de mais fé, dê a que você tem ao compartilhar o que Ele fez por você no passado.

Na manhã seguinte, um domingo, eu acordei da minha maneira habitual e enquanto estava dizendo ao Senhor como Ele me fazia feliz e o quanto eu O amava, listando todas as coisas maravilhosas que Ele havia feito por mim no dia anterior, Ele trouxe um pensamento à minha mente. Ele me lembrou de que quando meu EM se mudou, ele havia pedido um "empréstimo" que me arrasou financeiramente (me impossibilitando de fazer os pagamentos. A propósito, eu não "emprestei" o dinheiro a ele, ao contrário, eu disse que era um presente e que ele não precisava me devolver). Naquela semana, porque não havia o valor suficiente, Ele me disse para *não* pegar um contra cheque (ou eu não teria conseguido pagar os nossos funcionários). Mas aí eu me lembrei de que eu ainda possuía minha grande rede de emergência no banco (Ela ainda estava lá, lembra? Porque milagrosamente eu tinha pagado todos os impostos atrasados com o dinheiro da minha conta pessoal!). Portanto, exatamente como o Senhor havia dito, lá estava o dinheiro! Eu simplesmente paguei a mim mesma um contra cheque atrasado que eu estava me devendo, mas, ao fazer os cálculos mentalmente, vi que *ainda* faltaria—mas não faltou! Eu pude pagar todas as contas pessoais da nossa família (não apenas algumas). Embora tenha se passado mais de 24 horas que este milagre aconteceu, ainda estou nas nuvens e não consigo entender como Ele fez isso! É impossível. Marcos 10:27, "Jesus olhou para eles e respondeu: 'Para o homem é impossível, mas para Deus não; **todas** as coisas são possíveis para Deus,'"

Antes que eu fizesse o pagamento da minha casa, o Senhor me guiou a preencher um cheque muito grande para nossos Missionários na África, e ainda assim restou dinheiro mais do que suficiente em minha conta pessoal! Mais tarde, sabendo que eu precisava aumentar o que eu tinha (e não somente pagar as contas), eu perguntei a Deus de que outra maneira Ele gostaria que eu doasse. Imediatamente me lembrei de que um dos meus filhos estava precisando de um edredom para o seu quarto. Então, enquanto eu resolvia algumas coisas na rua alguns dias atrás, vi alguns edredons masculinos em uma loja próxima e me lembrei de que quando nos mudamos para esta nova casa meu filho foi o único que não ganhou um edredom novo para a sua cama. Assim, depois que saí da igreja, fui até a loja que o Senhor havia colocado em minha mente. Eu sabia que encontraria exatamente o que eu precisava, e encontrei mesmo. Depois quando contei ao meu filho o que eu tinha comprado, ele me disse que isso era uma coisa que ele estava sempre pensando que precisava comprar mas nunca tinha o dinheiro, então ele tinha confiado que Deus proveria. Deus queria abençoá-lo e Ele escolheu a mim para fazer isso!

Desde então minha conta bancária ainda está negativa e eu sei que Deus trouxe esta situação para, mais uma vez, aumentar o que eu tenho, portanto, continuarei procurando oportunidades de doar. Muitas ideias diferentes têm vindo à minha mente, mas eu vou simplesmente esperar e permitir que o Senhor comece a abrir as portas para aquelas ideias que são Dele e não minhas. O que eu amo nisso tudo é que nós não temos que fazer as coisas acontecerem, tudo que temos que fazer é caminhar em direção às portas que o Senhor ilumina em nossas mentes e em nossos corações, e então esperar para que Ele as abra (como um Cavalheiro faria). E se uma porta não for aberta continue seguindo em frente em direção a uma outra. Nunca, jamais force uma porta a se abrir— os Seus caminhos não exigem esforço; o único esforço necessário será o exercício da sua fé.

Testemunho: Mais Doações

O princípio de dar quando se está em necessidade não se aplica apenas às finanças e ao dinheiro, ele também se provará verdadeiro em todas as áreas da sua vida. Quando eu estava sentindo os efeitos de ser uma "mãe solteira

com cinco filhos", meu filho me perguntou se um amigo dele poderia ficar conosco por uma semana porque ele não tinha para onde ir. Dentro de poucas horas, a amiga da minha filha ficou trancada do lado de fora de casa e a mãe estaria fora por quase duas semanas, então eu sugeri que ela ficasse conosco. Isso porque eu sabia que Deus estava prestes a aumentar a minha força e a minha resistência, e eu queria trabalhar *com* Ele!

Na mesma semana, por alguma razão desconhecida, meu irmão que mora na Ásia não recebeu meus emails em que eu dizia que a filha dele **não** poderia vir morar conosco por um ano para frequentar a escola aqui, e ele estava me apressando para tomar as providências para o voo dela! Assim que eu cooperei com o que o Senhor estava fazendo, eu me vi com uma força e uma energia que eu não sabia que tinha! Na minha necessidade, Deus trouxe oportunidades de doar a pequena força que me restava para me dar o aumento que eu precisava!! E agora, sempre que eu enfrento problemas financeiros, eu sei que preciso estar alerta para o que Deus quer que eu faça com o pouco que me resta.

Deus me mostrou este princípio muitos anos atrás quando eu estava amamentando meus bebês. Quanto mais meus bebês mamavam, mais leite eu tinha. Muitos médicos ou especialistas em aleitamento infelizmente dirão à mãe que ela precisará fazer uso de uma alimentação suplementar ou que ela não tem leite suficiente quando o bebê estiver irrequieto e quiser mamar o tempo todo! Mas a verdade é que Deus fez aquele bebê perfeito e dá a mãe todo o alimento necessário para alimentar o infante que está crescendo. Embora os médicos tenham me dito que eu teria que complementar a alimentação deles (eu tive bebês grandes, um deles pesava quase 5 quilos quando nasceu), eu sabia que teria leite suficiente **se** eu simplesmente me sentasse quieta e deixasse meu bebê mamar o quanto ele quisesse em cada fase de crescimento!

Não somente não foi necessário complementar a dieta do meu bebê com suplementos, mas eu ainda pude doar o leite em excesso para o hospital neonatal. A uma certa altura eles me pediram para ajudar uma menininha que só tolerava o meu leite. O hospital mandava um táxi para buscar o meu leite todos os dias. Durante esta crise eu decidi alimentar o meu bebê de um lado e doar o leite do outro seio para o hospital. Meses depois eu recebi a foto de uma garotinha saudável que estava bem o suficiente para ir para casa e para a sua família.

Deus quer fazer grandes coisas quando confiamos Nele o suficiente para doar aquilo a que naturalmente queremos nos agarrar porque temos medo de não ter o bastante.

Como eu sempre digo, este princípio funciona para todas as áreas da nossa vida: finanças, amor, força, tempo—a lista não tem fim. Quando você começar a notar uma "falta" em alguma área da sua vida, é aí então que Deus está dizendo, "Eu estou para aumentar o que você tem! Agora faça com que sua fé trabalhe a seu favor. Acredite no que você não vê, caminhe na fé. Não retenha; não comece a temer que você ficará sem. Eu sou a sua Fonte, mas preciso da sua fé demonstrada através das suas obras (aplicando-a) para que esta lei espiritual se manifeste."

E aplicar a sua fé não significa dizer, "Deixa eu doar isto, isto e isto.", mas, ao contrário, quer dizer estar atenta quanto às oportunidades que o Senhor traz e coloca diante de você. Elas serão grandes e pequenas. Uma manhã eu vi uma oportunidade de abençoar uma adolescente (que eu sei que precisa de Jesus) com um copo de café do Starbucks. Quando ela recusou, eu pude compartilhar com ela como Deus ama nos abençoar e que eu ficava animada quando Ele me mostrava áreas onde eu poderia abençoar outras pessoas! Aí então ela aceitou,

compreendendo quem era a minha Fonte, e que poderia se tornar a dela também. Há tantas pessoas que precisam ver evidências a fim de entender a bondade de Deus, mas como elas saberão se não a virem em primeira mão em nossas vidas?

Em meio a todo este doar, houve uma situação em que eu tive que ir até Deus para buscar entendimento. Na verdade eu fui até Ele para me arrepender, porque eu pensei ter perdido uma oportunidade de doar. Uma mulher veio até mim e me pediu o meu cartão de visita, mas eu hesitei em dar e perguntei para quê ela queria. Ela disse que queria me conhecer e me ligar de vez em quando só para conversar. Eu disse a ela que fico muito ocupada com meus cinco filhos (e minha sobrinha) e que quando estou em casa (e não viajando), eu tenho muito pouco tempo para a vida social. E, de fato, eu tive que cancelar um encontro com uma querida amiga porque eu estava dando aulas em casa para os meus três filhos mais novos pela manhã. Felizmente, eu fui interrompida por uma outra amiga que veio dizer oi e a mulher então simplesmente se afastou.

Quando falei com o Senhor sobre isso, me arrependendo, Ele me disse que Ele é que tinha me levado a resistir aos esforços daquela mulher porque era uma obra do inimigo que vem para roubar e cansar os Seus filhos. Ele me disse que, embora Ele coloque diante de nós oportunidades para doarmos, o inimigo também está bem ali para roubar ou para simplesmente nos desgastar. Quando perguntei a Ele como vamos saber se é Ele, e não o inimigo, Ele disse que quando permanecemos próximas a Ele, nós iremos discernir, instintivamente, em nossos espíritos a Sua orientação e não seremos vítimas dessas situações.

Outra maneira de caírmos nesta armadilha é quando começamos a nos tornar orgulhosas das nossas doações. Nossos testemunhos não mais louvam a Deus, mas louvam a nós mesmas (como somos generosas e benevolentes)! Isto, no fim, será uma rede na qual cairemos ou um pódio de onde despencaremos. Então tenha muito cuidado ao compartilhar o seu testemunho. Certifique-se de que o Senhor quem você está elevando e não a sua própria grandeza.

Além disso, procure por oportunidades de dar, mas não vá simplesmente sair por aí doando. Deus precisa apresentar as oportunidades a você e abrir a porta para trazer o Seu aumento. Há vezes em que podemos estar diante de uma necessidade, mas Deus não deseja que a preenchamos. Pode ser que aquela necessidade deva ser suprida por uma outra pessoa, ou pode ser também que aquela carência seja o que Deus está usando para fazer com que esta pessoa clame a Ele. E, como Deus me disse, permanecer próxima a Ele nos dará uma proteção maior para que façamos isso da maneira correta!

Então, mais uma vez, tire um tempo para se apaixonar pelo seu Amado hoje e durante esta semana. Diga a Ele que Ele é tudo que você quer e tudo que você precisa. Cante a sua canção de amor favorita para Ele e lembre a si mesma de todas as maneiras com que Ele tem te abençoado. Ninguém precisa viver a vida passando por necessidades quando nosso Deus, e nosso Marido, é a Fonte suprema de tudo e que nunca se esgota!

Capítulo 5

Vale TANTO a Pena Esperar

Pois a visão aguarda
um tempo designado;
ela fala do fim e não falhará.
Ainda que demore, ***espere-a****;*
porque ela certamente virá
e não se atrasará.
– Habacuque 2:3

Esta manhã eu comecei a ler na minha Bíblia, especialmente em Salmos, todos os versos que eu havia marcado desde que o Senhor restaurou o meu casamento em 1991. Ao lado de cada um destes versos da Escritura eu escrevi “PC”, significando Promessa Cumprida! Mesmo tendo passado mais de uma hora lendo e marcando estes versos, eu não me deparei com nem ao menos um deles que o Senhor não tenha cumprido!!

Lê-los, e marcá-los como PC, me deu tempo para refletir e voltar a todos aqueles dias quando parecia que o Senhor nunca iria se mostrar! Foram anos clamando a Ele, anos que, quando penso hoje (quando reconheço que Ele cumpriu cada uma das promessas), parecia que nunca chegariam. Preciosas, se eu não estiver enganada, este é o lugar onde a maioria de vocês que está lendo este livro se encontra neste momento. Você acreditou em dias melhores, em tempos melhores, e verdadeiramente colocou a sua confiança no Senhor, mas ainda continua esperando, esperando, esperando…

Será que você alcançará um lugar de paz, prosperidade e (dá para imaginar?) de alegria em sua vida? SIM! Eu estive onde você está agora por anos, e anos, e anos! Se eu realmente parasse para olhar para trás, eu veria que provavelmente fiquei neste lugar por quase…bem, não sou boa em matemática assim de manhã cedo! Minha vida inteira tem sido dura. Minha melhor amiga, nos conhecemos desde a oitava série, diz que ela não conhece ninguém que tenha passado nem pela metade de tudo que me aconteceu. Mas por eu ter viajado, e por conhecer pessoalmente tantas de vocês que estão em minha comunidade, eu sei também que muitas de vocês passaram por coisas ainda muito piores. Mas eu acho que passei o suficiente para poder dizer a você que, SIM, sem dúvida, vale a pena esperar—e que a sua espera tem um propósito maravilhosamente planejado!

Ao olhar para trás eu vejo que foi a espera que me tornou a pessoa que eu sou hoje. A espera me capacitou a conhecer o Senhor do jeito que eu agora conheço. Sem ela eu nunca O teria conhecido tão intimamente, e nunca teria sido capaz de apreciá-LO, ou apreciar a minha vida como eu agora aprecio, certamente não da maneira que eu precisava conhecê-LO. Eu não teria sido capaz de ministrar para senhoras, não da maneira que eu posso fazer

agora. Eu pensava que a prévia restauração do meu casamento seria a maneira através da qual eu ministraria mais efetivamente. Por isso, quando perdi meu casamento restaurado, achei que meu ministério para mulheres estava acabado. Contudo, como em todo quebrantamento, através do meu divórcio recente é que tenho conseguido ministrar para muito mais mulheres! E alguns dos “Por quês?” que eu me questionava há tanto tempo têm finalmente sido respondidos. Antes eu acreditava que o meu ministério estava baseado na restauração do meu casamento, e, como resultado, isso era o que as mulheres para quem eu ministrava também queriam, aquilo que eu tinha—um casamento restaurado. Porém agora, hoje, as mulheres veem a minha alegria e a minha vida abundante, e querem o que eu tenho agora—meu Amado em toda a Sua plenitude! Oh, como podemos jamais duvidar dos Seus caminhos ou enfraquecer (ou os céus proíbam) desistir sem ***esperar*** até que todas as Suas preciosas promessas se cumpram?!

A boa notícia para todas vocês, senhoras, e para todas as mulheres neste mundo, é que você não têm que esperar pela alegria, paz ou prosperidade (ou mesmo amor) que anseia receber de um homem ou de alguma coisa ou de alguma posição. Embora eu tenha levado anos para chegar a este ponto na minha vida, esses anos foram somente para que Deus pudesse me usar para construir uma autoestrada, ou um trem bala, para o seu desejado paraíso, através dos anos que passei abrindo caminho nesta dura estrada por onde tantas mulheres viajam e sucumbem. O nome desta autoestrada é Jesus, nosso Amado Marido, e Ele irá carregá-la até suas promessas em Seus braços de amor! Você poderá ter que esperar até que todas as suas promessas sejam cumpridas, mas a sala de espera que Ele criou para você é aquela apropriada para uma mulher exatamente como você mesma. Se interessou? Então me siga enquanto nós aprendemos por que Deus propositalmente criou a espera para nos trazer as promessas que Ele já tinha a intenção de nos dar, assim que Ele veja que estamos verdadeiramente prontas para lidar com elas.

Por que Nós Esperamos

Esperar por alguma coisa é um dos aspectos mais difíceis do caminhar cristão; nós simplesmente não sabemos como fazer isso adequadamente. Ao invés de nos beneficiarmos da experiência, e apreciá-la, nós sofremos com ela; muitas vezes falhamos em levá-la até o fim e assim perdemos as promessas que estávamos confiando em Deus para receber.

Contudo, a Bíblia é clara quanto ao fato de que quando Deus nos mostra alguma coisa, quando clamamos a Ele, isso acontecerá em uma *hora marcada*, que (geralmente) não é o agora. Habacuque 2: 2-3, “Então o Senhor me respondeu: 'Escreva claramente a visão em tábuas, para que se leia facilmente. Pois a visão aguarda um tempo designado; ela fala do fim e não falhará.Ainda que demore, ESPERE-a; porque ela certamente virá e não se atrasará.’” E é por isso que Ele nos diz também para escrevê-la, para que possamos lê-la sempre, sabendo que Ele é fiel.

Compreender o porquê de termos que esperar pode ser ainda mais importante do que acreditar na própria promessa. Simplificando, quando Deus nos mostra alguma coisa para o futuro, é porque não estamos prontas para lidar com ela, ou para apreciá-la plenamente, sem este período planejado de espera.

Considere a vida de José. Ele era apenas um menino quando teve a visão de que seria um governante e que a sua própria família um dia se curvaria diante dele. Entretanto, ele precisou de muitos anos para amadurecer, e durante este tempo ele teve que sofrer e crescer espiritualmente antes de estar pronto para a responsabilidade ou para a posição a que fora destinado. Não havia nada que ele pudesse fazer para apressá-la, ou para fazer com que Deus pensasse que ele estivesse pronto para que sua promessa se manifestasse e se tornasse visível.

E temos Moisés. Ele era um jovem quando fugiu para o deserto, e muitos anos de isolamento da vida pública se passaram antes que ele estivesse pronto para guiar milhões até a Terra Prometida.

Considere Ester. Ela estava longe de estar pronta para ser rainha até que primeiro aprendesse a compreender o seu povo, os judeus, sob a tutela de seu primo Mordecai. Ela também precisou de um ano inteiro de tratamento de beleza antes de convocar o seu marido, o rei, que normalmente a teria mandado executar por esta atitude. Deus sabia que ela não estava pronta para enfrentar a enorme tarefa de salvar o povo judeu, quanto mais revelar a sua verdadeira identidade, sendo ela mesma judia.

No entanto, a espera não é somente para o ***nosso*** bem, muitas vezes a hora não é certa. Deus orquestra para que cada pessoa e cada acontecimento se encontrem em um momento exato no tempo para a Sua glória. Nós temos a tendência de esquecer esta parte, devido ao nosso egoísmo e individualismo. Tudo que sabemos é que ***nós*** já estamos cansadas de esperar, todo o tempo nos esquecendo que o Senhor em breve será glorificado e que, de qualquer forma, é por esta razão que Ele está realizando este milagre em nossas vidas.

Na minha própria situação demorou muitos anos até que eu estivesse emocional e espiritualmente pronta, no lugar certo para que Deus cumprisse todas as Suas promessas para mim e as trouxesse à luz para que outros vissem. Embora eu uma vez tenha desejado que tudo tivesse sido mais rápido, eu agora posso ver que nada estava pronto, nem mesmo por um dia, antes que acontecesse. Mas vamos falar sobre o tempo entre as esperas, que frequentemente é o tempo em que sofremos, e que nos leva a imaginar se Deus realmente se importa.

No fundo não é disso que se trata?

Quando estamos sofrendo e nossa situação não muda, é que começamos a duvidar do amor de Deus por nós. Nós nos perguntamos se Ele se importa conosco como faz com uma outra pessoa para quem olhamos e vemos que não teve que esperar tanto como nós temos esperado. Começamos a imaginar se aquilo que pedimos a Deus, e acreditamos Nele para receber, é mesmo a Sua vontade. E com este tipo de pensamento negativo e destruidor da fé, muitas vezes nós simplesmente abandonamos a Sua promessa e a deixamos para trás, seguimos em frente, ao invés de esperar por alguma coisa que não podemos alcançar neste momento. E então, quando a nossa promessa original surge, geralmente não estamos mais lá ou nem nos importamos mais com o fato de que Deus, mais uma vez, foi fiel para conosco. Isso é tão triste.

É nessa situação que vive a maioria dos cristãos—é agora ou nunca, e é por isso que estas mesmas pessoas fazem o seu melhor para te convencer a viver assim também. Elas só querem acreditar com você, e orar com você, por um tempo *razoável* e então, se a promessa não se cumpre, elas se empenham em te encorajar a duvidar que Deus tenha mesmo te feito aquela promessa em primeiro lugar. Para elas, continuar a orar por uma

coisa que não acontece logo, não vale o esforço—elas têm coisa melhor a fazer com seu tempo e com suas orações.

Sejamos realistas, nós vivemos um estilo de vida "imediatista" que vai contra à maneira de Deus. E ainda pior do que isso, é o estilo de vida prematuro que se espalhou. Nós podemos vê-lo em todos os lugares. Mulheres que se cansaram da gestação são induzidas ao parto; ou mesmo quando elas esperam para que o trabalho de parto comece naturalmente, elas aceleram o processo com remédios ou com o rompimento da bolsa. Sim, é fácil cair nestas tentações quando você está sofrendo, e aquele médico ou enfermeira estão ali prontos para te oferecerem um alívio *imediato*.

Nós não esperamos por aquilo que queremos, mesmo pelas coisas materiais. Hoje não precisamos guardar dinheiro para nada. Podemos comprar qualquer coisa que desejemos **agora**, e pagar depois. Entretanto, isto não é uma novidade, tem sido assim há séculos. Veja Sara que alcançou sua promessa de ter um filho através de Agar, mas pagou o preço mais tarde. E estamos todos ainda pagando pela sua impaciência ao assistirmos às contínuas guerras, violência, ódio e derramamento de sangue no Oriente Médio entre os dois filhos de Abraão, Ismael (Islã) e Isaque (Israel). Se Sara tivesse somente esperado pela sua promessa.

Com frequência nos esquecemos de como o nosso passar na frente de Deus inevitavelmente afeta as outras pessoas, e isso se deve à nossa natureza egoísta. Somente quando passamos a nos importar mais com a vontade de Deus do que com a nossa é que realmente somos capazes de perseverar até o fim. Se pudéssemos realmente ver aquela promessa, ou aquelas promessas juntas (todas que nos foram feitas)—como acontecerá realmente quando a hora certa chegar—poderíamos facilmente perseverar até o fim, e talvez até mesmo aprender a apreciar a espera.

E aqueles pensamentos, as vãs imaginações? Seriam as vãs imaginações prejudiciais à nossa caminhada de fé ou seriam elas um caminho para chegarmos ao nosso destino desejado? Eu pessoalmente acho que elas podem ser as duas coisas. Se vivermos demais no mundo imaginário, podemos nos perder nele e muitas vezes nos perder em nosso caminho. Mas eu também acredito, pessoalmente, que um pouco de imaginação pode ser bom, porque estaríamos "imaginando ou acreditando" no que não pode ser visto e fazendo o nosso melhor para ver nossa montanha ser movida. Mas viver permanentemente neste estado é perder Deus de vista e também perder o que Ele tem para nós aqui, durante a espera, em meio a algum sofrimento que ajudará a nos refinar e nos preparar.

Olhando para trás eu posso ver como Deus criou em mim uma grande perseverança durante a minha longa espera, e durante anos enfrentando diferentes tipos de sofrimento—tudo para me preparar para hoje, exatamente como aconteceu com José e Moisés. Só agora eu consigo permanecer calma, mesmo vivendo uma vida extremamente agitada, cheia de testes diários que eu não poderia ter enfrentado ou compreendido quando eu tinha os meus trinta ou mesmo os meus quarenta anos. Eu não tenho a menor ideia de como Ele fez isso, mas foi tudo durante a espera. Deus está nos moldando momento a momento, dia após dia, através de cada acontecimento e circunstância em nossas vidas. Nada é inútil ou desnecessário. Tudo acrescenta ao campo de treinamento e ao fogo refinador que nos prepara para o que Ele está nos chamando a fazer. Eu creio que a maioria das mulheres, que são chamadas para servir e serem usadas por Ele, estão ocupadas demais para ver o que Deus está fazendo e muitas vezes perdem o seu chamado ou não estão preparadas quando ele chega.

Elas frequentemente ficam tão presas à magnitude do chamado que sentem medo demais de dar um passo à frente. Eu me aventuro a dizer, querida, que você é uma destas senhoras. Deus te deu uma visão do seu futuro tão tremendamente incrível que você literalmente tremeu, pensando que ela pode mesmo ser verdade. Então você para de pensar sobre a grandiosidade deste futuro e, por isso, você não está abraçando o que irá te preparar; ao contrário, você está orando e implorando para que as dificuldades atuais sejam mudadas. É isso que você está fazendo? Eu sei que algumas lágrimas vão cair nestas páginas quando Ele iluminar alguns lugares ocultos em seu coração. Eu sei porque estive onde a maioria de vocês está agora. E honestamente, de alguma forma, eu estou novamente neste mesmo lugar agora, já que Deus tem me mostrado coisas ainda maiores que Ele tem planejado para que eu realize, as novas promessas que ainda se cumprirão—visões grandes, incríveis, e sim, assustadoras.

Não obstante, desta vez eu me comprometi a simplesmente passar por tudo e apreciar a espera. Desta forma eu posso permitir o aumento da minha fé, e fazer melhor uso do meu tempo neste momento, enquanto espero. A cada dia eu paro para olhar à minha volta, e para tudo com que Deus tem me abençoado, e agradeço a Ele por cada coisa (como eu mencionei antes neste capítulo). E hoje, neste exato momento, eu vou separar um tempo para contemplar a beleza deste mundo que Ele criou para nós Suas noivas. Eu vou separar um tempo para amar e apreciar aqueles a quem Deus colocou à minha volta, da mesma forma como Ele ama e aprecia a você e a mim.

Ao longo de todos os dias, eu vou separar bastante tempo para dizer ao meu precioso Amado como Ele é tudo que eu quero e tudo que eu preciso. E então, quando eu vir a visão para o futuro ou ler a promessa em minha Bíblia, eu irei antecipar a sua vinda, e não desperdiçarei meu tempo imaginando se ouvi corretamente o que Deus me disse—não importa quão grande a promessa ou a visão me pareça por agora. Irei simplesmente acreditar nela porque eu conheço Deus e sei como Ele trabalha. Eu sei disso por ter observado as milhões de coisas que Ele já fez em minha vida, o suficiente para saber que Ele é fiel. Se você não acredita que haja fidelidade suficiente em sua própria vida, apenas olhe para a minha (ou para a de outras mulheres em sua comunidade). (E se você não estiver fazendo parte da nossa comunidade, você deveria, porque as mulheres em nossa comunidade são aquelas que me mantêm fortalecida!)

Antes de concluir este capítulo, deixe-me falar com algumas de vocês que estão realmente em meio a um sofrimento verdadeiro, porque eu já passei por isso também. Em primeiro lugar, este sofrimento tem um propósito; eu sei por experiência própria. Ninguém alcança um coração quebrantado e contrito facilmente, e certamente é doloroso, mas nós precisamos apenas olhar para a vida de Jesus para compreender que Ele entende e que Ele verdadeiramente está "familiarizado com as nossas dores". Às vezes é difícil para nós compreendermos como Deus, o Seu Pai, pôde ter permitido que Seu único Filho tivesse que suportar aquele sofrimento de cruz. Ver o Seu pedido no Jardim do Getsêmani e ainda assim não parar o sofrimento, ouvir o Seu filho clamando e lutando com o que Ele sabia que estava prestes a acontecer, pode nos ajudar a compreender, por que agora conseguimos ver os resultados de Ele ter permitido que Seu filho cumprisse o Seu propósito.

Como pôde o Pai assistir dos céus enquanto Seu precioso Jesus lutava para carregar a cruz pelas ruas, cruz que Ele sabia, exibiria o Seu corpo morto apenas algumas horas depois. (Mas Deus enviou alguém para carregar a

Sua cruz e Ele também enviou Alguém para carregar a sua, basta que você peça.) Você alguma vez já se perguntou como Deus, o Pai, pôde ver Seu único Filho naquela cruz por todas aquelas horas enquanto Ele sofria e morria, e ainda assim não parar a agonia e o sofrimento? Deus não via os rostos daquelas pessoas que exultavam, daquelas que haviam esperado pelo dia em que Jesus de Nazaré finalmente morreria? Ele não ouviu os insultos e as zombarias da multidão lançadas ao Seu Filho e daqueles que pareciam desinteressados neste Homem de dores, perfeito e sem pecado, contra quem eles acabavam de lançar a sorte para ver quem ficaria com as Suas roupas? Como Deus permitiu isso? Por que Ele não impediu, não permitiu que nem mais um minuto se passasse? O inimigo realmente venceria, realmente seria capaz de destruir o bem que Jesus fez enquanto esteve na terra?

Todas nós sabemos que a verdade é que **havia** um propósito, o Propósito que foi designado para salvar a mim e a você. Deus o Pai viu além de toda a dor, dos insultos, do sofrimento e da zombaria para enxergar os nossos rostos, a sua face e a minha (e a da sua amiga, do seu vizinho, irmão, irmã, mãe pai, filho e filha) que precisariam desse sangue precioso que caiu primeiro do Seu suór, em seguida da Sua coroa, depois da Sua flagelação e, finalmente, dos pregos em Suas mãos e pés—até da Sua chaga lateral. Toda e cada gota foi necessária para salvar a você e a mim. Nenhuma gota foi desperdiçada, nenhum sofrimento que Jesus, e Deus que estava assistindo, suportou por você e por mim foi perdido.

Todas as vezes em que eu sofro, como você está sofrendo agora minha querida, tiro um momento para lembrar de Jesus e do que Ele fez por você e por mim. De como Ele está nos ajudando agora, para que cada porção de sofrimento também sirva para um propósito especial. Lembrar é o que tem me dado compaixão para te confortar neste exato momento. Você confia em mim porque eu estive no lugar onde você se encontra agora e eu compreendo de verdade. Deus ama e se importa com você. Se Ele foi capaz de permitir que cada parte dolorosa da história se desenrolasse para o Seu Filho, então Ele não tem também um plano maravilhoso para você e para os outros que se beneficiarão da sua boa vontade em sofrer? Da mesma forma que eu me comuniquei e confortei você, também haverá mulheres no seu mundo que eu jamais irei conhecer e que também precisam de conforto. Ninguém além de você irá compreender ou ser capaz de dar a elas o conforto e a esperança que elas necessitam.

Querida leitora, Deus tem um propósito para a sua espera. Toda e cada lágrima que você derrama está sendo recolhida em Seu odre. Então feche este livro e vá agora mesmo para o seu cantinho de oração, e deixe que Ele te conforte e permita que Ele te envolva com o Seu amor. Ele pode e irá trazer paz à sua tempestade, alegria ao seu coração partido e força ao seu corpo e alma cansados. Nosso Marido, preciosa, está somente esperando naquele lugar tranquilo onde Ele deseja limpar todas as suas lágrimas e toda a sua vergonha. Vá até lá agora e volte pronta para confortar outras com aquilo com que nós mesmas temos sido confortadas pelo Deus Vivo—nosso Marido Celestial.

Capítulo 6

Eles Não Têm

O meu povo receberá porção dupla...
Em minha fidelidade os recompensarei.
– Isaías 61:7-8

No começo desta semana, a "investida do ímpio" atingiu nossa casa com acusações, zombarias, ridicularizações, palavras cruéis e condenação, o que inevitavelmente leva ao medo. Infelizmente, foi meu ex-marido quem lançou estes ataques contra a minha filha mais jovem e contra mim.

É compreensível que minha filha tenha ficado extremamente perplexa, além de ferida. Então, assim que consegui cconfortá-la, me permitindo um tempinho para que todas as emoções dentro de mim se aquietassem, eu busquei ao Senhor para receber sabedoria e compreensão. E Ele me lembrou do que eu estava escrevendo neste mesmo capítulo. Deus estava confirmando este princípio para mim—"eles, os outros, não têm."

O Senhor me mostrou que a maré de gentileza do meu ex-marido se virou porque, desde que pediu o divórcio, ele sempre tinha feito ***todos os pedidos*** e eu ***atendido a todos eles.*** Um dia eu tolamente pedi ajuda a ele com coisas três pequenas: links de websites para alguns produtos de saúde que ele costumava comprar para a família, o computador que ele não estava usando para as crianças estudarem, e para que ele ligasse para os nossos filhos porque eles me disseram que o pai não se importava mais com eles. As coisas ficaram feias porque *eu* fui até ele, pedindo, e isso fez com que aquele homem antes gentil se tornasse furioso e briguento.

A primeira vez que o Senhor me mostrou este importante princípio, "eles não têm", foi ao fim de uma longa série de encontros frustrantes e demorados em nosso clube de sócio do supermercado. Lá é onde eu compro muito dos nossos mantimentos e suplementos de escritório para o ministério. Por exemplo, em um dos incidentes, eles levaram uma hora para consertar uma coisa, e enquanto isso todos os meus alimentos congelados (que sempre compro em grande volume) descongelaram.

Da próxima vez que estive na loja, lá estava eu novamente no balcão de atendimento ao cliente porque meu cartão de membro não funcionava. Eu mencionei as comidas congeladas que tinha perdido no mês anterior, e o gerente pediu desculpas e me disse para levar o recibo de compra destes produtos da próxima vez, e eu fiz isso. Mas ao invés de um reembolso, o gerente que estava lá naquele dia me disse que precisaria também das caixas vazias para que o reembolso pudesse ser liberado. Foi aí que senti a minha paz me abandonando, e ao invés de transbordar gentileza e paciência, eu fiquei frustrada e com raiva mesmo—embora, louvado seja Deus, eu não tenha demonstrado ou expressado estes sentimentos. Porém, só sentir esta emoção horrível foi o suficiente para me deixar muito preocupada.

Da próxima vez que passei no caixa, fui novamente encaminhada ao atendimento ao cliente, mas, desta vez, eu estava rindo alto. Enquanto eles tentavam entender por que o meu cartão não estava funcionando corretamente, eu falava com o Senhor e perguntei a Ele quando esta situação com o meu cartãoteria um fim. Ele me afirmou muito claramente, "Assim que você parar de se incomodar com ela." Ai. Então, enquanto eu esperava no balcão, Ele me lembrou do verso que Ele havia me mostrado naquela manhã durante meu tempo sozinha com Ele. "Em lugar da vergonha que sofreu,o meu povo receberá *porção dupla* e, em vez de humilhação, ele se regozijará *em sua herança*; pois herdará **porção dupla em sua terra**,e terá alegria eterna. Porque eu, o SENHOR, amo a justiça… Em **minha fidelidade os *recompensarei*.**" (Isaías 61:7-8). Você viu? Ele disse, ***Eu recompensarei***.

Embora o Senhor não tenha realmente dito, havia em mim um conhecimento interior de que eu estivera olhando para a fonte errada em busca da *minha recompensa*. Não foi dito que "Eles recompensarão, mas sim "Eu recompensarei." **Isso significa que é o Senhor quem fará…**

Então eu, mais uma vez, reconheci imediatamente em meu coração que Ele era tudo que eu queria e tudo que eu precisava. Eu não precisava daquelas pessoas ou de mais ninguém para consertar as coisas ou para me dar qualquer recompensa. Muito embora eles tenham me causado muitos problemas, e isso tenha resultado em centenas de dólares de comidas congeladas perdidas—eu tinha o meu Amado e Ele era tudo que eu precisava. Naquele momento eu não só parei de esperar que eles "consertassem a situação", mas eu decididamente não queria nada *deles*—eu queria que todas as bênçãos da minha recompensa viessem somente Dele e de ninguém mais.

Quando aquele sentimento começou a ser derramado sobre mim, o Senhor me lembrou que Abrão se sentiu assim também. Foi quando o rei de Sodoma tentou dar a ele uma recompensa pelos "bens" que foram tomados quando derrotaram Quedorlaomer. Abrão recusou, "Abrão, porém, disse ao rei de Sodoma: Levantei minha mão ao SENHOR, o Deus Altíssimo, o Possuidor dos céus e da terra, e juro que, desde um fio até à correia dum sapato, não tomarei coisa alguma de tudo o que é teu; para que não digas: 'Eu enriqueci a Abrão."' (Gênesis 14: 22-23). Abrão (que mais tarde se tornou Abraão) não desejou tomar a glória de Deus permitindo que o rei ficasse com o crédito pela sua futura riqueza, a qual sabemos aumentou **imensamente** mais tarde em sua vida—e foi assegurada pela sua convicção em dar a glória a Deus.

Dentro de uns três minutos após receber esta revelação, lá no balcão de atendimento mesmo, o Senhor fez uma coisa tão maravilhosa e divertida e incrível, somente para me provar este princípio. Uma coisa que eu sabia que deveria compartilhar com você. Em um instante, a senhora que estava me ajudando me perguntou por que meu cartão tinha apenas um por cento de reembolso ao invés de dois por cento. Eu disse que não sabia que eles ofereciam dois por cento de reembolso nas compras. Ela então virou a tela do computador para me mostrar o valor que recebi no mês passado e o que eu deveria ter recebido realmente, já com a porcentagem acrescentada. O valor dobrou! Ela mudou os números imediatamente e eu fiquei ali apenas assistindo enquanto Deus me dava uma **dupla recompensa**, mais do que o dobro da comida estragada. Isso aconteceu no momento em que eu decidi deixar o Senhor ser tudo para mim outra vez!

E por Ele fazer as coisas além daquilo que pedimos ou pensamos, quando me dei conta, esta mesma senhora começou a me entregar todo tipo de produtos promocionais que eles oferecem como brindes aos novos

clientes!! Eu perguntei o que ela estava fazendo, e ela respondeu que era o mínimo que eles poderiam fazer depois de todos os aborrecimentos que eu havia tido.

Você vê o que aconteceu? Assim que eu parei de tentar conseguir compensação da fonte do meu problema (que "não tinha") e me voltei para o Senhor, que é a suprema Fonte de tudo que precisamos, Ele me inundou com um favor tremendo e uma recompensa multiplicada, que é o que Ele promete a cada uma de nós!

Foi isso que o Senhor me disse no carro naquele dia, enquanto eu voltava para casa vindo do supermercado—eles não têm; eles simplesmente não têm. Ele disse que as pessoas deste mundo estão falidas de todas as formas. Pense nisso. As pessoas do mundo (e a maioria dos Cristãos) carecem de compaixão, bondade, amor e todo mundo têm recursos limitados; mas ainda assim nós continuamos tolamente a olhar para *elas* em nossas necessidades. E durante todo o tempo nosso Senhor, nosso Amado e nosso Amigo tem recursos infinitos do que necessitamos e desejamos—disponíveis para nós—quando simplesmente olhamos para Ele somente!!

E todas as vezes em que olhamos para as outras pessoas ao invés de olhar para Ele, nós acabamos em uma situação de **carência** ainda muito maior, quando elas falham em nos dar o que podemos estar precisando, merecendo ou querendo. É aí que nós também acabamos falidas porque, ao olharmos para os outros, desconectamos a tomada, cortamos o fio, comprometemos a nossa Fonte, Ele. "Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em Mim e Eu nele, esse dará muito fruto; pois sem Mim vocês não podem fazer coisa alguma." (João 15:5)

Então, quando o Senhor trouxe à minha mente o princípio de que "eles não têm" esta semana, em relação ao meu ex-marido, eu sabia que havia falhado em buscar o que eu precisava na minha verdadeira Fonte. Ao contrário, eu havia buscado o que eu necessitava (e o que eu achei que meus filhos necessitavam) em alguém que "não tinha". Deus me mostrou que como a noiva do Senhor, Ele me dá ***mais*** do que eu preciso, então não há necessidade de buscar *nada* em *ninguém*. Em vez disso, como Sua noiva, espera-se é que eu dê aos outros em suas necessidades com a *minha* superabundância, com os meus recursos transbordantes. E quando buscamos em alguma fonte que "não tem", nós também nos vemos sem o que desejamos e precisamos e imediatamente nos tornamos egoístas e mesquinhas—características que não combinam com uma noiva do Senhor.

Quando perguntei a Ele como acertar as coisas com meu ex-marido, Ele simplesmente me disse para esperar porque tudo aquilo fazia parte do Seu plano. Eu sabia que o Seu plano era me dar uma compreensão maior (como escrevi neste capítulo), mas também usá-la na vida do meu ex-marido para refiná-lo e mudá-lo, para que assim ele também pudesse começar a experimentar o Seu amor. E também é o plano de Deus que eu explique este princípio, que eu o ensine aos meus filhos e à cada mulher que ler este livro.

Na manhã seguinte eu disse às crianças (que ficaram sabendo do incidente com o pai) que a culpa era toda minha. Que eu havia tentando "tomar" ao invés de "dar" quando nós, na verdade, tínhamos *tudo,* já que tínhamos Deus para nos dar todas as coisas que desejávamos e precisávamos, e o Senhor era o meu supremo Marido e um Pai generoso para eles. E que ele (o pai deles), naquele momento, não tinha nada. E segui explicando o princípio de Deus nos conceder uma recompensa dupla quando olhamos para Ele ao invés de olhar para as outras pessoas e o testemunho da minha experiência no supermercado.

Dentro de uma meia hora em que conversei com meus filhos, meu ex-marido ligou para a nossa filha mais nova para consertar as coisas. Depois de conversar com ela, ele pediu para falar comigo, e aí então eu pude dizer que o incidente no dia anterior tinha sido inteiramente por culpa minha, porque eu deveria ter me voltado para o Senhor para obter as coisas que eu precisava, ao invés de pedir a ele. Percebi que ele não gostou de ouvir aquilo porque ele ainda está tentando voltar para casa e para mim (embora ele tenha parado de me perseguir abertamente). Isto me deu a oportunidade também de dizer a ele como Deus cuida de tudo que eu preciso *e* desejo, já que agora Ele é o meu Marido. Àquela altura, meu ex-marido tentou me dar o que eu tinha pedido a ele antes, começando pelos links para os websites. Eu agradeci gentilmente, mas disse que não precisava mais deles. Em seguida ele disse que podia ser que ele nos desse o computador, mas, mais uma vez, eu disse que se realmente precisássemos de um Deus proveria ou as crianças poderiam simplesmente ir até o escritório do ministério e usar um dos computadores de lá.

Aí então ele entrou no assunto, dizendo que queria estar mais disponível para os nossos filhos, e eu respondi que isso era entre eles e que não tinha absolutamente nada a ver comigo. Eu prossegui dizendo que eu estava errada em tentar construir um relacionamento melhor entre eles, porque o relacionamento que o Senhor havia nos dado (para mim e para as crianças) era mais do que suficiente para eles, e que isso transparecia na alegria que existe em nosso lar e irradia dos seus rostos e vozes. Foi então que a maré virou e a dor no meu coração passou, e começou a entrar no coração dele. Assim que eu coloquei o Senhor de volta em Seu lugar de direito em minha vida, como tudo que eu queria e tudo que eu precisava, Ele então me honrou ainda mais!

Depois do almoço, bem no meio de uma outra mini crise no ministério, eu fui guiada a um website que eu costumava usar, mas já havia me esquecido. Neste *único* site eu consegui encontrar *todos* os produtos de saúde que eu precisava, com desconto, e com frete reduzido (agora e no futuro)! Porque eu olhei somente para o Senhor Ele me guiou a um website, ao invés dos três ou quatro que meu ex-marido costumava usar. Poucos minutos depois, eu vi uma mensagem dele no meu telefone (que ele havia deixado antes de nos falarmos e eu assumir a culpa). A mensagem de voz era um pedido humilde de desculpas pelo comportamento dele com a minha filha e comigo, pedindo a nós duas que o perdoássemos!

Aqui está o mesmo princípio em um verso que a maioria de nós pode recitar, mas tão poucas consegue vivê-lo em uma base diária: “ O ***meu Deus*** **suprirá todas as necessidades de vocês**, de acordo com as suas gloriosas riquezas em Cristo Jesus.” (Filipenses 4:19). Quando dizemos ao Senhor que Ele é tudo que queremos e tudo que precisamos, nós temos que sustentar essas palavras com nossas ações e reações. Quando alguém nos prejudica, o que parece acontecer todos os dias, o tempo todo, precisamos buscar esta resposta em nossos corações: através de quem estamos tentando conseguir aquilo que acreditamos que “merecemos”—de Deus ou do homem? Deus possui tudo; o homem não possui nada (apenas aquilo que Deus lhe dá).

E sim, é verdade que Deus usa as pessoas e as circunstâncias para nos dar a sua recompensa dupla. Claro que eu fiquei reconhecida e muito grata à senhora que me deu os dois por cento de reembolso e os brindes promocionais, mas em meu coração eu sabia Quem tinha orquestrado tudo aquilo! Eu sabia também Quem havia refinado meu ex-marido e inclinado o seu coração para pedir desculpas.

O fascinante complemento a este princípio é que quando conseguimos agir e reagir corretamente, o que resulta em abundância, podemos então canalizar a bondade de Deus para outros que precisam e que estão completamente falidos. “Muitos adulam o governante,e todos são **amigos** de quem **dá presentes**.” (Provérbios 19:6). Quando algo nos é pedido, e escolhemos dar generosamente, então podemos influenciar outros, através do nosso exemplo, a buscar e a perseguir Deus como sua Fonte, e isto é evangelizar e testemunhar às pessoas—tudo sem dizer uma palavra.

Este é o problema do mundo hoje em relação à nossa ineficácia como Cristãos; parece que temos muito a dizer, mas não corroboramos nossas palavras com a maneira como agimos e reagimos diante dos outros ou quando lidamos com nossas circunstâncias difíceis. Isto faz de nós fariseus, além de também zombar de Deus e da Sua bondade, e o resultado é que somos ineficazes no evangelismo e em levar outros a querer conhecê-Lo também. Mas, por outro lado, quando aplicamos este princípio, mesmo quando bagunçamos um pouco as coisas como eu fiz, nós temos uma oportunidade maravilhosa de deixar a nossa luz brilhar e criar um sal que faça com que as pessoas fiquem sedentas Dele! “Assim **brilhe a luz de vocês** diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus.” (Mateus 5:16). “V**ocês são o sal da terra**. Mas se o sal perder o seu sabor, como restaurá-lo? Não servirá para nada, exceto para ser jogado fora e pisado pelos homens.” (Mateus 5:13). Se você está sendo pisada, isso simplesmente significa que você não está mais salgada.

“Como a corça **anseia** por **águas** correntes,a minha alma anseia por Ti, ó Deus.” (Salmos 42:1). Devido à minha associação com muitas de vocês que também são parceiras do RMI, minha sede por Deus continua mais forte a cada dia. Este é o mesmo efeito que você (se você for salgada) terá sobre as pessoas em seu mundo. Nossas vidas deveriam irradiar alegria, prosperidade e favor e serem invejadas por todos aqueles que nos conhecem ou ouviram *a nosso respeito*.Somente então nós podemos sair da frente e apontar a verdadeira Fonte da nossa felicidade—nosso Amado e Amigo, nosso Senhor e Marido Celestial.

Esta Pessoa só se torna real quando permitimos que Ele seja real em nossas vidas, quando verdadeiramente nos tornamos a Sua noiva. E como Suas noivas não passaremos necessidade de nada. Esta é a mensagem que nossas vidas, nossos lábios, e a alegria em nosso coração devem demonstrar pela maneira como vivemos—que Ele, nosso Amado, é tudo que uma mulher precisa. Não há mais nenhuma necessidade de correr atrás de um homem para nos suprir em nada ou para nos proteger. E não só as nossas necessidades serão preenchidas muito além do que poderíamos esperar, pedir, ou mesmo pensar, mas tudo isso virá sem dor ou vergonha ou arrependimentos. Uau!

“Àquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, de acordo com o seu poder que atua em nós.” (Efésios 3:20).

“Vocês sabem muito bem que Deus pode fazer qualquer coisa, muito mais do que poderiam imaginar ou pedir nos seus sonhos.” (Efésios 3:20 A Mensagem)

O amor que você vê na televisão ou nos filmes, ou que é cantado nas músicas, não é real. É forçado devido à dor, à vergonha e à rejeição que nunca dão alívio. E infelizmente eles nos deixa querendo mais, além de ainda mais carentes. Diferente do amor que está disponível através do nosso Amado, a fonte de todo o amor, que não traz efeitos colaterais dolorosos ou indesejáveis—e a Fonte nunca seca!

E você? Você ainda está experimentando uma carência em sua vida? Então é somente porque você ainda não foi até a verdadeira Fonte de tudo.

Você ainda está experimentando dor, vergonha, culpa, condenação e lágrimas? Então, querida, você simplesmente não tem o suficiente Dele. O Senhor está te chamando para ser a Sua noiva, não a Sua esposa. Ele quer te cobrir de amor, compaixão, bondade e segurança contra todo o mal e contra qualquer coisa que traga sofrimento. As únicas lágrimas que você deveria derramar são aquelas que vêm quando você medita sobre como Deus é bom e como Ele tem te abençoado.

Tire um tempo hoje, agora, para se aproximar e se tornar ainda mais íntima do seu abençoado Noivo. Ele está apenas esperando para te abraçar e afastar todas as suas lágrimas e medos. Preciosa noiva, Ele te ama!

Acalmar as Preocupações

Eu mencionei, neste e em outros capítulos, que meu ex-marido "ainda está tentando voltar para casa e para mim" e senti que era necessário que eu compartilhasse um pouco mais sobre isso. Embora eu ou você possamos desejar que meu casamento seja restaurado novamente, o que o Senhor me mostrou (todas as vezes em que eu O busquei sobre este assunto), é que meu ex-marido e o pai dos meus filhos precisa de um relacionamento verdadeiro com Ele. Como um ex-pastor, e um homem muito conhecido publicamente, como muitos outros, ele está vivendo abertamente sem se arrepender do pecado, devido ao seu relacionamento pessoal com o Senhor estar rompido ou mesmo por nunca ter sido estebelecido. E em muitas ocasiões ele me disse que Deus não poderia perdoá-lo novamente, então por isso ele se afastou Dele.

E mesmo que algumas pessoas me julguem, eu sei a Quem eu tenho que estar certa de estar agradando, a Quem eu sigo e ouço, ao longo desta nova e nunca antes explorada jornada.

Deus permitiu esta minha nova jornada para o nosso bem, pelos meus filhos, para que eu aprenda e especialmente pelo meu ex-marido—para que assim cada um de nós possa encontrar a Ele, encontrar o Seu amor e compreendê-Lo melhor. Como a maioria de vocês, foi só quando perdi tudo que encontrei o que eu realmente e verdadeiramente precisava, um Salvador, que depois mais tarde se tornou meu Senhor, e, mais tarde ainda, o meu Amado. Eu posso negar a alguém esta mesma benção? Um homem também não precisa de um relacionamento com Ele? Um homem não merece conhecer o Senhor pessoalmente? Isto tudo tem a ver somente com o que a esposa precisa ou tem tudo a ver com o RMI e com o que acreditamos que seja o propósito deste ministério? A verdade é que o objetivo do RMI sempre foi o mesmo, ajudar a cada mulher e a cada homem a conhecer o Senhor pessoalmente. Sim, o desejo de Deus é restaurar, mas não apenas casamentos e famílias. É restaurar cada um dos indivíduos envolvidos Àquele que toda pessoa precisa, Ele somente.

"Como corrente de águas é o coração do rei na mão do Senhor; ele o inclina para onde quer." (Provérbios 21:1). Isso significa que nossos corações, como mulheres, também podem ser inclinados por Ele. Por isso o marido também pode dizer, "[Deus] Tiraste de mim os meus amigos e os meus companheiros; as trevas são a minha única companhia." (Salmos 88:18). O que significa que, se qualquer pessoa, inclusive um homem, não se voltar

para Ele, então eles também dirão, “[Deus] Afastaste de mim os meus melhores amigos e me tornaste repugnante para eles. Estou como um preso que não pode fugir.” (Salmos 88:8).

O verdadeiro perigo é quando uma mulher (ou qualquer pessoa) endurece o coração para o que Ele a está chamando para fazer. Então, como uma ministra, eu não devo jamais interferir com aquilo que vejo que Deus está fazendo com as pessoas, e espero que neste processo em que Ele está me levando nesta nova jornada, ninguém também tente interferir ou me julgar. Não devo pensar nem por um milésimo de segundo que eu sei como o Seu plano deva ser executado. “‘Pois os Meus pensamentos não são os pensamentos de vocês, nem os seus caminhos são os Meus caminhos’, declara o Senhor. ‘Assim como os céus são mais altos do que a terra, também os Meus caminhos são mais altos do que os seus caminhos, e os Meus pensamentos, mais altos do que os seus pensamentos.’” Ao contrário, como Jó eu direi “Sei que podes fazer todas as coisas; nenhum dos teus planos pode ser frustrado. Tu perguntaste: ‘Quem é esse que obscurece o meu conselho sem conhecimento?’Certo é que falei de coisas que eu não entendia, coisas tão maravilhosas que eu não poderia saber. Tu disseste: ‘Agora escute, e eu falarei; vou fazer-lhe perguntas, e você me responderá’. Meus ouvidos já tinham ouvido a teu respeito, mas agora os meus olhos te viram. Por isso menosprezo a mim mesmo e me arrependo no pó e na cinza.” (Jó 42: 1-6)

Capítulo 7

Ansiando Por Quem?

*Contudo, o SENHOR **espera** o momento de ser **bondoso** com vocês;*
ele ainda se levantará para mostrar-lhes compaixão.
Pois o SENHOR é Deus de justiça.
Como são felizes todos os que nele esperam!
– Isaías 30:18

A principal mensagem para nós neste verso de abertura é algo que eu NUNCA havia notado antes. Eu li este verso por mais de um ano, todos os dias, mas a verdadeira mensagem dele havia me escapado. Só consegui compreender seu significado quando cheguei ao ponto em que pude dizer (e aplicar em minha vida)—"**Você** é tudo que eu preciso, Jesus!" A mensagem? Como são ***abençoados*** aqueles que ANSEIAM por Ele!

No início desta nova jornada, eu notei que o verso diz que Ele está *esperando* para ter compaixão, *esperando* para ser gracioso e até mesmo *esperando* para agir a nosso favor, como um Deus de justiça, mas eu nunca compreendi pelo quê Ele estava *esperando*—mas agora eu sei.

Nosso precioso Noivo está *esperando* para que nós ***ansiemos*** e ***desejemos*** somente a Ele! Mas, ao invés disso, nós desejamos e ansiamos por uma outra pessoa ou alguma outra coisa. Somos infiéis em nossas afeições, enquanto nosso Amado continua a nos atrair, a falar conosco bondosamente e faz tudo que Ele pode para remover os Baals (outros deuses que colocamos no altar em nossos corações) das nossas bocas e dos nossos corações. (Oséias 2: 13-15).

Em nossa sociedade, o maior dos deuses entre as mulheres (das adolescentes às mulheres mais velhas), é a obsessão delas pelos homens. Sejam jovens ou maduras, solteiras, casadas, separadas ou divorciadas: as mulheres querem e acreditam que o que elas precisam e devem ter é— um homem em suas vidas. As feministas escolheram a sua cura para essa obsessão odiando os homens e também tentando ser como eles, tudo isso para que não sentissem esse desejo de ter um homem e nem ficassem vulneráveis como as mulheres parecem ser a eles. Entretanto isto não resolveu o problema, porque elas não chegaram à raiz ou a fonte do seu dilema.
As mulheres foram criadas para desejar e ansiar por um único Homem apenas. Quando Eva pecou ela foi amaldiçoada, "À mulher, ele declarou: 'Multiplicarei grandemente o seu sofrimento na gravidez; com sofrimento você dará à luz filhos. Seu desejo será para o seu marido, e ele a dominará.'" (Genêsis 3:16). Jesus não somente quebrou a maldição do pecado que nos governa, mas quebrou também todas as maldições uma vez que creiamos. Como mulheres não precisamos mais sofrer dor no parto (por favor leia o livro *Parto Sobrenatural* de Jackie Mize), e nem precisamos desejar e ansiar por um homem, ou qualquer pessoa que "não tenha", como aprendemos no capítulo anterior.

Ao contrário, quando escolhemos direcionar a nossa paixão e a nossa sede para Aquele que nos criou, e nos tornamos Sua noiva, nós então ficamos cheias de coisas boas, todas as coisas boas, já que somos verdadeiramente—Dele—a Sua noiva fiel. Mas, infelizmente, poucas mulheres alcançaram este ponto de completo deleite Nele. Em vez disso, elas correm atrás daquilo que acreditam que lhes trará felicidade. Lembra que em Salmos 37:4 diz, “Deleite-se no Senhor, e ele atenderá aos desejos do seu coração.”?

Seja uma adolescente sentindo falta do namorado ou uma esposa separada do marido (que a deixou ou a quem ela tenha deixado e agora lamenta), existe uma obsessão em se ter um homem que nos torna, como mulheres, especialmente vulneráveis e presas fáceis para a dor, rejeição, sofrimento, solidão e a lista segue. A verdadeira tragédia é que a felicidade que estas mulheres acreditam que irá mudar suas vidas, e que elas creem que está em se ter um homem, nem mesmo existe.

Nós mulheres, muito embora estejamos crescidas e não sejamos mais crianças, continuamos acreditando em romances de contos de fada. Lemos estas histórias quando éramos garotinhas e, mais tarde quando jovens, em livros de romances. Assistimos casais de faz de conta em filmes e na televisão, e até cantamos canções de amor. Mas este tipo de romance não existe, assim como as histórias da *Branca de Neve* ou da *Cinderela*.

Existe apenas *uma* história de amor real e ela está na Bíblia e em nosso Criador, nosso Amado.

Deus criou todas as mulheres para ansiar por este tipo de amor que nós lemos a respeito quando éramos pequenas—mas isso NUNCA poderá ser preenchido com *amor* humano. Este tipo de amor que precisamos pode ser preenchido somente com o Seu amor, o amor ágape e incondicional que Ele providenciou para nós no Calvário. Nada mais irá nos satisfazer, e nem fazer com que nossos corações disparem.

Ao longo deste ano, ao me encontrar com muitas missionárias de igrejas, e mesmo membros do RMI que vivem em outras partes do mundo, eu tenho visto que a maioria das mulheres estão chorando ou ansiando por seus maridos, e que, mesmo elas sendo crentes, não anseiam desta forma pelo seu Noivo. Quando falam sobre os seus maridos, até as mais profissionais e poderosas, elas são imediatamente reduzidas a mulheres destruídas e em prantos, prestes a desmoronar. Estas mulheres *anseiam* por uma pessoa que na verdade as detesta! É devido a este tipo de mulheres patéticas que o movimento feminista alcançou um apelo tão vasto entre as mulheres de hoje. Este tipo de ânsia não é nada além de trágico. Para mim é desolador. Agora temos meninas jovens que escolhem permanecer em relacionamentos abusivos, mesmo depois de virem as suas mães fazerem a mesma coisa.

Contudo, a resposta não é abandonar o casamento com um homem abusivo, mas, em vez disso, encontrar o Amado. O Homem que irá protegê-la dos abusos, porque tenho ouvido que isso é o que acontece vez após vez porque Ele é fiel! Por outro lado, eu digo às jovens que encontro, quando tenho a oportunidade de compartilhar o meu testemunho, para nunca se contentarem com um homem que não as valorize,.

Como crentes, nós precisamos nos afastar da horrível obsessão que temos por homens e inclinar os nossos corações e a nossa paixão em busca de **mais do Seu Amor**, para Àquele que é capaz de curar nossos corações partidos. As mulheres que têm sido rejeitadas, “‘O Eterno te chamará de volta como se fosses uma mulher

abandonada e aflita de espírito, uma mulher que se casou jovem tão somente para ser rejeitada!', diz o seu Deus." precisam não somente ouvir esta lição, mas vê-la sendo aplicada em nossas próprias vidas.

Somente quando nós nos voltarmos para Ele poderemos dizer, "Regozijemo-nos! Vamos alegrar-nos e dar-lhe glória! Pois chegou a hora do casamento do Cordeiro, e a sua noiva já se aprontou." (Apocalipse 19:7). Quando todas nós pudermos ouvir, "O Espírito e a noiva dizem: 'Vem!' E todo aquele que ouvir diga: 'Vem!' Quem tiver sede, venha; e quem quiser, beba de graça da água da vida." (Apocalipse 22:17), é que então veremos verdadeiramente o que tem estado esperando, e que está já preparado para nós que O amamos.

Quando nós, como crentes, exibirmos o tipo de alegria que apenas Ele pode nos dar, e que resulta do comprometimento e fidelidade em querer somente ao Senhor, seremos capazes de viver uma vida e apresentar um rosto que brilha como um farol em um mundo cada vez mais escuro. É este tipo de vida que irá atrair toda mulher que esteja vivendo em meio à tempestades contínuas e sem fim em suas vidas, e fazer com que elas desejem e anseiem por aquilo que nós possuímos, o Seu amor.

É uma alegria inacreditável ver que tantas de nós que descobrimos o ministério que Erin fundou, agora estamos conseguindo nos concentrar em encorajar umas as outras a nos movermos em direção a um nível ainda mais alto neste chamado, "em um momento como este" (Ester 4:14). Antes estávamos apaixonadas pela restauração e por seguir os princípios que levam a ela, mas cada uma de nós agora está seguindo em direção a este chamado mais alto—depois de termos nos apaixonado por Ele. Muitas mulheres que encontram o RMI confessam que não estão mais *buscando restauração*, mas em vez disso estão *perseguindo ao Senhor somente*! E a maioria das mulheres, neste ponto, acabam sendo restauradas; contudo, algumas não são. E eu creio que algumas não são restauradas porque elas ainda precisam de muito mais cura.

Recentemente mesmo eu li um relatório de louvor de alguém que precisava tremendamente de cura do seu passado, por ter sido molestada quando criança. A maioria das pessoas nunca supera isso, contudo esta mulher valente se tornou a Sua amada e noiva, e foi capaz até de perdoar o seu agressor. Estou convencida de que se ela não tivesse sido deixada sozinha, mesmo após perder a custódia dos próprios filhos, ela nunca teria encontrado a cura que ela precisava e merecia!

Aquelas que estão restauradas, como aconteceu comigo, podem ser chamadas a perder a sua vida de restauração a fim de começar a cuidar das almas dos homens em sua vidas que também precisam de nosso Salvador. Estes homens precisam olhar para o Senhor e terem as suas necessidades supridas por Ele, porque assim como os homens não conseguem suprir as nossas próprias necessidades como mulheres, assim também nós nunca poderemos suprir as deles.

"Se alguém quiser acompanhar-Me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me. Pois quem quiser salvar a sua vida, a perderá, mas quem perder a sua vida por Minha causa, a encontrará." (Mateus 16:25).

Uma vez que nos tornemos a noiva do Senhor, como Sua noiva, iremos irradiar este amor para que todo mundo possa ver.

Testemunho

Há poucos dias atrás no aeroporto, a senhora do balcão de atendimento comentou sobre o meu lindo anel. Antes do meu divórcio, eu havia orado por um anel para que eu pudesse usar e mostrar aos homens que eu não estava disponível, e eventualmente comprei um muito bonito que, no fim, acabou não me custando nada. Mas este é um testemunho totalmente diferente que espero poder compartilhar em uma outra oportunidade; talvez no final deste livro.

A senhora no balcão do aeroporto me perguntou se eu estava "recém-casada" porque ela viu que o anel que eu estava usando era novo. Eu respondi, "Bem, mais ou menos." e levantei a cabeça e sorri. Ela então me disse entusiasticamente que percebeu logo que eu estava "loucamente apaixonada" porque meu rosto simplesmente brilhava! Enquanto me afastava, parecia que o meu coração ia explodir de alegria e amor que transbordavam pelo Senhor, pelo Seu amor ilimitado que Ele derramou em mim e através de mim. Então minha mente se deu conta de qual é a aparência da maioria das mulheres e como elas se sentem após um divórcio recente—destruídas e envelhecidas; e novamente eu desejei compartilhar o meu recém-descoberto Amado com todas elas.

Por várias semanas, antes de eu ser enviada pela minha igreja em viagem pelo nordeste dos EUA, (o que para mim foi como a lua de mel que eu havia sonhado), eu assisti uma série de programas na televisão cujo objetivo era ajudar uma mulher a parecer dez anos mais jovem. O programa sempre começava mostrando fotos do passado da mulher (em que ela parecia jovem e feliz) e em seguida perguntavam o que a havia deixado com a aparência que ela tem hoje (abatida e envelhecida). Inúmeras vezes as mulheres diziam que havia sido por causa de um "divórcio doloroso". Cada uma destas mulheres disse que os seus sonhos tinham se despedaçado quando as coisas não aconteceram como elas havia planejado. Preciosa—elas nunca acontecem!

Mais uma vez, Deus nos criou para que tenhamos uma necessidade de sermos amadas por Ele, e somente por Ele. E quando somos infiéis a Ele, acabamos com a mesma vida destruída, como se tivéssemos sido infiéis no nosso casamento terreno e nos tornado adúlteras. No começo as coisas podem parecer divertidas e felizes, mas mais tarde elas sempre se tornam horrorosas—exatamente como o nosso casamento se tornou porque ansiamos pelo homem errado. Logo o nosso semblante e a nossa aparência também se tornam feios, muitas vezes devido à amargura enraizada na falta de perdão, quando nós tolamente buscamos o amor daqueles que simplesmente "não têm".

Nossa busca, ao contrário, precisa ser por *mais* de Deus e para nos tornarmos mais íntimas do nosso Amado. Para deixar que Ele seja tudo para nós: Provedor, Amado, Amigo, Confortador e Protetor. Isso significa que nos movemos daquilo que enxergamos para um nível de fé onde vivemos no Espírito. Uma mulher que escolhe esta busca para a sua vida trocará a sua dor por alegria, e isso a manterá imune às enfermidades, às maldades e aos fardos deste mundo.

Se Jesus morreu para nos dar uma Vida Abundante, então onde ela está, querida? Certamente não na vida da maioria das mulheres Cristãs hoje em dia! E nossas vidas, nosso desejo compulsivo pelo "nosso homem" produz esta obsessão em nossas filhas e nas jovens em nossas vidas que estão nos observando. Nós provamos, através das nossas lágrimas e das nossas conversas (que SEMPRE giram em torno do homem por quem temos

esperanças e oramos para que um dia nos ame), que o objetivo da vida é ter um homem, ao invés do Filho do Homem. Para as mulheres que foram rejeitadas ou abandonadas pelos seus maridos, a restauração e a reconciliação é tudo em que conseguem pensar e geralmente é o único assunto das suas conversas, e isto consume cada gota da sua energia.

É de se admirar então que nosso Salvador ainda esteja *esperando* no alto para ser gracioso conosco?

Querida leitora, uma vez que você e eu tenhamos provado o nosso amor pelo nosso Amado Noivo, Ele então irá *acertar* as circunstâncias em nossa vida para nos abençoar em *todas as áreas*: nos relacionamentos (desde aqueles com os nossos filhos, nossos irmãos, pais, sogros, marido até com os nossos colegas de trabalho), nas finanças (você passará de estar sempre apertada para receber até mesmo os desejos do seu coração, e não apenas aquilo que você necessita), na saúde (porque com a alegria vem o bem-estar e o não mais se estar suscetível às doenças; a cura acontece no espírito e no corpo), e em todas as outras facetas da nossa vida.

Nenhum homem em sua vida pode fazer isto! Existe somente Um com o poder e os recursos para nos dar a Vida Abundante quando verdadeiramente nos tornamos a Sua amada noiva!

Como eu deixei ir esta obsessão? Simplesmente me tornando mais íntima Daquele que estava bem ali, me atraindo e falando gentilmente comigo—exatamente como Ele está te atraindo e falando gentilmente com você! Não há uma fórmula para a intimidade. Como com todas as outras coisas, é apenas algo que PEDIMOS a Ele. Eu simplesmente disse ao Senhor que queria me aproximar mais do que qualquer ser humano que já caminhou na face da terra… mas que eu não sabia como e pedi a Ele que fizesse isso. Como resultado do meu simples pedido, a cada dia eu continuo a me apaixonar mais e mais pelo Amado da minha alma. Eu vejo todos os dias como Ele supre não apenas as minhas necessidades, mas também os desejos do meu coração!

Um outro exemplo aconteceu também durante uma viagem. Passei alguns dias no Canadá em um lindo resort, totalmente sozinha com meu Amado. Ele me levou até lá para descansar porque viajei para muitas cidades dentro do período de apenas uma semana. Lá eu testemunhei em primeira mão que Ele não esperava nada de mim, nada além do meu amor por Ele. Eu não passei os dias lendo a minha Bíblia ou mesmo orando. Eu não fui lá para jejuar (embora em casa, recentemente eu tenho jejuado quase todos os dias, fazendo apenas uma refeição à noite). Tudo que fiz foi ficar lá descansando Nele e em Seu amor maravilhoso. Ao assistir um filme de romance no meu computador, continuei agradecendo a Ele por eu não estar mais sendo enganada (acreditando que o que eu assistia ali era real), mas ao contrário, eu estava encantada com o sentimento que pude ter e experimentar somente com Ele, assim como toda mulher também pode!

Amada, nós precisamos encorajar toda mulher a ir além da sua dor e ajudá-la a encontrar a paz e então, a partir desta paz, seguir para alcançar a alegria completa—tudo por terem conhecido a Ele e O experimentado. É mais do que possível para toda e cada uma de nós vivenciar a mesma coisa, especialmente se você atualmente estiver sofrendo ou se tiver sido rejeitada. Isso significa simplesmente mudar o nosso foco do homem da sua vida para o Filho do Homem e Amado da nossa alma. E quando começamos a persegui-Lo, descobrimos que são os homens que começam a nos perseguir! Mas eu nunca vou olhar para trás. Nenhum homem irá jamais ganhar meu coração de novo (apenas para parti-lo e me deixar carente); não quando há Alguém que entregou a Sua vida para que eu possa viver novamente! Mesmo uma mulher casada deve manter o seu coração firme no

Senhor. Isto quer dizer que os seus desejos, e todos os segredos do seu coração, devem ser contados ao seu Marido Celestial e não ao seu marido terreno.

Uma das minhas conversas mais recentes com meu ex-marido fez com que ele, mais uma vez, me perseguisse para que nos reconciliássemos. Tanto eu quanto ele ficamos surpresos quando eu perguntei como ele achava que poderia competir com o que agora eu tinha com o Senhor! Ele não teve como me responder, e em meu coração, eu puder ver o quão certo era aquilo que eu estava dizendo. Nenhum homem na terra pode competir com o que você terá quando ganhar a intimidade, o amor e a proteção que o seu Noivo te dará quando você verdadeiramente ***desejar*** e ***ansiar*** por Ele. E quando a nossa ânsia é pela Pessoa certa, então o marido também irá ansiar por nós, e continuará agindo assim. Somente quando um marido também anseia por Aquele que pode preencher as suas necessidades é que ele experimentará a paz e a alegria e a realização de que a maioria dos homens carecem.

Este tipo de história de amor é uma jornada que começa com um passo. Todos os relacionamentos são desenvolvidos e crescem baseados no tempo e atenção que damos a eles. Pode se começar pela leitura da sua Bíblia, que são as Suas cartas de amor para você, ou cantando canções de amor para Ele. Embora a música de louvor e adoração seja realmente maravilhosa, quando você passa a cantar canções de amor que encorajam a intimidade, você está bem a caminho de um relacionamento amoroso que as mulheres irão invejar e desejar ter também. Há muitas canções que são cantadas em casamentos Cristãos que costumavam doer em meu coração; hoje estas mesmas canções fazem com que meu coração cante, sabendo que sou amada e apreciada pelo meu Amado pelo que eu sou.

Nem você nem eu precisamos ser ou ter uma aparência diferente daquilo que somos—que liberdade há em sabermos disso! Deus nos criou exatamente como somos e Ele não poderia nos amar mais se agíssemos mais alinhadas com o que um Cristão deveria ser. O Seu amor é o amor perfeito que lança fora todo o medo. E então, com o medo eliminado, há mais espaço para Ele e isso começará a transparecer em seu rosto.

Chega de lágrimas pelo seu (futuro, presente ou passado) marido, ou ex-marido, ou namorado. Deixe que seu coração inteiro pertença Àquele a quem você está prometida como Sua amada noiva.

Vamos colocar de lado a excitação pela sua restauração terrena e focar no relacionamento que temos neste exato momento com nosso verdadeiro Marido—nosso Senhor, Salvador e nosso Amigo.

Não vamos mais derramar lágrimas pelo amor perdido, mas, em vez disso, olhemos para o nosso futuro com Ele. Sem a necessidade de encontrar amor ou compreensão, podemos começar a viver cada dia como um presente que Ele nos dá.

Todas vocês que estão sofrendo, que estão com medo ou solitária—vocês simplesmente precisam de mais do Seu amor. É isso. Não há nada mais que vá resolver todos os problemas em sua vida, exceto ter mais Dele.

E também, se você tiver filhos, quando eles forem visitar o pai anime-se porque você vai poder passar mais tempo com Ele. Assim você não sentirá mais falta das crianças.

Testemunho

Quando meus filhos foram visitar o pai recentemente, e conhecer melhor a outra mulher, eu parei de dizer a eles que sentiria a sua falta. Em vez disso eu dizia, “Uau, vocês vão se divertir tanto com o papai!”. Eu disse a eles que não precisavam nunca se preocupar comigo porque eles sabiam que eu estava sempre feliz, não importando onde eu estivesse. E por causa do amor que tínhamos uns pelos outros, eles também não precisariam ficar com saudades, e tinham apenas que aproveitar ao máximo o tempo com o pai, já que ele estaria por conta deles. Você sabe o quanto isso é libertador para uma criança? Não se sentir culpada por poder se divertir e não ter que carregar o fardo do quanto sua mãe está triste e sozinha em casa?

Você pode estar imaginando também se eu me preocupo com o fato das crianças ficarem expostas ao novo estilo de vida do pai ou à outra mulher na vida do pai deles (e à sua influência). A resposta é “Não.” Eu sei que Deus promete que tudo contribuirá para o meu bem e para o bem dos meus filhos! Isso é suficiente para que eu não me preocupe ou repense a situação. Se eu creio em Sua Palavra e em Sua promessa para mim a respeito da salvação, então posso facilmente confiar Nele para tudo nesta vida. E isso me permite aproveitar a minha vida e vivê-la de maneira abundante.

O fato de eu viajar para representar a minha igreja, ou como uma embaixadora para o ministério de Erin, e passar períodos de tempo longos longe dos meus filhos, deixa muitas pessoas preocupadas e questionando a minha sanidade e até mesmo meu amor pelos meus filhos. Passar metade de cada mês fora *é* algo radical, pode ter certeza, mas Deus novamente me prometeu que Ele extrairia o bem de tudo que eu fizesse. Não apenas por eu estar sendo obediente e indo aonde Ele está me chamando, mas, mesmo se eu acidentalmente cometer erros—Ele prometeu me abençoar!! Com este tipo de garantia, por que qualquer uma de nós escolheria se preocupar quando podemos estar contentes? E esta situação também dá aos meus filhos um templo amplo para estarem com o pai que fica em casa quando eu viajo.

Um pequeno aviso: esteja certa de que o inimigo tentará ao máximo derramar culpa sobre a sua recém-descoberta liberdade com pensamentos do tipo: “Você não se importa mais de verdade com seus filhos!” Lance fora estes pensamentos. Ao contrário, o que acontece é que simplesmente suas prioridades agora estão corretas e Deus está te recompensando com o fim da dor e da preocupação. Você pode até ouvir isto de amigos, familiares e colegas de trabalho. Simplesmente resista e não volte atrás (habituando-se a estes pensamentos) e use este tempo e energia para subir ainda mais alto.

Depois de viver este tipo de vida por apenas alguns meses, de maneira alguma eu recuaria. Ao contrário, eu empenhei a minha vida em encorajar todas as mulheres deste mundo a dizerem sim a Deus e a se tornarem noivas do Senhor. Oro para que este capítulo, e o resto deste livro, despertem alguma coisa dentro de você que irá atiçar as chamas da paixão por Aquele que está sussurrando— “Case-se comigo.”

Capítulo 8

A Quem Você Está Dando Ouvidos?

Pois virá o tempo em que não suportarão a sã doutrina;
ao contrário, sentindo coceira nos ouvidos, juntarão mestres para si mesmos,
segundo os seus próprios desejos.
*Eles se recusarão a dar ouvidos à verdade, **voltando-se para os mitos**.*
– 2 Timóteo 4:3-4

Na noite passada eu recebi um telefonema que normalmente me deixaria abalada por vários dias, ou até mesmo por semanas. Minha irmã basicamente "perdeu a cabeça" quando eu fiquei no caminho do que ela estava desesperada para fazer. A conversa acabou com ela gritando palavras profanas e indelicadas ao telefone antes de desligar na minha cara.

Quando tudo terminou, fiquei admirada ao me dar conta de que eu me encontrava perfeitamente calma. Por ela ser a minha irmã mais velha, pude me lembrar facilmente de como aquilo costumava me afetar. Eu tenho a personalidade que desejo e trabalho para ter em relação à paz; eu costumava encontrar paz a qualquer custo. Mas meu foco mudou de buscar a paz com os outros para buscar a paz com Deus, e não me importar com o que as pessoas dizem ou tentar agradá-las. Minha vida com o Senhor tem sido uma jornada fantástica e tem me trazido recompensas inacreditáveis. Meu desejo neste capítulo é te preparar para que você também faça a sua própria maravilhosa jornada com o Senhor, a qual vai muito além da liberdade e te guiará , mais uma vez, à sua Vida Abundante!

O que me manteve em paz enquanto aquelas palavras me foram lançadas (e muitas outras que as precederam antes que minha irmã terminasse) foi saber como meu Senhor e meu Marido se sentia a meu respeito. Assim, quando toda e qualquer situação grave como esta surje, e eu vou até Ele imediatamente depois (como eu fiz na primeira vez que ela ligou), ou O busco bem no meio do ataque, eu encontro paz. O Senhor me ensinou a perguntar a Ele o que ELE pensa de mim ou como ELE se sente sobre mim, e foi o que eu fiz assim que ela desligou.

O que ELE me disse foi completamente diferente do que eu ouvi ao telefone. Além de encontrar paz, eu amo ver como Deus realmente tem senso de humor e amo sentir a Sua calma, que é o que muitas de nós carecemos quando estamos em meio a uma crise. O Senhor na verdade me disse, "Você está brincando?", quando perguntei a Ele se o que ela dissera era verdade. Deus também me preparou um "caminho de fuga", fazendo com que alguém me ligasse bem no meio do primeiro ataque, o que me deu tempo de pedir a uma amiga íntima para que, por favor, orasse (sem compartilhar qualquer detalhe com ela, já que isto traz conselhos indesejados e não solicitados). Isto também era parte do plano de Deus para que eu **não** focasse no problema depois que

minha irmã desligou; eu tive que retornar a minha ligação prévia, o que levou a minha amiga a orar comigo para que minha irmã fosse abençoada.

Antes eu costumava sentir que tinha uma “obrigação” com o meu problema, ou com o meu inimigo, de meditar sobre a questão e pelo menos sofrer um pouco antes de liberá-la! Que absurdo! Agora, porque eu sou Sua noiva, eu mantenho todos os problemas o mais longe possível do meu coração e das minhas emoções com a ajuda do Senhor. Quando insultos ou ataques são lançados contra mim, eu me separo emocionalmente e me escondo atrás do meu Amado e do Seu amor. Então, se você estiver passando por um ataque emocional neste momento, pare de ouvir (e também de ficar repetindo de novo e de novo na sua cabeça) o que ele ou ela te disseram, e em vez disto sintonize-se com o que o *Senhor* está dizendo a você.

Se você não estiver em uma posição em que possa ouvir a Deus, ouvir o Senhor falando com você, então pegue a sua Bíblia e leia o que Ele pensa a seu respeito. Continue lendo até que você encontre aquela paz que ultrapassa todo o entendimento. E enquanto busca, certifique-se de perguntar a Ele, “É isso que você pensa de mim?”. Deus falará a verdade, mas é você quem irá escolher **a quem você dará ouvidos**!

A maioria de nós se sente mais confortável em saber como viver, e reagir em situações infelizes e desconfortáveis, apenas porque fizemos isso com mais frequência em nossas vidas. Então, ao invés de deixar ir a situação e meditar sobre como Deus é bom e sobre o quanto o Senhor nos ama, nós escolhemos relembrar e ficar repetindo as palavas indelicadas em nossa mente. Muito do que aprendemos vêm da nossa infância e das mentiras em que acreditávamos, e infelizmente, ainda *escolhemos acreditar* como mulheres adultas em vez de escolher crer na verdade. Qual é a verdade? Deus é a verdade, a Sua Palavra é a verdade, e qualquer coisa que não se alinhe com Ele e com Sua verdade não passa de uma mentira.

Na minha última viagem de encontros com muitas missionárias da nossa igreja, e mesmo com membros do RMI que vivem em outras partes do mundo, eu encontrei mulheres na costa leste e no Canadá, e não pude deixar de rir diante de um comentário que tantos membros faziam. A primeira surpresa delas ao me conhecerem é a minha altura, por eu ser bem alta. Mas a segunda é que elas diziam que eu sou “linda”. A ironia disto é que por TODA a minha vida eu ouvi minha família dizer que eu NÃO era bonita, mas que, por outro lado, havia sido abençoada com uma personalidade boa ou fácil de se conviver. Isto nunca me prejudicou de forma alguma, pelo contrário, só me manteve focada em que eu era por dentro ao invés de me preocupar com o que me diziam que me *faltava* em aparência.

Quando me casei, meu EM ficou chocado ao ouvir a opinião da minha família sobre a minha aparência. Um dia, no começo do nosso casamento, eu contei para a minha mãe que ele, na verdade, achava que eu era a mais bonita das irmãs, e ela me respondeu, “Que gentil… o amor é tão cego.” Honestamente, deve ter sido Deus que me protegeu todo este tempo de ficar marcada ou prejudicada por aquele tipo de palavras, já que eu sei que há muitas de vocês que sofrem devido ao que lhes foi dito sobre a sua aparência quando era criança. Embora isto não tenha causado o dano que o inimigo pretendia, o que eles diziam sobre o meu caráter teve efeito, provavelmente porque eu achava que isto era tudo que eu tinha. Por isso que quando minha irmã atacou o meu caráter, isso “teve potencial” para me ferir de verdade.

Uma das senhoras me disse (quando perguntei por que ela não sorriu na foto que tiramos naquele dia) que o pai havia dito a ela que nunca sorrisse, porque ela "parecia estúpida quando sorria". Ficou claro que ela nunca havia perguntado ao Senhor como ELE se sentia a respeito do seu lindo sorriso, mas, em vez disso, havia permanecido trancada em uma prisão acreditando em uma mentira que fora plantada muitos anos atrás.

E não será racionalizando, ou olhando para os fatos, que você será libertada daquilo que te disseram no passado. Não importa quantas vezes meu EM me disse que eu era bonita, "além do fato" de que por três anos o Senhor envolveu a minha família (inclusive EU mesma) em uma série de comerciais, outdoors e panfletos como (você acredita?) modelos, nunca pensei por um único minuto que eu fosse bonita. Foi somente quando meu Amado me disse isso que eu acreditei que eu era linda para ELE—e isso é tudo que importa para mim!

Você pode não ser o que a sociedade considera bonita, mas não há dúvida de que é assim que Ele se sente a seu respeito! O padrão de beleza da sociedade muda o tempo todo, então por que fixar a nós mesmas e os nossos sentimentos em algo transitório—que, assim como os estilos de roupa, muda sempre? Ficarmos presas nestas variações da opinião popular não é apenas tolice, mas é também muito perigoso, já que nossas filhas e todas as mulheres mais jovens em nossas vidas começarão a fazer o mesmo, seguindo o nosso exemplo.

Isto não significa que não devemos fazer nada para nos ajudar a nos sentirmos mais bonitas. Quando nos sentimos bonitas nós agimos diferente. É por isso que precisamos buscar a Deus, mais uma vez, e perguntar a Ele o que Ele pensa de nós. Quando abraçamos o fato de que Deus nos criou perfeitamente, então teremos confiança para começar a nos vestirmos e nos mimarmos de acordo. Sim, pode haver um desequilíbrio, especialmente se a aparência se tornar tudo com que nos importamos e tudo em que nos concentramos. Mas negligenciá-la seria tentar nos enganar, pensando que não deveríamos nunca nos importamos com o nosso exterior. Se a aparência não importasse, então Deus não teria nos dito como Sarai era linda (o fato dele atrair um faraó naquela idade ainda me deixa perplexa!), ou a rainha Ester, e como Davi e José também eram bonitos.

Algumas mulheres são seguras de sua aparência, mas por outro lado são atormentadas com outros problemas como, por exemplo, o fato de terem ouvido que são estúpidas ou desastradas, ou que sempre estarão acima do peso porque puxaram a sua mãe ou a sua avó que também eram assim. Nada disso precisa impedir a vida abundante que Jesus morreu para te dar. Você pode se libertar da prisão que tem te limitado parando de ouvir as mentiras do seu passado (ou do seu presente) e em seguida começando, em vez disso, a perguntar ao Senhor qual é a opinião DELE. É a verdade que nos libertará! Então, quando o nosso Marido nos disser que somos lindas ou inteligentes (porque temos a mente de Cristo), devemos parar de repetir as velhas mentiras e começar a caminhar com fé na verdade que acabamos de descobrir.

Quando escolhemos acreditar em um mito, o qual pode ser definido como uma falsidade, nós impedimos a nossa vida abundante. Nossa família, nossos amigos ou marido podem ter plantado a mentira, mas, quando continuamos a acreditar nela, nós mesmas nos tornamos aquelas que aguamos e a manteremos viva.

Permanecer Quieta

Há outros perigos em se dar ouvidos a outras vozes ao invés da de Deus. Sabemos pelas escrituras que Saul perdeu a sua coroa por dar ouvidos à voz do povo, que o encorajou a desobedecer a Deus (leia 1 Samuel 15:24).

O jovem profeta perdeu ainda mais, ele perdeu a vida quando deu ouvidos à voz do velho profeta que o convidou para jantar ao invés de fazer o que Deus havia lhe dito que fizesse (leia 1 Reis 13; 11-32).

Onde estaria Jerusalém se Neemias tivesse sucumbido à zombaria e dado ouvidos à voz dos líderes da igreja que queriam que ele parasse os esforços de reconstrução dos muros e descesse para conversar com eles a esse respeito? (leia Neemias 6:1-9)

Todas nós precisamos aprender a ouvir e obedecer à voz de Deus acima da de qualquer outra pessoa, incluindo a nossa própria voz. Isto começa com nossa vida cotidiana, e não somente diante das decisões importantes que tomamos. E o que continuará a complicar a nossa habilidade de ouvir e obedecer à voz de Deus são as opiniões que ouvimos de todo mundo à nossa volta, tudo porque NÓS tolamente dizemos às pessoas o que estamos fazendo ou o que estamos prestes a fazer!

Deixe-me confessar que esta tem sido a lição mais difícil que eu já tive que aprender em minha vida! Parece que quase todo dia eu tolamente compartilho alguma coisa sobre a minha vida, algo que eu deveria permanecer quieta a respeito. Nós mulheres amamos dividir as nossas vidas com os outros, mas eu não estou certa se quero continuar sofrendo por causa disso.

Recentemente eu fui atingida por uma grande provação na minha vida ao lidar com a minha irmã mais velha, que mentalmente tem 14 anos, emocionalmente teria uns 4 e na idade natural fez 65 este ano. Uma das minhas outras irmãs mais velhas que cuida dela me ligou, quando eu estava prestes a sair em viagem por duas semanas, insistindo que eu precisava “ficar com ela”. Foi essa situação que instigou as palavras duras que me foram ditas, como mencionei no início deste capítulo. Contudo, eu sabia que não poderia recebê-la aqui enquanto eu estivesse viajando, porque eu não tinha contado a ela que meu marido havia ido embora outra vez. Foi por ignorância e tolice que eu então compartilhei a minha situação com alguns dos meus outros irmãos, *depois* de ter ouvido de Deus o que eu deveria fazer. Você ficaria surpresa de saber que o que os meus irmãos me aconselharam a fazer não tinha nada a ver com o que Deus me disse que fizesse?

Esta minha atitude então criou uma correnteza, contra a qual eu tive que nadar, e que fez com que seguir o plano de Deus se tornasse muito mais difícil! Algumas das dificuldades vieram do fato de eles questionarem o que eu estava planejando fazer em seguida, já que todas as suas “sugestões” (que na minha família geralmente são dadas como ordens) começaram a se misturar com o direcionamento de Deus a respeito do que Ele queria que eu fizesse.

A conclusão de que eu não *tinha* que ter compartilhado a minha situação presente, o meu divórcio recente (e todos os detalhes que as pessoas esperam que você explique), veio de testemunhos de membros do RMI que sabiamente permaneceram quietas sobre a situação dos seus casamentos (separação, o adultério do marido, e até mesmo o divórcio). E por não terem compartilhado detalhes sobre as suas vidas, elas conseguiram ouvir a Deus mais claramente e também seguir a Sua orientação, sem a confusão ou oposição que se seguiria quando a família ou amigas bem intencionadas teriam se envolvido. E isto também deu a elas tempo para lidar com a própria perda (do marido ou do casamento) e todas as emoções que vêm junto com essas situações. Então, mais tarde, quando a família “descobriu”, elas foram capazes de lidar com a raiva dos familiares muito mais facilmente porque elas já estavam estabelecidas (sobre a Rocha).

Embora eu tenha tido este bom senso em relação ao meu divórcio desta vez, eu continuo falhando em outras crises e em algumas outras decisões cotidianas que enfrento. Está claro que há muito mais que preciso aprender sobre um "espírito *quieto* e gentil". Quando nós "ponderamos as coisas em nossos corações" como Maria (mãe de Jesus) fazia, os nossos pensamentos nos pertencem inteiramente para buscarmos a Deus e sermos capazes de seguir a Sua direção ou de lidar com eles—com a Sua ajuda. Não é preciso que acrescentemos a tudo isso a opinião das outras pessoas, ou as emoções que ficam no caminho e frequentemente nos deixam confusas, derrotadas ou simplesmente cansadas.

O desejo do meu coração é buscar mais a Deus para obter a Sua liberdade conforme Ele me concede uma habilidade ainda maior de permanecer em silêncio e compartilhar as coisas somente com Ele. Isto se aplica também ao fato de dar mais informações do que é necessário quando converso com as pessoas. Em outras palavras, eu sei que preciso de mais discrição em minha vida. Todos os meus problemas recentes, eu agora vejo, são provenientes da minha boca e do que eu falo. Muitas vezes, aquela área em que somos mais ungidas, e que na minha vida é minha habilidade de me comunicar, é também a nossa maior perdição; portanto, eu pessoalmente preciso entregá-la totalmente ao direcionamento do Senhor e do Espírito Santo.

Querida amiga, seja onde ou com o que for que você esteja tendo dificuldades (sua falta de discrição, sua boca, suas emoções ou quaisquer outras áreas com que você esteja lidando), o seu Noivo deseja ajudá-la neste sentido. Ele não quer nunca que você lute carregando estes fardos que você assumiu ou a sobrecarga que alguém despejou em cima de você. Ao invés disso entregue-a para que Ele a carregue para você. Isto deixará os seus braços completamente abertos para abraçá-Lo com a apreciação e o amor que Ele merece e está ansiando para receber de você!

Capítulo 9

Doar

***Dêem**, e lhes será **dado**:*
uma boa medida,
calcada, sacudida e transbordante será dada a vocês.
Pois a medida que usarem também será usada para medir vocês.
– Lucas 6:38

O título para este capítulo em especial não me ocorreu imediatamente. Ao contrário, havia vários títulos que eu gostaria de usar para ele. A mensagem sobre doar tem sofrido tanto abuso que, no fim, isso fez com que este poderoso princípio se tornasse terrivelmente desprezado. O resultado deste abuso, no que diz respeito ao doar, seguido da negligência desta mensagem, têm feito com que a comunidade Cristã não mais se assemelhe aos "filhos de Deus"—ao contrário disso, nós agora nos parecemos com órfãos.

Aqui estão algumas das minhas ideias para o título:

Doar—O Caminho de Saída da Pobreza

Doe Quando Estiver em Necessidade

Como acontece com todos os princípios que aprendemos até aqui, doar é totalmente o oposto daquilo que nos vem naturalmente. Quando estamos em necessidade, *doar* é simplesmente a última coisa que desejamos fazer. Eu não sou diferente de nenhuma de vocês. Minha carne quer controlar a minha vida exatamente como a sua deseja controlar a sua vida. Contudo, como seguidoras do Senhor (que é o que significa ser uma Cristã), estamos todas nos esforçando para romper com os nossos caminhos carnais e viver a vida abundante, o que significa viver os princípios de Deus através da orientação do Espírito Santo e aplicar a Sua graça em todas as situações difíceis.

Ser uma seguidora significa morrer para a carne e dar um passo de fé, a qual é sempre invisível.

Se você assistiu a todos os vídeos de Erin, talvez você se lembre dela falando sobre viver "não pela vista". E, assim como eu, você aprendeu que Deus realmente nos coloca em uma situação de necessidade a fim de nos abençoar. É neste momento oportuno de necessidade que nosso destino, ou benção, se apresentam diante de nós e fazemos a escolha. Nossa carne quer recuar, se negar e procurar por uma outra fonte para preencher aquela necessidade em nossa vida. Entretanto, como crentes, é pedido que, em vez disso, caminhemos pela fé muito embora não seja possível ver o que está mais à frente. É a nossa confiança no Senhor que nos leva adiante.

Para aquelas que não assistiram ao vídeo, deixe-me dizer que o Senhor me colocou em uma posição muito, muito ruim. Uma manhã bem cedo eu acessei o meu banco online para imprimir o extrato da minha conta pessoal e da conta da igreja. O saldo me pegou totalmente de surpresa porque não havia restado NADA em nenhuma das duas contas. Durante o decurso do "ano mais difícil da minha vida", muitos membros da igreja se afastaram após o adultério do meu marido ter sido descoberto: primeiro, foram os membros mais antigos, depois os homens (que eram os nossos maiores doadores) e, por fim, os que ainda permaneciam começaram a enfrentar dificuldades financeiras e então pararam de dizimar e doar para a igreja. Deixe-me dar uma pausa aqui por um momento e compartilhar este único princípio que irá literalmente mudar a sua vida.

Quando parecer que não te sobrou nada, você precisa *doar* a fim de que possa receber. Se você falhar em *doar*, você acabará passando necessidade.

"Há quem dê generosamente, e vê aumentar suas riquezas; outros retêm o que deveriam dar, e caem na pobreza. O generoso prosperará; quem dá alívio aos outros, alívio receberá." (Provérbios 11:24–25).

A Bíblia A Mensagem diz dessa forma: "Quem dá com generosidade ganha cada vez mais, mas quem é avarento acaba perdendo tudo. Quem abençoa os outros é muito abençoado; quem ajuda os outros também recebe ajuda."

Naquela manhã eu me vi frente a frente com uma ruína absoluta. Durante meses eu vi os membros da nossa igreja atualizarem os seus perfis pessoais (que vêm para o email do nosso escritório) com "sem doação" por muitas e muitas vezes. Além de tudo isso, eu havia me sentido guiada (já que isto estava em meu coração há ANOS) a *doar* aos nossos potenciais membros da igreja os livros requeridos para lerem gratuitamente online, ao invés de solicitar que eles comprassem na livraria da igreja. Então, por causa disso, nossa livraria colocou estes livros em promoção, e como resultado muitos dos nossos funcionários passaram a trabalhar só meio período, já que não havia mais trabalho suficiente que justificasse um emprego de tempo integral.

Se eu não estivesse vivendo em uma pista de alta velocidade (como aquelas pistas alemãs de velocidade liberada), eu poderia ter visto que nossas finanças estavam despencando, mas eu havia estado ocupada demais para realmente enxergar o que estava acontecendo—até aquele dia. Aquela manhã foi como um balde de água gelada no meu rosto. O Senhor falou comigo, meses antes, sobre algumas destas mudanças, mas na época eu estava mais do que bem financeiramente. Deus esperou, de propósito, até que eu pudesse ver claramente que estava prestes a cair para então me pedir que doasse.

"No entanto, quando ouviu falar que Lázaro estava doente, ficou mais dois dias onde estava...Ao chegar, Jesus verificou que Lázaro já estava no sepulcro havia quatro dias." (João 11:6, 17).

Mas o Senhor havia preparado uma benção enorme para mim de maneira que Seu Pai fosse glorificado. Mas para que isto acontecesse, Ele teve que me levar por aquela porta, que é apertada e difícil de encontrar. *"Entrem pela porta estreita, pois larga é a porta e amplo o caminho que leva à perdição, e são muitos os que entram por ela. Como é estreita a porta, e apertado o caminho que leva à vida! São poucos os que a encontram." (Mateus 7:13–14).*

O Senhor me disse naquela manhã, logo após eu ter visto que não havia restado dinheiro nenhum, que Ele queria que eu acessasse a nossa loja da igreja online e desse um desconto em todos os livros, vídeos e fitas de áudio, mas que não parasse por aí. Quando isso foi feito, Ele me disse para mudar o código de desconto para membros da igreja para 50%; por anos o desconto que oferecíamos para os membros era de 20%. O resultado disso tudo era que não teríamos lucro nenhum. O preço cobriria apenas o custo da impressão.

Olhando para os fatos, esta iniciativa levaria a nossa igreja a um colapso, mas quais opções eu tinha realmente? O Senhor me ensinou ao longo dos anos a confiar Nele e Nele somente. Não passava mais pela minha cabeça fazer obras ou elaborar um plano diferente, e realmente eu já estava no fundo o suficiente para tentar alguma coisa estúpida. E como se não bastasse tudo isso, Deus colocou em meu coração uma paixão por *doar*, que brotou diretamente (ou devo dizer "fluiu diretamente") do Seu coração desejoso de *doar* para o meu coração.

Durante o ano anterior, o Senhor havia me *doado* tanto: amor, compaixão, conforto, segurança, paz, alegria, paciência, bondade e a lista segue sem parar. Como resultado, tudo que eu queria fazer era *doar*: *doar* o meu tempo, *doar* o meu amor transbordante, *doar* tudo que eu havia recebido gratuitamente! Quantas vezes eu me vi no fim de todos os meus recursos, só para então ver Deus me pedir para doar em meio à minha necessidade, e quando eu fiz—lá estava eu mais uma vez transbordando!

Deixe-me compartilhar apenas alguns exemplos que não incluem doações financeiras, só para que você possa compreender que doar quando se está em necessidade é um princípio a ser seguido, e não uma lei que deve ser obedecida ou sob a qual tenhamos que nos sentir oprimidas.

O primeiro exemplo que o Senhor me trouxe à mente foi durante a minha primeira e longa viagem para me encontrar com os membros da nossa igreja. Eu estava exatamente na metade do caminho (voando para 14 cidades em 16 dias) e estava exausta! Eu não tinha a menor ideia de como iria conseguir completar a viagem e por isso me retirei para o meu quarto, para falar com o Senhor sobre isso. Quando eu estava muito fraca, o Senhor me inspirou a ir no andar de baixo e abençoar minha preciosa anfitriã com uma "transformação" de cabelo e maquiagem. Quando eu queria receber, surgiu a "oportunidade" para que EU *doasse*.

Naquela noite eu não fui para a cama cedo, como faço rotineiramente, mas deixe-me dizer que, quando acordei, eu estava com mais energia e entusiasmo do que eu sentia quando comecei a minha viagem! Ao invés de reter, eu doei o pouquinho de energia que ainda me restava e o resultado não foi nada menos do que milagroso.

A próxima oportunidade de que me lembrei foi novamente em um momento em que cheguei ao fim da estrada (e ao fim das minhas forças). Aconteceu alguns meses depois do divórcio, quando o fato de ser uma "mãe solteira" novamente estava cobrando o seu preço. Eu havia acabado de assumir a posição do meu EM na nossa igreja (exceto a pregação), para manter o nosso salário como pastor. Assim, além da minha própria posição, que era a de ministrar para milhares de mulheres, eu precisei assumir todas as outras tarefas dele na igreja e também em nossa casa. Além disso, eu comecei a viajar duas semanas por mês para ajudar na recuperação do escândalo do adultério, porque perdemos muita da nossa audiência na televisão e muitos membros também se afastaram. Com tudo isso acontecendo meus filhos ainda estavam tendo dificuldades em lidar com a sua própria perda,

então, quando eu estava em casa, eu precisava assumir aquela responsabilidade (confiando na força de Deus, claro), e realizar muitas das tarefas que eles costumavam fazer para mim como, por exemplo, cozinhar.

Naquele dia parecia que a minha força havia desaparecido. Eu estava sentada à mesa do meu EM em nosso escritório em casa imaginando como eu iria dar conta de tudo, quando Deus me deu a "oportunidade" de vencer a minha exaustão *doando,* para que assim Ele pudesse me abençoar.

Começou com um email do meu irmão que mora no exterior. Ele escreveu para me dizer que "tinha ido em frente e reservado um voo para a minha sobrinha" (de dezesseis anos) para que ela viesse morar conosco por um ano. Eu fiquei lá sentada pasma (porque eu havia escrevido a ele dizendo que ela NÃO poderia vir, e mais tarde acabei descobrindo que havia enviado a mensagem para o endereço de email errado). Um momento depois, entra meu filho e me diz que o amigo dele havia sido expulso de casa e me pergunta se ele poderia vir morar conosco. Isto não só significava apenas outra pessoa em nossa casa—o menino era enorme e comia para valer!

Não se passaram dez minutos e minha filha veio me perguntar o que ela deveria fazer. Parecia que a amiga havia ficado trancada do lado de fora de casa, e a sua mãe estava fora em uma conferência de uma semana, e ela não sabia como ajudá-la.

A essa altura nossa carne quer gritar e sair correndo, mas lá no fundo do nosso espírito, se conseguirmos encontrar aquela quietude em nossos corações, podemos sentir o Senhor nos atraindo de mansinho com o Seu amor, nos pedindo que doemos. A abundância do Seu amor nos "pega" a fim de que possamos abençoar outras pessoas, e não gardar isso para nós mesmas.

• Enquanto não nos virmos frente a frente com o Mar Vermelho as águas não se abrirão para que caminhemos através delas (sem mencionar o afogamento dos nossos inimigos).

• Enquanto não faltar vinho na festa de casamento o primeiro milagre em nossas vidas não será realizado.

• Enquanto não tivermos apenas uma última refeição com nosso único filho um profeta não chegará e nos pedirá que assemos um bolo para ele, e então nossa cozinha se encherá de óleo para pagar nossas dívidas e nos tornar prósperas (leia 1 Reis 17: 8-16). Em vez disso, nossa carne quer comer para alimentar com aquele bolo nosso próprio filho, que está com muita fome e prestes a morrer.

Porque eu conhecia a Deus e aos Seus princípios, e também sabia do Seu amor infinito por mim, sem a menor inclinação que levaria a uma abundância de força, eu alegremente concordei com a vinda da minha sobrinha para morar conosco, o rapaz mudou-se para o andar de baixo com os meus filhos e a amiga da minha filha ficou com as meninas no quarto delas no andar de cima. O resultado de tudo isso foi que encontrei uma energia sem limites, fui super recarregada pelo Espírito Santo! Eu fui capaz de assumir mais responsabilidades do que eu já tinha antes e, em vez de lutar com a síndrome do "Coitadinha de mim, o que que eu faço agora?", eu consegui vencê-la com facilidade. Ao invés de lidar com as dificuldades que eu vinha sentindo, eu estava simplesmente voando sobre tudo aquilo com uma energia ilimitada, com alegria em meu coração, e louvores em meus lábios. Agora tudo que eu conseguia ver era a mão de Deus e Sua provisão me cercando, e não mais aquela necessidade que pairava sobre mim.

E senhoras, não foi só abundância física. Abundância é também onde estou agora financeiramente, não empobrecida como naquela manhã quando verifiquei o nosso saldo do banco. Minutos depois que obedeci e abri a minha casa para os 3 jovens, a oportunidade de sair da dívida literalmente bateu à minha porta. A "carência" em nossas contas no banco terminaram na benção mais incrível que eu já vi na minha vida, mas não antes do Senhor me mostrar um outro lugar onde eu precisava doar em minha necessidade.

Mais tarde naquele mesmo dia, como eu disse, não havia nada em nenhuma das contas bancárias. O Senhor me fez ir buscar uma encomenda de livros, Bíblias em sua maior parte, para a livraria da nossa igreja. Imediatamente após o rapaz colocar todas as caixas no meu carro, o Senhor me disse que Ele desejava que eu doasse tudo, sem cobrar nada, nem mesmo para recuperar o nosso custo. Ele queria que eu semeasse estes livros na vida dos desabrigados dos abrigos locais, e me mostrou o plano inteiro enquanto eu dirigia de volta para a igreja. Todas aquelas "oportunidades" estavam me guiando em direção ao suprimento da minha imensa necessidade financeira, mas não antes do Senhor permitir mais uma "oportunidade" final para que eu *doasse*. O resultado foi instantâneo—naquela mesma noite eu abri o meu computador e vi um email com uma grande doação foi a maior doação individual que a nossa igreja já havia recebido em todos os tempos!!

Se eu não tivesse obedecido a cada uma das "oportunidades" que o Senhor me apresentou, eu não teria estado **aberta** para receber a enorme benção que eu e nossa igreja recebemos naquele dia. Eis aqui o princípio para a abundância:

Quanto maior a carência, maior a obediência que será requerida, a qual resultará em uma benção acrescida que irá transbordar—*calcada, sacudida e transbordante.*

Portanto, se os seus braços estiverem pesados com muitos fardos, carregando incidentes que pertencem a outras pessoas, quando Ele te pedir que doe—seus braços não estarão abertos para receber o que Ele planeja dar a você.

Tantas mulheres desejam alcançar bênçãos como esta em suas vidas, mas não querem doar nem o mínimo a fim de que possam receber. Comece apenas *doando* o que você tem quando vir que o Senhor está te *doando* uma oportunidade de fazer isso.

Um princípio chave que devemos manter em nossas mentes, mas não a ponto de permitir que ele nos aprisione e nos faça ter medo de caminhar corajosamente com o Senhor na área de *doar*, é que o inimigo, o diabo, também ama se disfarçar para nos tirar do caminho. Quantas vezes eu tenho visto mulheres literalmente "se jogarem do penhasco" somente para se verem em meio à uma bagunça e fazer com que todo mundo testemunhe isso como um deboche da "fé" delas? Deus não nos pede que façamos loucuras (lembre-se o inimigo também tem uma voz), embora para algumas pessoas qualquer coisa que façamos parecerá uma loucura. Então como podemos saber a diferença?

É claro que a chave é conhecer a voz de Deus e isso acontece simplesmente por entrar em Sua presença e permitir que Ele fale com você todas as manhãs e ao longo do dia. Isto não é a mesma coisa que ler a Bíblia—mas a leitura da Sua Palavra é o lugar por onde você deve começar. Conhecer Seus princípios também

impedirá que você se desvie porque a Sua Palavra te dá sabedoria e te mostra o que Ele pode vir a te chamar a fazer, e o que Ele te dirá para fazer. E por último, trata-se de apenas se sentar quieta e ouvir aquela voz suave, para que assim você consiga reconhecê-la em meio a todas as outras.

Isto também inclui não perguntar ou dar ouvidos às opiniões de todo mundo sobre o que você deveria fazer. Mesmo se você não "pedir" conselhos, você vai recebê-los se contar a todo mundo (ou mesmo apenas para algumas pessoas ou às vezes até para uma só) o que está acontecendo em sua vida. É aqui que aquele "espírito QUIETO e gentil" precisa ser colocado em prática. Mantenha silêncio quanto ao que está acontecendo em sua vida e fale somente com o Senhor—desligue o seu telefone para que você possa reconhecer a Sua voz acima de qualquer outra.

Em segundo lugar, eu descobri que o inimigo ama me desviar do caminho alimentando a minha carne com "autojustiça". Ele ama me insuflar para que eu fique imaginando o grande testemunho que poderei compartilhar se eu fizer isto ou fizer aquilo! Se esta é a sua motivação, então significa que você está interessada em se jogar do penhasco somente para fazer papel de tola quando as coisas ficarem piorarem.

Outro motivo errado é quando algumas mulheres fazem o exorbitante para mostrar a alguém, e não ao Senhor, o quanto elas se importam ou estão dispostas a fazer para provar o seu amor—especialmente aos maridos ou exs. Se esta for a sua motivação, então você ainda está sendo idólatra, colocando o seu marido (ou outra pessoa e a opinião ou o amor dela) acima do Senhor.

Na maior parte, fazer o que Deus está te chamando para fazer significa 1)aplicar um dos princípios de Deus, como doar, 2)será algo que ninguém irá te elogiar por fazer, 3)e será um testemunho que você preferiria ***não*** compartilhar com a maioria das pessoas que você conhece porque elas "não entenderiam" e provavelmente pensariam que você enlouqueceu.

Uma outra motivação destruidora seria: "Se eu doar $$$ ao RMI meu casamennto será restaurado." Preciosa, Deus não aceita suborno e o RMI nunca pediu dinheiro nem a você e nem a mim. Geralmente quando o Senhor está te chamando para *doar* (ou obedecer de alguma outra maneira), você não tem em mente uma recompensa em particular. Você está simplesmente determinada a *doar* quando te é pedido ou obedecer quando te é requerido.

Deixe-me concluir com mais alguns testemunhos, já que Deus disse que nós seremos capazes de vencer o maligno pelo Seu precioso sangue E pela palavra de nosso testemunho (leia Apocalipse 12:11).

O meu primeiro teste financeiro real aconteceu *imediatamente* após o meu divórcio quando eu, pela primeira vez em 16 anos, fiquei encarregada das finanças da família. Meu marido deixou todas as nossas dívidas e foi inflexível quanto ao fato de que também não pagaria pensão para as crianças. Quando eu vi TODAS as contas, me senti simplesmente oprimida. Então eu busquei o Senhor e perguntei a Ele por onde eu deveria começar. Ele imediatamente me trouxe à mente a penhora do prédio da nossa igreja. Nós, como casal, havíamos penhorado $10,000 para ser pago dentro de dois anos; contudo, restavam menos de dois meses e ainda havia $7,000 para ser pago. O Senhor me disse que Ele queria que eu começasse por ali.

Lembra de como eu disse que eu ainda tenho que melhorar em relação a não compartilhar o que estou fazendo, ou que estou prestes a fazer, com outras pessoas? Bem, não sei nem dizer quantas pessoas tentaram me impedir de fazer o que, realmente, eu não seria capaz de fazer sem a ajuda de Deus. Eu tentava explicar que simplesmente não tinha aquela quantidade de dinheiro. Mas eu sabia que, à medida que eu seguisse em frente com o coração certo, Ele abriria uma porta se este fosse o Seu plano. Deus me mostrou o caminho maravilhosamente e passadas apenas duas horas após eu colocar o cheque de $7,000 dólares na oferta, eu recebi $10,000 dólares de volta (o valor total da penhora)!

Meu testemunho de abertura, de quando eu não tinha nada em nossas contas do banco, e que mais tarde me levou a uma incrível opção de refinanciamento, que se traduziria em nenhuma dívida além do pagamento da casa (até meu carro estava prestes a ser pago), e a um outro cheque que um membro da televisão me escreveu para avisar que estava chegando para o meu ministério para mulheres e que somava quase $15,000.

Lembre-se, isto aconteceu somente após eu ter *visto*, naquela mesma manhã, que para eu pagar as contas eu ficaria com saldo negativo. Eu *vi,* dia após dia, as atualizações de "sem doação"nos perfis dos membros da nossa igreja, como *vi* também a queda nas vendas online dos livros e vídeos, mas em comparação com as promessas de Deus, me pedindo que confiasse Nele, eu fui capaz de obedecer cada vez que Ele me pediu que doasse, mesmo quando eu mesma estava passando por necessidades, o que me capacitou a me tornar mais forte na fé e, no fim, dar glórias a Deus!

" Sem se enfraquecer na fé, reconheceu que o seu corpo já estava sem vitalidade, pois já contava cerca de cem anos de idade, e que também o ventre de Sara já estava sem vigor. Mesmo assim não duvidou nem foi incrédulo em relação à promessa de Deus, mas foi fortalecido em sua fé e deu glória a Deus, estando plenamente convencido de que ele era poderoso para cumprir o que havia prometido." (Romanos 4:19–21).

Deixe-me concluir afirmando que eu não mereço um tapinha nas costas, "Oh vós de pouca fé!", porque com a fé de um grão de mostarda eu *vi* a montanha da carência financeira desmoronar no oceano.

Querida leitora, semeie essa semente de mostarda da fé conforme o Senhor te guiar e fique atenta para as "oportunidades" de *doar* quando você estiver enfrentando uma "necessidade", sabendo que, preciosa, Deus está para abrir o Mar Vermelho atrás de você—então faça as malas porque você está prestes a caminhar *pela* terra seca enquanto as águas engolfam e afagam os seus inimigos!

Capítulo 11

Je t’aime Maman

Não tenho ***alegria maior*** *do que*
ouvir que meus filhos estão andando na verdade.
– 3 João 1:4

Eu terminei o último capítulo, “Entrega”, falando sobre a entrega de muitas novas áreas da minha vida ao Senhor. Uma delas que me preocupava profundamente (antes que eu a entregasse ao Senhor) era a educação dos meus filhos mais jovens.

Como sempre aconteceu com todas as áreas que entreguei para que Ele terminasse a Sua obra, há sempre um período de espera requerido antes que Ele comece a agir. É um tempo de teste e descanso—e de confiança. Enquanto esperamos, o inimigo (ou talvez seja simplesmente a nossa carne) irá nos tentar a fazer “alguma coisa”! Se estivermos confiando no Senhor para perda de peso, seremos tentadas a “pelo menos” beber mais água, parar de comer doces ou consumir porções menores. Mas nós devemos resistir a essa tentação e nos certificarmos de dizer ao Senhor que somos impotentes e inúteis sem Ele para cuidar desta área das nossas vidas.

Foi o mesmo que aconteceu quando esperei pelo Senhor para que Ele agisse na área da educação dos meus filhos. Eu estava disposta a enviá-los para a escola: fosse uma particular ou mesmo uma pública (algo que eu havia falado contra inflexivelmente). Contudo, entregar quer dizer desistir da nossa vontade pela vontade do Senhor, o que significa que o inimigo fará o que ele puder para atrapalhar o que o Senhor tiver planejado para nós. Então, assim que eu entreguei completamente, o inimigo começou a tentar me persuadir com pensamentos (lembre-se de que nossa batalha frequentemente é vencida ou perdida em nossas mentes) de que o Senhor, em que eu estava confiando, tinha me feito passar por um divórcio escandaloso, e que enviar meus filhos para a escola pública era certamente o próximo passo em Sua lista.

Entretanto, eu louvei a Ele até mesmo por esta possibilidade, sabendo também que, embora meu divórcio tenha sido escandaloso e notório, ele havia me trazido bênçãos imensuráveis além do que ninguém poderia esperar ou mesmo pensar que fosse possível! Foi quando o Senhor me disse que assim como Ele havia abençoado a minha irmãzinha (que em alguns sentidos é “intelectual e emocionalmente deficiente”, para se mudar para perto há apenas alguns meses atrás para que eu pudesse ajudar a cuidar dela), da mesma maneira, Ele me assegurou que abençoaria meus filhos com algo maravilhoso, algo que eu nunca havia imaginado! Por isso eu compartilhei isto

com minhas crianças menores e eles ficaram aliviados e cheios de fé, acreditando comigo enquanto esperávamos.

Três dias antes de eu partir para uma viagem para a Europa (deixando meus filhos por três semanas sem nem uma ideia de como eles lidariam com os estudos na minha ausência), o Senhor começou a agir!!! Minha irmã, que como eu disse é deficiente, tem dons maravilhosos. E eu então soube que este era o Seu plano, quando eu disse a ela que estava indo para Paris (um dos meus destinos), e ela começou a me falar pequenas frases em francês. Poucos dias depois eu tive aquele “clique” e perguntei se ela estaria interessada em ensinar as crianças “um pouquinho de francês”. Então o Senhor me lembrou que ela também morou alguns anos com uma família mexicana e conversava muito bem em espanhol. Pedi que ela ensinasse espanhol também quando terminasse tudo que ela sabia de francês.

Minha irmã ficou muito animada e respondeu que amaria ensiná-los, mas que o seu verdadeiro amor era mesmo a ortografia! Me lembrei então que ela tinha um dom incrível para soletrar! Eu a contratei como tutora deles nas três matérias! Esta revelação me levou a seguir a Sua orientação e eu pedi a minha sobrinha (que veio morar conosco por um ano), e que é excelente em matemática, para ensiná-los quando ela chegasse em casa da escola. Ela se sentiu tão honrada que concordou imediatamente, e disse aos primos e aos seus pais como aquilo a fazia se sentir importante. Isto me levou a pedir ao meu filho mais velho (que é um excelente escritor) para ajudar as crianças com os seus relatórios escritos (de ciências, história e geografia). Finalmente eu pedi ao meu filho que tem necessidades especiais que ajudasse as crianças a ler e melhorar as suas habilidades como oradores (lendo ou falando em voz alta), já que ele se sente inadequado nestas matérias. Então ensinar outros também irá ajudá-lo enquanto ele ajuda os irmãos menores! Dentro de apenas um dia (e três antes da minha partida), o Senhor (não eu) orquestrou tudo isso!!

Os resultados foram maravilhosos. Na primeira vez em que pude falar com meus filhos por chat, enquanto eu estava na Europa, em meu quarto de hotel em Belfast na Irlanda, quando nos despedimos meu filho se aproximou da câmera e susssurrou “Je t’aime Maman, Je t’aime” (pronuncia-se *za tem* ma’ma). Significa, “Eu te amo mãe, eu te amo” e francês! Senhoras, tudo que eu pude fazer foi chorar! Quão precioso é o nosso querido, doce Marido—puxa, nós simplesmente nunca poderemos compreender realmente o Seu cuidado conosco! Oh as alturas e profundidades do Seu amor!!!

Deixando Ir

Com este testemunho agora compartilhado, deixe-me falar com você, querida leitora, a respeito da sua falha em deixar ir a restauração do seu casamento, ou em encontrar um marido (para aquelas que nunca se casaram), ou um bom casamento (para aquelas de vocês que ainda estão casadas, mas que se sentem infelizes). Erin frequentemente compartilha sobre como ela anseia por poder ajudar mais a cada uma de vocês, então eu gostaria de auxiliaá-la, já que ela me ajudou tanto.

Se eu estivesse convencida de que Deus certamente me permitiria continuar a educar meus filhos em casa, e se eu tivesse me agarrado (e não deixado ir) à possibilidade real de enviar meus filhos para a escola pública, então eu nunca teria aberto espaço, e nem meu coração estaria confiando corretamente em Deus. Consequentemente, Ele nunca poderia ter trabalhado nesta área da minha vida. E você também vai se recusar a deixar ir a

“promessa” que o Senhor pode ter dado a você em relação ao seu casamento (presente, passado ou futuro casamento)?

O Senhor me Deus essas mesmas promessas também. Contudo, conforme a minha intimidade com Ele cresceu, cresceu também o meu desejo por Ele somente. E naquela altura, nada mais importava, e todas as promessas que Ele me deu, eu as entreguei de volta para Ele. O que Ele me deu, em substituição, foi a Vida Abundante que agora eu tenho. A maneira como vivo agora é aquela para a qual eu fui criada. Não é nada que eu tenha desejado ou planejado, mas como todas nós sabemos, os Seus pensamentos estão acima de nossos pensamentos e planos!!!

“Em seu coração o homem planeja o seu caminho, mas o Senhor determina os seus passos.” (Provérbios 16:9).

“‘Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês’, diz o SENHOR, ‘planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro.’” (Jeremias 29:11)

“Esta é a Palavra do Eterno sobre o assunto: ‘... vou aparecer e cuidar de vocês, como prometi, e trazê-los de volta para casa. Sei o que estou fazendo. Já planejei tudo, e o plano agora é cuidar de vocês. Não os abandonarei. Meu plano é dar a vocês o futuro pelo qual anseiam.”(Jeremias 29:11 A Mensagem).

“‘Pois os Meus pensamentos não são os pensamentos de vocês, nem os seus caminhos são os Meus caminhos’,declara o Senhor.‘Assim como os céus são mais altos do que a terra,também os meus caminhos são mais altos do que os seus caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os seus pensamentos.’” (Isaías 55:8–9).

Se, por exemplo, eu tivesse me agarrado à “promessa” da restauração do meu casamento (Ei, Senhor, Você prometeu!!) eu não só não teria esta vida, mas também continuaria a enfrentar dor, dor e mais dor! Erin continua vendo este mesmo tipo de dor nos relatórios de louvor e eu tenho lido demais sobre dor em outras coisas escritas por líderes do RMI—dor que é aceita como normal quando, na verdade, ela simplesmente não faz parte do Seu plano! E eu conversei com Erin a esse respeito porque eu sei que isso a entristece também.

Uma vez que todos os laços do coração estejam cortados (para todas as necessidades nesta terra: físicas, materiais e emocionais), e a promessa tenha sido colocada no altar (toda e qualquer promessa), este é o momento em que você começará a experimentar “o fim das lágrimas e das dores”. Deixe-me dar um exemplo.

Quando fiquei sabendo que meu ex-marido tinha marcado a data do seu casamento aquilo não me machucou nem um pouco. Ao contrário, honestamente eu fiquei alegre por saber que meu futuro com meu precioso Marido estava mais seguro do que nunca!! Quando vi que todos os meus filhos, finalmente, haviam atingido aquele ponto em que estavam dispostos não só a *estar presente* no casamento do pai, mas realmente *estariam **no** casamento dele com a OP*, também foi um momento de regozijo porque eu pude ver que eles estavam seguindo o meu exemplo em confiar em Deus em áreas em que a maioria das crianças (e adultos) acham impossível. “**Não tenho alegria maior** do que ouvir que meus filhos estão andando na verdade.” (3 João 1:4)

Querida leitora, entregar significa libertar-se da preocupação, da dor, da confusão e da solidão. É um lugar onde você ***descansa*** enquanto assiste os milagres acontecerem bem diante dos seus olhos. Você fica livre para poder passar mais tempo com o Senhor, que é o que Ele deseja de nós! Ele anseia por passar tempo conosco, não para discutir nossas necessidades e problemas, da mesma forma que este tipo de discussão não criaria intimidade em um casamento entre um homem e sua esposa!

Sem a verdadeira entrega, portanto, você nunca irá experimentar a pura alegria e a liberdade que o Senhor morreu para te dar! Que tragédia!! *Isto é tão desolador quanto a situação daqueles que nunca aceitam a Sua morte para libertá-los do inferno e da condenação eterna.* Mas isto pode partir ainda mais o coração do nosso precioso Salvador, que está de joelhos pedindo a você que seja a Sua noiva. Como Ele anseia pelos seus corações, mas o seu coração (seus pensamentos, o assunto sobre o qual você fala, os seus sonhos, e o que você escreve) está todo voltado para o seu marido terreno ou o seu namorado. Realmente dá para comparar os dois? Esta pessoa que você pode ver é tão necessária quando existe Alguém que você não vê e que realiza e ultrapassa todos os sonhos que você já possa ter tido durante a sua vida inteira—e está muito além daquilo você nem nunca sonhou?

“Desde os tempos antigos ninguém ouviu, nenhum ouvido percebeu, e olho nenhum viu outro Deus, além de ti, que trabalha para aqueles que nele esperam.” (Isaías 64:4).

“Vocês sabem muito bem que Deus pode fazer qualquer coisa, muito mais do que poderiam imaginar ou pedir nos seus sonhos.” (Efésios 3:20 A Mensagem)

Há duas noites atrás eu falei com o Senhor a respeito de continuar a ajudar o RMI, como eu tenho feito após ler alguns relatórios de louvor e perguntas que foram enviadas, mas que ainda não foram postadas no site. Está claro que a maioria dos membros do RMI ainda querem o seu casamento restaurado acima de qualquer outra coisa (e as jovens querem um marido terreno, não um Celestial). Parece que vejo este tópico gritando em cada pergunta e em cada relatório de louvor. E se é assim, quem sou eu para ajudar na liderança quando eu mesma honestamente não desejo a restauração? Sim, esta é uma afirmação verdadeira. Eu fui completamente restaurada ao meu Marido após esperar por Ele a vida inteira, e agora eu vejo que Ele é mais do que eu poderia imaginar como Marido! Então por que eu iria querer me contentar com menos?

Cada vez que interajo com um membro do RMI, e vejo a excitação gritando em sua voz e o sonho em seus olhos vidrados, e ela me pergunta se eu acredito que meu casamento será restaurado novamente, meu coração fica trespassado. O que desejo perguntar nestas ocasiões é que se Deus nos concede os desejos do nosso coração, o que o seu coração quer é que Deus restaure o *meu* casamento? E o meu coração e os meus desejos? Meu coração pertence ao meu Marido Celestial, meu Amado! “Então quem sou eu, Senhor” eu pergunto, “para continuar ajudando a Erin e ser uma líder para este corpo de crentes (que desejam os seus casamentos restaurados ou agarrar um marido Cristão)?”

Foi então que o Senhor me lembrou deste verso que eu li quase todos os dias por cerca de dez anos. E foi somente há poucos meses atrás que eu finalmente compreendi o seu significado:

“Se apartares o **precioso** do **vil**, [***você***] serás como a Minha boca…” (Jeremias 15:19).

“O precioso” a que este verso se refere, querida, é o Senhor—significando que todo o resto é inútil! Isto quer dizer a restauração do seu casamento (ou encontrar um marido Cristão), dinheiro, reputação, filhos, posição, carreira, etc. Tudo que não seja Ele é inútil.

Aquelas de vocês que estão com raiva de mim ou desapontadas comigo, ou mesmo julgando se eu tenho o que é preciso para ajudar a Erin ou se estou desqualificada, lembre-se de que foi Jesus mesmo quem nos disse que “ Quem ama o pai ou a mãe mais do que a Mim não é digno de Mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a Mim não é digno de Mim.” (Mateus 10:37).

O Senhor me disse isso quando eu também compartilhava desta mesma “paixão” ou “obsessão” pela restauração do meu casamento como tenho visto no ministério RMI, que naquela época eu não estava qualificada para ser a Sua porta-voz. Mas agora que eu finalmente vi a luz, assim como Erin também viu, apenas sabendo Quem Ele é de verdade, e o que Ele quer ser em minha vida (e na sua), eu finalmente me tornei a Sua porta-voz e foi então que comecei a viajar ao redor do mundo!

Sim, para muitas pessoas estas palavras são difíceis de aceitar, então estou preparada para ver muitas se afastarem do RMI, a julgarem a Erin e a me rejeitarem.

“E Jesus, olhando para ele, o amou e lhe disse: ‘Falta-te uma coisa: vai, e vende tudo quanto tens, e dá-o aos pobres, e terás um **tesouro no céu**; e vem e segue-Me.’ Mas ele, contrariado com essa palavra, **retirou-se triste**, porque possuía muitas propriedades.” (Marcos 10: 21-22).

Melhor do que as riquezas deste mundo,
Melhor do que o som das vozes dos meus amigos,
Melhor do que o melhor sonho do meu coração,
E isto é apenas o começo!

Melhor do que receber o que eu digo que preciso,
Melhor do que viver a vida que eu desejo,
Melhor do que o amor que qualquer um poderia me dar—
É o Seu amor!

Me segure agora em Seus braços e nunca me deixe ir...

Não consigo deixar de me apaixonar por Você!
Nunca vou deixar de me apaixonar por Você!!!

Não consigo deixar de me apaixonar por Você!
Nunca vou deixar de me apaixonar por Você!!!

Capítulo 12

Sua Melhor Proteção

Tu, SENHOR... [me] ***circundas*** *do teu* ***favor*** *como de um escudo.*
–Salmo 5:12

Parece que pelo menos uma vez por dia eu me vejo tentando encontrar segurança: buscando proteção para mim mesma, seja emocional, física, financeira ou de qualquer outro tipo.

Tento encontrar proteção também no que diz respeito aos meus filhos. Qual mãe não tenta proteger os seus filhos? Contudo, eu descobri que, quando sou encostada contra a parede, a *minha* proteção (seja para mim mesma ou para as crianças) basicamente não serve para nada.

Se você tiver vivido em uma situação de abuso, você sabe como a sua vida está impregnada de planos para encontrar segurança e proteção. Tenha sido este abuso verbal, emocional, físico ou sexual. você, de um jeito após o outro, tenta parar o que ou quem esteja vindo para atacá-la (e/ou atacar seus filhos).

Foi só após uma pessoa realmente me confrontar sobre as minhas crenças a respeito do abuso, e daquele do pior tipo para uma mãe (o abuso da criança pelo próprio pai), que eu ouvi o que o Senhor falou *através* de mim quando a luz da sabedoria se acendeu! Eu disse, "Uma mãe não pode proteger o próprio filho; não contra o marido (ou em qualquer outra área da vida da criança), já que ela não pode estar sempre com eles—somente Deus pode proteger! Quando nós assumimos a posição de protetoras, sem Deus, é que expomos a criança a ataques que o Senhor poderia ter impedido se tivéssemos entregado a situação a Ele."

Esta revelação que o Senhor me deu me fez parar para olhar a minha própria vida, e pude ver claramente que quando finalmente desisti de proteger a mim mesma, o Senhor assumiu o controle e eu encontrei a proteção e segurança que eu necessitava!

Rever o que Ele havia feito aumentou o meu nível de confiança a ponto de eu ser capaz de usá-la alguns anos depois com os meus filhos. A primeira vez foi quando meu marido contou a eles que estava se divorciando de mim, e mais tarde quando ele apresentou a outra mulher por quem ele havia me deixado. Não há nada que você ou eu possamos fazer para impedir este tipo de exposição que nós, se pudéssemos escolher, não permitiríamos que nossos filhos experimentassem. Honestamente, se você estiver na mesma posição que eu com papéis de divórcio que afirmam que seu marido tem estes direitos assegurados por lei, você precisa se lembrar de que

mesmo sem um documento escrito, Deus deu os seus filhos a vocês dois (a você e ao pai ***deles***). Então o que acontece quando as coisas seguem em uma direção que não planejamos, e o medo começa a surgir?

Muitas mulheres hoje fogem: às vezes pelo "bem das crianças" e às vezes pelo bem delas mesmas. Mas honestamente, quem de nós quer ser uma fugitiva, fugir do próprio lar, dos amigos, da família e viver constantemente em fuga e com medo de ser encontrada por aquele de quem estão se escondendo? As mulheres fogem porque sentem que é a sua única escolha, mas será mesmo? Podemos realmente confiar em Deus para proteger nossa amiga ou irmã ou o meu filho—alguém que amamos quando colocamos a nossa confiança somente Nele?

Sabemos pelas Escrituras que Davi adquiriu um mau hábito de fugir. Embora ele tivesse visto o Senhor ajudá-lo a matar Golias, ele fugiu do Rei Saul e depois, dez anos mais tarde, ele fugiu do seu próprio filho. A maioria de nós passou por isso. Nós escolhemos fugir, embora haja algumas que preferem ficar e lutar. Eu pessoalmente acredito que nenhuma destas opções nos protege como mulheres. Mulheres anseiam e precisam ser protegidas. Então, mais uma vez, podemos realmente confiar em Deus para nos proteger?

Muitas de nós confiamos Nele em relação ao nosso destino eterno, quando O aceitamos como nosso Salvador, mas pode Ele realmente nos salvar do que está vindo contra nós neste momento, ou contra àqueles a quem amamos e a quem queremos proteger? A resposta é Sim, absolutamente, Sim. Tudo que precisamos fazer é aplicar a nossa fé, a nossa fé NELE, para que possamos ver a proteção se materializar.

Proteção, pela fé, é como qualquer outra verdade: ela requer que deixemos tudo completamente nas mãos de Deus. Quando confiamos no Senhor para a salvação, *Ele* é quem a realiza, não somos nós "para que homem algum se vanglorie"—nós apenas a aceitamos. Não é nada que nós façamos—apenas aceitamos o Seu dom gratuito e acreditamos que Ele fez. Simplesmente o aplicamos e confiamos que estamos salvos.

Quando confiamos no Senhor para as nossas finanças, Ele é Quem supre "todas as nossas necessidades de acordo com as suas riquezas em Cristo Jesus". Se nós tolamente *tentarmos* ajudá-Lo, logo descobriremos que nosso dinheiro não é suficiente nem para pagarmos as contas. É preciso confiar. E podemos confiar Nele?

Eu acho que o que irá ajudar a responder a esta pergunta em uma nova área em nossas vidas, é olhar para trás e ver como Ele nos protegeu em outras. Se tirarmos um tempo para contar as nossas bênçãos, e as muitas maneiras com que Ele nos protegeu no passado, contando e mencionando uma por uma, isso nos ajudará a construir a nossa fé. Foi isto que eu fiz, além de olhar para aquelas vezes em que tentei eu mesma me proteger e falhei miseravelmente.

Vamos começar com as finanças já que esta é uma grande área para muitas de vocês que são mães solteiras. Quando enfrentei este dilema, com tantas crianças em casa e sem nenhuma pensão, Deus primeiro colocou todas as probabilidades contra mim trazendo a minha sobrinha para morar conosco, e depois a minha irmã mais velha. Você sabe, nunca deveríamos nos surpreender ou nos chocarmos ou desanimarmos quando as situações se acumulam, já que este é um padrão que Deus usa. É a Sua maneira de nos mostrar o Seu maravilhoso poder!!

É aí que Ele irá interferir e começar a fazer o impossível. Mas primeiro a situação tem que parecer impossível. Eu conto e nomeio as vezes em que Ele me protegeu: quando minhas finanças foram atacadas de uma maneira horrível. eu não perdi a minha casa e nem o padrão de vida da minha família caiu—pelo contrário, ele melhorou!! Foi quando eu realmente comecei a "consertar" as nossas finanças e tentar controlar as coisas, que comecei a ter medo e o dinheiro começou lentamente a diminuir. Aí então elas sofreram uma reviravolta para melhor, quando tomei a decisão de não olhar ou tentar resolver (o que foi muito difícil de fazer), e descobri que minhas contas bancárias estavam novamente cheias e transbordantes. Deus pode nos proteger financeiramente quando confiamos (e obedecemos) a Ele? A resposta, se entregarmos tudo a Ele completamente, é "Sim".

Obedecer

Sabe, a obediência também tem um papel fundamental para a nossa proteção. Com que frequência estamos "perecendo por falta de conhecimento". Se continuamos violando um princípio das Escrituras (que é uma lei espiritual; como a lei da gravidade) vez após vez, então erramos ao acreditar que Deus *não* está nos protegendo, quando, na verdade, somos nós que nos colocamos em uma posição de perigo.

Por exemplo, já que estamos falando das finanças, quando ignoramos o mandamento de que devemos entregar o dízimo e de que se assim não fizermos estaremos roubando a Deus, logo nos encontraremos em uma confusão financeira. Aquelas de nós que aprendemos as bênçãos e as promessas do dízimo, e que obedecemos (mesmo quando parecia que não teríamos condições), e simplesmente confiamos em Deus— descobrimos que Ele é fiel e repleto de favor ao nos cercar com a realização dos desejos do nosso coração e não apenas suprindo as nossas necessidades!! Eu pessoalmente descobri (assim como muitas de vocês me disseram também) que quanto mais eu confio em Deus e doo (não em minha abundância, mas muitas vezes quando parece não haver o suficiente) que as janelas dos céu se abriram, e chuvas de bênçãos foram derramadas sobre mim!

Não importa o quanto eu confie em Deus para as minhas finanças, esta confiança não teria resultado em abundância se eu não tivesse primeiro aprendido que eu deveria entregar o dízimo e doar (mesmo quando no papel eu via que não teria o suficiente), e então dar um passo de fé e fazer isso. Não importa o quanto você acredita que o Senhor seja capaz de salvar, até que você entregue a sua vida e confie Nele, você não será transformada em uma nova criação. O mesmo acontece com a sua proteção.

Finalmente, eu cheguei a um ponto em que eu sabia que não conseguiria fazer isto: proteger a mim mesma ou aos meus filhos. Eu acredito que quando confiamos no Senhor (para nossos filhos ou para nós mesmas), Ele nem sempre irá nos "livrar" da provação ou da crise. Deus não nos promete que irá *remover* o mal que vem contra nós, mas Ele promete usá-lo para o nosso bem conforme formos passando *por ele.*

Na maior parte do tempo, Ele nos chama para passarmos *pelo* fogo, para passarmos a noite *na* cova do leão e caminhar *através* do Mar Vermelho. Embora nós devamos escolher evitar estas situações, elas, no fim, fazem de nós novas criações que mostram às outras pessoas como estamos diferentes e o quanto mudamos. Passar pelo divórcio (pela segunda ou terceira vez para os meus filhos mais velhos) é o que os tornou diferente do resto da multidão. Foi isso que deu a eles o caráter piedoso claro que eles possuem (aquilo que eles são bem lá no fundo, quando as portas se fecham, e como eles reagem quando são colocados contra a parede). Este caráter piedoso é

o que eu desejo para os meus filhos: portanto, eu estou deixando ir, entregando o meu controle sobre a situação deles, e colocando TODA a minha confiança no Único em quem se pode confiar—meu Amado!

Como eu posso tolamente acreditar que eu poderia proteger meus filhos melhor do que o Senhor pode?

Recentemente eu me senti compelida a proteger a minha irmã, que tem necessidades especiais, porque a diretora do apartamento assistido onde ela mora estava ameaçando colocá-la em um hospital psiquiátrico. Isso aconteceu bem no meio de uma das nossas conferências para mulheres, e eu simplesmente não tinha tempo para aquele teste! Então, enquanto dirigia para o aeroporto, eu falei com o Senhor sobre isso, ***após*** eu mesma ter tentado sem sucesso protegê-la. E foi aí que o meu Amado me lembrou de como, quando dada a oportunidade (porque eu entreguei a minha proteção para Ele ao invés de eu mesma proteger), ELE me protegeu, e que Ele faria a mesma coisa pela minha irmã. Eu apliquei a minha fé e não tentei proteger a reputação dela, ou mesmo protegê-la do exame que poderia (se Deus não estivesse no controle) colocá-la em um hospital psiquiátrico.

Se eu não puder confiar em Deus, em quem eu poderia confiar? Tudo que eu sei com certeza é que Ele é fiel e oa melhor parte de tudo é a paz que vem de deixar ir e entregar tudo a Ele. Como podemos seriamente, ao invés disso, optar por nos preocuparmos e/ou trabalharmos em alguma coisa, quando sabemos que não temos condições de conseguir, e podemos simplesmente entregar a Ele em vez de escolher fazer por nós mesmas?

Muitas amam me contar sobre a situação que resultou em tragédia quando a pessoa "supostamente" confiou em Deus. Contudo, quando eu as questiono, elas logo admitem que a pessoa a quem se referiam frequentemente tomou o controle da situação de volta e tentou proteger a si mesma—nós todas não fazemos isso? Eu acho que é por isso que geralmente a situação de uma outra pessoa faz com que não nos sintamos seguras em confiar em Deus, e isto normalmente também causa confusão. Ninguém sabe realmente o que acontece na vida de outra pessoa, mesmo que seja um parente ou um dos nossos próprios filhos.

Não cometa o erro de olhar para o que você *pensa* que viu na vida de alguém ou que tenha *ouvido*. Ninguém além de Deus conhece as condições do coração e a situação inteira. Aqueles que tomam as suas decisões de fé baseados em um testemunho de segunda mão estão correndo perigo de cometer um erro muito grande, que resultará em bênçãos perdidas e em se estar vulnerável a sofrimentos desnecessários.

Assim que desisti de proteger a minha reputação foi que ela deu um salto de proeminência ao invés do que poderia ter acontecido, considerando a situação. Quando desisti de tentar proteger as minhas emoções, eu senti o amor do Senhor envolvendo o meu coração mesmo com tantas coisas vindo contra mim: divórcio, outra mulher, e meus filhos participando do casamento do meu marido. No mundo real, isto teria devastado uma esposa e mãe como eu. Entretanto, porque eu confiei no Senhor (e só porque confiei Nele para proteger o meu coração), eu estou florescendo e nunca me senti tão amada!

O Senhor tem trabalhado nesta área da minha vida já há alguns anos. Provavelmente foi há mais de dois anos atrás que minha vida deu uma reviravolta, quando eu finalmente me recusei a me proteger de todos os tipos de abuso que acontecem quando um marido não está feliz. Um marido infeliz frequentemente acredita que a culpa é da sua esposa e desconta tudo nela. (O mesmo acontece com uma mulher infeliz que culpa o marido). Muitas

mulheres de coração bom e puro tentam agradar os seus maridos, mas o problema é que frequentemente não depende delas para que as coisas sejam consertadas.

Mudar a mim mesma (seguindo os princípios com um coração puro) e me proteger (não importava qual método eu tentasse) nunca funcionou. Somente quando eu desisti e entreguei a Deus, Ele teve permissão para me proteger, e em seguida me livrar. Entretanto eu sei que se eu tivesse corrido ou continuado a tentar por mim mesma, eu ainda estaria com medo e procurando em vão por proteção e segurança. A benção de passar *por* esta provação é que agora eu sei que Deus é um Deus que protege—então eu posso confiar Nele em relação aos meus filhos. Aleluia!!

Querida leitora, não importa quão GRANDE seja a sua provação, ou o seu agressor, ou o ataque do inimigo, Deus é MAIOR. Ele não fica perplexo ou temeroso ou preocupado com esta coisa ou com esta pessoa que está te perseguindo. Ele é capaz de criar o bem a partir disso e em cada situação contanto que você entregue tudo a Ele e confie Nele para a sua proteção (para si mesma e para todos a quem você ama).

Todo fogo refina e purifica. Todo leão pode fechar a boca. E todo mar, não importa quão grande, poder ser aquietado ou dividido com apenas uma palavra vinda de Deus.

Epílogo do Capítulo

Desde que escrevi isto, Deus já agiu em favor da minha irmã—vamos louvá-Lo!

Primeiro, nós duas deixamos ir (incluindo a minha irmã que tem a fé e a mente de uma criança) e confiamos quando a diretora (que estava tentando interná-la) marcou a consulta que teria o potencial de colocá-la no hospital psiquiátrico. Eu não orei e nem jejuei (não porque eu não acredite em oração e jejum, mas porque eu não fui “chamada” a jejuar—eu simplesmente confiei em Deus), e o resultado? **O médico disse a ela que não achava que minha irmã precisasse de um exame mental!!**

Como se não bastasse, hoje a minha irmã me disse que a diretora, que estava tentando desesperadamente interná-la, está INDO EMBORA. Sem mais nem menos!!! Ela pediu transferência. UAU.

Pode-se confiar em Deus? ABSOLUTAMENTE!!

Capítulo 13

Se Você Me Ama

Se vocês Me amam, obedecerão aos Meus mandamentos.
–João 14:15

Pensando que este seria o capítulo final deste livro, eu busquei ao Senhor a respeito do princípio que seria mais importante para concluí-lo: um princípio que mudou a minha vida,e tenho esperança de que mude a sua também.

A resposta que o Senhor me deu foi uma completa surpresa para mim. Desde o dia em que Ele me disse que este capítulo precisava ser sobre as *bênçãos da obediência* (submissão e afins), Ele me revelou muito mais sobre o que eu espero ser capaz de compartilhar completamente neste capítulo. Uma revelação que eu acredito que pode mudar literalmente o rumo da sua vida, caso você a leve a sério e busque obedecê-la, não importando a que custo.

O verso de abertura precisa ser lido novamente: *"Se vocês Me amam, obedecerão aos Meus mandamentos." (João 14:15).*

Para mim, amor é a chave. Se amamos ao Senhor, demonstraremos isso a Ele (e às outras pessoas que estão observando) através da nossa determinação em obedecê-Lo. Agora pare e reflita sobre este pensamento por um tempo.

Assim, se nossa obediência mostra o nosso amor por Ele, nossa **falta** de obediência, ou desobediência, mostra a Ele (e aos outros) o contrário. Isto significa que a desobediência diz que nós NÃO amamos o Senhor. Você está entendendo?

Com este princípio bem estabelecido, para que possamos edificar sobre ele, a Bíblia nos diz claramente que devemos nos submeter às autoridades que foram colocadas sobre nós. Se estamos casadas, devemos nos submeter aos nossos maridos. Se não somos casadas (e moramos em casa), devemos nos submeter aos nossos pais. Se nossos pais ainda estão vivos, devemos honrá-los. Se temos um patrão, devemos nos submeter e ser obedientes a eles. Se estamos na escola, nossa obediência é para com os nossos professores, nosso diretor, etc. Todas nós vivemos em um país onde existem leis: de trânsito, públicas, locais; a lista daquelas pessoas que estão em posição de autoridade sobre nós não tem fim.

O Senhor nos diz que para sermos abençoadas nós DEVEMOS ser obedientes a cada uma destas autoridades, não importa se concordarmos ou não com elas, ou se elas são boas, gentis ou cruéis. Se você ainda não estiver convencida, leia estes dois versos cuidadosamente:

"Todos devem sujeitar-se às autoridades governamentais, pois não há autoridade que não venha de Deus; as autoridades que existem foram por ele estabelecidas.

Portanto, aquele que se rebela contra a autoridade está se colocando contra o que Deus instituiu, e aqueles que assim procedem trazem condenação sobre si mesmos.

Pois os governantes não devem ser temidos, a não ser pelos que praticam o mal. Você quer viver livre do medo da autoridade? Pratique o bem, e ela o enaltecerá." (Romanos 13:1–3).

"Vós, servos, sujeitai-vos com todo o temor aos vossos senhores, não somente aos bons e moderados, mas também aos maus. Porque isto é agradável, que alguém, por causa da consciência para com Deus, suporte tristezas, padecendo injustamente. Pois, que glória é essa, se, quando cometeis pecado e sois por isso esbofeteados, sofreis com paciência? Mas se, quando fazeis o bem e sois afligidos, o sofreis com paciência, isso é ***agradável*** *a Deus. " (1 Pedro2:18–20).*

Sabe, quando li este último verso eu compreendi o PORQUÊ de eu ter sido tão inflexível e tão cuidadosa em obedecer em todos os momentos da minha vida. Favor. Submissão encontra o favor de Deus. Eu não sei você mas eu quero que a minha vida esteja cercada pelo favor de Deus. É assim que vivemos a vida abundante—o céu na terra.

Como mencionei no último parágrafo, há algo que realmente desejo expor neste capítulo, e esta é a razão de eu ter dito que sou "cuidadosa" ao obedecer a todo momento da minha vida. Neste momento, estou voando de volta para casa, este é o meu 17° voo (falta apenas mais um) depois de viajar pela Ásia, pelo Extremo Oriente,ou Oriente como muitos o chamam. Por estar voando extensivamente, eu tenho ouvido e visto as instruções de segurança a ponto de achar que eu mesma poderia fazer a demonstração! Contudo, eu ainda presto atenção e as ouço porque quero obedecer a autoridade da companhia aérea, o capitão, e a comissária de bordo. Você pode achar que isso é tolice, que é levar este princípio longe demais. Mas se eu escolher ignorar este grau de autoridade, quanto tempo levará até que eu o ignore a ponto de caminhar para fora dos limites do favor de Deus? Não estou certa de quão largos são os limites do Seu favor; portanto, eu tomo muito cuidado em todos os níveis já que não quero arriscar pisar fora deles.

Em todos os capítulos que escrevi neste livro (e em um outro livro que tive o prazer de escrever e viver), o Senhor trouxe situações para a minha vida como exemplos dos princípios que Ele me ensina, a fim de que os compartilhasse e os ensinasse a você. Embora nós tenhamos mulheres realmente poderosas no ministério e na liderança, recentemente mesmo o Senhor me chamou a atenção para o fato de que muitas, muitas mesmo não caminham em obediência e que isso se espalha para todas as outras áreas das suas vidas. A verdade é que se você estiver sob a autoridade de alguém, e usurpar esta autoridade fazendo o que você quer ao invés do que aquela pessoa pediu que você faça, você está em rebelião.

"Porque a rebelião é como o pecado de adivinhação, e a obstinação é como a iniquidade de idolatria. Porquanto rejeitaste a palavra do SENHOR, ele também te rejeitou, a ti, para que não sejas rei. " (1 Samuel 15:23).

Rebelião é uma maneira perigosa de se viver e eu não quero ter nenhuma parte com isso. De fato, eu não quero nem me associar com isso. Nesta mesma viagem prolongada eu acabei realmente me separando de um membro do meu ministério para mulheres, que começou a viajar comigo, porque ela agia continuamente com insubordinação. Insubordinação não é o mesmo que rebelião, embora, por anos, eu tenha pensado que fosse a mesma coisa.

Insubordinação é quando nós tomamos a autoridade que pertence a uma outra pessoa que foi colocada sobre nós. Pode acontecer muitas vezes no casamento—quando uma mulher assume o controle no casamento e governa o marido. Nos lares de hoje, as crianças são insubordinadas quase que desde a infância. Elas estão realmente no comando e a mãe e/ou o pai se submetem aos seus caprichos e exigências. Que tragédia!

"Os opressores do Meu povo são crianças, e mulheres dominam sobre ele; ah, povo Meu!" (Isaías 3:12).

"A vara e a repreensão dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma, envergonha a sua mãe." (Provérbios 29:15).

Ao exercermos autoridade sobre alguém que deveria realmente estar em autoridade sobre nós (lembra que toda autoridade foi estabelecida por Deus?) estaremos praticando a idolatria. Quem é o nosso ídolo? Nós mesmas. Nós nos colocamos na posição de sermos adoradas. Não vamos nos esquecer que este é o primeiro pecado, o pecado que criou o mundo demoníaco que luta contra nós todos os dias. Lúcifer queria ser igual ou superior a Deus, e assim, o pecado foi estabelecido. As coisas nunca mais foram as mesmas desde aquele tempo. Insubordinação, que é idolatria, é uma coisa da qual devemos fugir e evitar a todo custo.

Embora eu na verdade fosse preciso um capítulo inteiro, e provavelmente um livro, para realmente tratar do princípio da insubordinação, e em contrapartida o de honrar aos pais, deixe-me apenas dizer que nos Estados Unidos estamos muito perdidos ao lidar com os pais mais idosos. Os filhos crescidos hoje tratam seus pais com pouca honra e respeito, e isso me deixa muito angustiada e literalmente enjoada. Eu digo que paguei um preço muito alto para continuar a honrar meus pais antes que eles falecessem: um preço altíssimo. (Mas isso precisaria de um novo livro e ainda não estou pronta para falar sobre esta dor). Mas eu faria tudo de novo em um piscar de olhos se tivesse que passar por isso outra vez. Se os seus pais são idosos, eu a alerto a ser muito cuidadosa quanto à maneira com que você fala com eles, fala sobre eles e como você os trata.

"Honra teu pai e tua mãe, como te ordenou o SENHOR, o teu Deus, para que tenhas longa vida e tudo te vá bem na terra que o SENHOR, o teu Deus, te dá." (Deuteronômio 5:16).

*"Pois Deus disse: 'HONRA TEU PAI E TUA MÃE' e 'QUEM **AMALDIÇOAR** SEU PAI OU SUA MÃE TERÁ QUE SER EXECUTADO.'" (Mateus 15:4).*

E deixe-me dizer que não há desculpas para tratar os seus pais como se eles fossem os *seus* filhos; nem mesmo se eles forem afetados pela demência (como o Alzheimer's). Você ainda pode honrar aquilo que você *sabe* que eles iriam querer, assim como as mulheres que começam a se submeter aos seus maridos que saíram de casa. Honre-os tomando decisões por eles, já que você sabe o que eles desejariam se pudessem se expressar a sua vontade. E não dê a desculpa de que a sua decisão é para o bem deles quando ela não passar de um pretexto para você se esconder atrás, porque Deus vê o seu coração.

A sabedoria e a compreensão que estou compartilhando com você veio da minha experiência de passar por isso e fazer tudo errado, e em seguida encontrar o caminho da retidão ao buscar ao Senhor. Quando o meu pai foi hospitalizado, eles disseram que ele precisaria de um marcapasso. Ele muito gentilmente disse aos médicos (e à família) que ele havia vivido uma vida longa e que não queria isso. Infelizmente, eu tinha uma "procuração" para representá-lo e, devido a este poder, me tornei o alvo dos meus irmãos (somos 11 filhos), que me pressionaram a tomar uma decisão contra os desejos do meu pai, "já que ele obviamente não estava em condições de escolher por si mesmo", como todos concordavam. Mas isto tudo aconteceu muito antes da demência o atingir e eu, lamentavelmente, assinei os papéis para que ele recebesse o marcapasso.

Pelos próximos anos, eu acompanhei e vi o meu pai morrer lentamente, a ponto de passar os últimos nove meses da sua vida acamado. Meus irmãos não testemunharam o sofrimento dele porque eles moram em estados diferentes e alguns em outros países. Então, por causa do que eu fiz, eu vi o meu herói (que havia sido um artista famoso e talentoso) não ser mais capaz nem de assinar o nome ou de se alimentar. Assinar aqueles papéis para que colocassem o marcapasso e desonrar o desejo do meu pai foi o maior erro que eu cometi na minha vida até hoje. Eu paguei um preço alto pela minha insubordinação.

Mas ainda assim, como todas nós sabemos, Deus é um Deus de segundas chances. Dentro de cinco anos, eu tive a minha chance de me redimir e aprender uma lição muito dura sobre honrar os pais, não importa a que custo. Primeiro eu tive que me arrepender com a minha mãe em relação a desonrar o meu pai. Ela também teve que sofrer e cuidar dele e vê-lo morrer lenta e dolorosamente, passando por uma humilhação horrível. Mas Deus usou aquele tempo para o bem (Romanos 8:28), porque minha mãe ajudou como uma das editoras do livro *Uma Mulher Sábia*, trabalhando comigo quando Erin o revisou. E embora ela dissesse que os princípios se aplicavam à outras mulheres, e não para si própria, Deus a transformou. E Ele deu a ela uma outra chance de ser a esposa que eu sei que ela provavelmente sempre quis ser para o meu pai. Ela foi capaz de recuperar o que a locusta havia devorado. Deus é maravilhoso. Obrigada, Erin.

Agora deixe-me continuar a compartilhar sobre a minha segunda chance. Ela veio no ano de 2000, cinco anos após o falecimento do meu pai. Minha mãe ficou fraca e adoentada, mas ela não queria ir ao médico. Ela sempre foi assim. Na verdade, após a morte do meu pai, enquanto eu estava cuidando da papelada do seguro, a senhora representante da companhia me perguntou quando a minha mãe havia falecido. Eu disse que ela estava viva, que não havia falecido. O motivo de ela acreditar que minha mãe estava morta era porque os seus registros de seguro mostravam que a última vez que ela havia ido ao médico foi em 1959, quando a minha irmã mais nova nasceu—trinta e nove anos completos sem ver um médico.

Então, quando ela ficou mais doente, exatamente como acontecera antes, eu comecei a ser muito pressionada pelos meus irmãos; eles insistiam que eu tinha que levá-la ao médico—e eu me recusei. Dentro de algumas

semanas, minha mãe começou a falar comigo sobre "*quando* eu morrer…" Ela me disse honestamente e com muita calma que ou Jesus iria curá-la ou ela iria para o céu. Sem médicos.

Não importando o que aquilo fosse me custar, eu estava determinada a honrar a minha mãe e a obedecer. Passadas poucas semanas, enquanto eu estava limpando o seu quarto, ela faleceu em sua própria cama, sem médicos. Eu fiquei parada lá ouvindo, mas ela não respirou mais. Calmamente eu liguei para a empresa funerária. (Minha mãe e eu tínhamos feito juntas convênios prévios quando estivemos lá para cuidar da situação do meu pai.) Eles me disseram que por ela ter falecido em casa, eu precisava chamar os paramédicos para confirmar o seu óbito. Quando eles chegaram, a polícia veio junto, e dentro de minutos cinco oficiais diferentes me fizeram perguntas. Foi o último policial à paisana que me perguntou, "Você tem ideia do que está acontecendo?". Quando eu respondi que "não", ele me disse muito gentilmente que eu estava sendo responsabilizada pela morte da minha mãe. Por eu não ter procurado ajuda médica e por estar presente com ela durante a morte e não ter chamado o 911 sabendo que ela estava morrendo, eu estava sendo responsabilizada por tirar a sua vida.

Como eu disse, isto realmente precisa estar em um outro livro, mas como você provavelmente já deve ter adivinhado, as acusações *eventualmente* foram retiradas após extensas investigações. Mas as acusações criminais foram mais tarde seguidas pelas do Serviço Social que me acusou de "abuso, negligência e exploração de pessoa idosa." Estas acusações também foram retiradas muitos meses depois e após extensas investigações. Isto me impediu de participar da cerimônia funerária da minha mãe e exigiu uma permissão estadual especial para que eu pudesse me mudar do estado com a minha família.

Não é preciso nem dizer que aquilo foi um pesadelo que poucas pessoas irão enfrentar na vida. Eu paguei um preço alto para honrar e obedecer aos desejos da minha mãe, mas como eu disse antes, se eu tivesse que fazer tudo outra vez, eu pagaria o preço alegremente.

Uma coisa que eu sei com certeza é que eu demonstrei honra aos meus pais como filha. Portanto, eu tenho certeza de que meus filhos irão me honrar e eu já tenho visto isso. Ao longo da minha vida de casada, eu testemunhei em primeira mão o meu ex-marido desonrar os pais dele. Sem realmente compreender as graves consequências disso, ele e seu irmão mais velho são famosos por tentar ditar, especialmente para a mãe deles, o que fazer e o que não fazer. Houve muitas disputas barulhentas e públicas e desavenças, muitas vezes a respeito de como ela passava o seu tempo e gastava o seu dinheiro. Eu nunca estive em uma posição de poder conversar com meu ex-marido sobre isso quando éramos casados (porque isso seria estar sendo insubordinada da mesma maneira que estou compartilhando aqui). Entretanto, após o divórcio, eu pude falar com ele brevemente sobre a minha preocupação.

Atualmente, meu ex-marido está morando com a mãe. Embora nós não estejamos realmente conversando agora (porque ele está noivo, então somos amigáveis, mas não mais amigos como antes), ele me contou como é horrível vê-la tratá-lo como uma criança. Como ela implica com ele em tudo, especialmente por causa da bebida. Eu pensei comigo mesma que talvez Deus esteja dando a ele uma segunda chance de acertar as coisas com a sua mãe. Não estou certa de que ele sabe disso, e nem se ele irá aproveitar esta oportunidade para honrá-la, mas as consequências podem ser maiores do que ele esperava. Embora meus filhos sejam muito, muito respeitadores à todas as autoridades, eu fiquei completamente chocada e surpresa por eles nunca terem

me encorajado a buscar a restauração com o pai deles. Na verdade, ele são contra. Quando ele se mudou para longe, para outro estado e mais tarde planejou se mudar de volta para onde nós moramos "se tivesse dinheiro", foram meus filhos que não quiseram que eu desse dinheiro a ele. Insubordinação é um pecado e a Bíblia é clara, aquilo que nós semeamos é certamente o que iremos colher.

Como eu disse, meus filhos normalmente não são assim. Eles *nunca* foram desrespeitosos para com ele, ou falaram mal dele, ou se recusaram a ver ou falar com ele. Tudo que eu posso dizer é que este verso também é verdadeiro:

"Não se deixem enganar: de Deus não se zomba. Pois o que o homem semear, isso também colherá." (Gálatas 6:7).

Agora que cobrimos o tópico insubordinação, o que então significa exatamente ser obediente? Às vezes nós precisamos ver o que é *não* ser obediente para compreender plenamente o que é a obediência. Eis um exemplo de desobediência de um dos nossos membros da televisão que eu observei noite passada mesmo. Eu fui convidada para passar a noite na casa deste membro (que soube que eu estava viajando por aquela área), e que interessantemente estava separada do marido. Mas então, no último minuto, o marido desta mulher disse a ela que não se sentia confortável com o fato de eu me hospedar na casa deles. Contudo, isso criaria uma grande despesa extra para mim para fazer arranjos de última hora, então ela me disse que eu poderia ficar na sua casa porque o marido havia saído cedo pela manhã e, portanto, não ficaria sabendo. Eu fiquei mais do que chocada, mas percebi que ela honestamente não tinha a menor ideia de que o que ela havia feito era desobediência ou rebelião. Esta mulher ama o Senhor, mas ela não tinha noção de que estava fazendo algo errado.

Durante esta mesma semana, uma das senhoras que trabalha para o RMI como voluntária teve um incidente de desobediência após o outro, além de insubordinação por tomar decisões sem verificar com a Erin (já que Erin havia dado a ela as instruções, mas ela escolheu fazer algo diferente). Quando eu vi o que aconteceu, eu passei muito tempo, e tentei o meu melhor, para explicar como obedecer, o que constitui desobediência, e como a insubordinação age no esquema das coisas que dão muito errado. Esta mulher afirmou, em um email, que ela não "**tentou** ser rebelde", e diante disso o Senhor me disse que "você não tem que *tentar* ser rebelde, isso vem naturalmente; você tem que *tentar* é ser obediente." Uau.

Eu acredito que a raiz da rebelião, da desobediência e até mesmo da insubordinação remonta ao nosso relacionamento com o Senhor. Quantas vezes nós sabemos o que devemos fazer, mas escolhemos fazer uma outra coisa? Quantas vezes nós demos desulpas, igmoramos ou racionalizamos o porquê de termos feito algo que uma pessoa com autoridade nos disse para não fazermos ou que deveríamos fazer, mas escolhemos não fazer?

Como eu mencionei antes, eu estou a caminho de casa após muitos, muitos, muitos voos. Eu ainda odeio voar. Ainda odeio ficar longe da minha família. Embora eu deteste voar (mas felizmente não tenho medo como Erin compartilhou que ela tem), eu amo o Senhor muito mais e isso é demonstrado através da obediência a Ele. Antes mesmo de eu chegar em casa, minha igreja já havia programado uma longa viagem pela África e Europa que pode até incluir a América do Sul. Muitas de vocês que amam viajar podem até me invejar, mas aquelas mais próximas a mim veem claramente que eu amo o Senhor com todo o meu coração, porque elas sabem que

eu odeio viajar e sou simplesmente uma pessoa caseira. Sempre fui mais feliz ficando em casa e fico muito contente em cuidar apenas do meu lar e da minha família. Então, se eu pudesse escolher, eu permaneceria em casa. Entretanto, eu amo o Senhor, e isso é demonstrado pela minha obediência a Ele.

"***Se vocês Me amam*** *. . ." (João 14:15).*

E você? Em que nível de obediência você vive? Confie em mim, a maioria de vocês não tem ideia de que esteja vivendo em rebelião, desobediência ou insubordinação. Eu acabei de presenciar este fenômeno com três membros de nossa igreja que eu sei que amam o Senhor e são apaixonadas em seu desejo de ganhar uma intimidade maior com Ele. Mas se estes pecados (rebelião, desobediência, ou insubordinação) estão ativos em sua vida, então a profunda intimidade com o Senhor é simplesmente impossível. Esta não é uma opinião minha, é Deus quem diz. E a única maneira de quebrar este círculo, que se coloca no caminho da verdadeira intimidade com Ele, é primeiro admitir que você é uma pecadora.

"Se afirmarmos que estamos sem pecado, enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós." (1 João 1:8).

Em segundo lugar, peça ao Senhor para que revele as áreas em que você está vivendo em rebelião. Ele irá.

E, finalmente, comece a vigiar os seus hábitos cotidianos para encontrar maneiras de obedecer. Lembre-se de que nós não precisamos tentar desobedecer, nós precisamos tentar obedecer. Então, assim que você começar esta jornada maior, você ficará maravilhada com o quão fantástico é caminhar na perfeita vontade de Deus, onde você estará sempre cercada de favor e bênçãos. Um dos meus maiores favores é ver os meus próprios filhos "caminharem na verdade", como frutos da minha obediência,
e agora eu posso compartilhar dos sentimentos de João: "Não tenho alegria maior do que ouvir que meus filhos estão andando na verdade." (3 João 1:4).

Capítulo 14

Você É Tudo Que Importa

Uma coisa *pedi ao SENHOR; é o que procuro:*
que eu possa viver na casa do SENHOR todos os dias da minha vida,
para contemplar a bondade do SENHOR
e buscar sua orientação no seu templo.
– Salmos 27:4

Ao buscar ao Senhor para saber o que eu deveria escrever neste capítulo final, houve vários princípios que eu poderia ter compartilhado. Oh, como é apropriado que eu acabe concluindo com aquilo que mais importa em minha vida—Ele e somente Ele! Apenas ***Uma coisa*** *pedi ao SENHOR...*

Por ter enfrentado uma ofensiva de crises em minha vida, muitas vezes durante o dia eu fico surpresa e até mesmo cheia de admiração porque, ao invés de temer ou entrar em pânico ou mesmo planejar uma fuga, eu sinto esta esmagadora paixão por Ele. Então eu inevitavelmente peço ao Senhor para me ajudar para que, de alguma forma, eu encontre as palavras para explicar a total felicidade, a pura alegria e a incrível maravilha de conhecê-Lo desde o momento em que eu tomei como meu Marido, já que ninguém parece compreender realmente. Ainda que isto seja esperado, já que eu também não tinha a menor ideia antes de começar eu mesma a vivenciar isto.

Com muita frequência, em especial ultimamente, eu paro para ponderar como eu costumava pensar e me sentir a respeito das coisas. Por exemplo, com a data do casamento do meu ex-marido chegando dentro de poucos dias, eu me lembro de como eu costumava invejar as mulheres que tinham maridos piedosos. Você sabe, aquele mesmo tipo de mulher que eu sei que olhava para mim, porque eu já fui esposa de um pastor antes que ele se afastasse. Tantas mulheres, eu sei, antes que todas as coisas na minha vida se tornassem públicas, me disseram que elas se sentavam no banco da igeja olhando para mim, ansiando, enquanto permaneciam sentadas ao lado de seus maridos que não estavam interessados em assuntos espirituais ou coisas pertinentes a Ele. Aparências, minha querida, podem enganar. Contudo, eu na verdade fazia a mesma coisa, então eu entendo que foi por isso que acabei recebendo aquilo que eu cobiçava. Felizmente, Ele é tão amoroso que nos leva através destes vales e ainda escolhe nos abençoar mesmo nós sendo quem somos.

Então primeiro deixe-me dizer uma coisa que eu sei que a esta altura você já sabe—não acredite naquilo que você pensa que vê. Muitas destas mulheres a quem você inveja estão em uma situação muito pior do que a sua. Como eu, elas têm maridos que parecem espirituais, que por fora são gigantes espirituais, e por isso outras mulheres nos invejam, e muitas vezes dizem isso publicamente, quando, na verdade, o homem em nossa vida de

sonhos não é aquilo que você imagina. E por causa da maneira como você a inerpreta mal, a dor dela é agravada quando escolhe honrar o seu marido “desonrado”. Cada uma de nós deve admitir que ninguém sabe de verdade o que realmente se passa por trás das portas fechadas, depois que um homem (ou uma mulher) deixa o púlpito ou depois de conduzirem a adoração, ou na vida daqueles a quem assistimos na televisão. Eu sei.

Contudo, é claro que há mulheres que são abençoadas com marido incríveis, alguns que chegaram mesmo a mudar a história. Eu costumava invejar estas mulheres também. Mas agora eu sei que se qualquer mulher conhecesse a vida que eu tenho neste momento, elas é que me invejariam! E o que me empolga além da conta, e a verdade totalmente inimaginável, é que esta mesma vida está ao alcance de cada uma de vocês! Eu não sou a única noiva a quem Ele chamou. Todas vocês têm a mesma oportunidade de se tornar a Sua noiva—não importa qual seja o seu estado civil, o seu status social, sua estatura física, o seu estado espiritual, ou sua capacidade mental. Saber que Ele te ama exatamente como você é e que Ele te ama, não apesar, mas por causa das suas fraquezas, me faz chorar! “Cristo morreu por nós enquanto ainda éramos pecadores.”—Isto é maravilhoso; simplesmente maravilhoso!

Quando eu costumava trabalhar com a Erin, na época em que o seu ministério era mais um ministério de “restauração de casamentos”, nós sabíamos que não havia garantias de que as mulheres que vinham em busca de ajuda seriam capazes de seguir os princípios (ao pé da letra) para que alcançassem um casamento restaurado. E o pior, uma vez que a restauração acontecesse, havia vários graus diferentes de felicidade dependendo do homem que havia retornado para casa. Mas agora tudo isto mudou! O novo chamado em minha vida e o foco de Erin começou a ser recrutar noivas para o nosso Amado. Todo mundo (mesmo os homens, embora para mim isso seja um pouco mais difícil de compreender) é chamado a ser a noiva Daquele que está voltando para *“apresentá-la a Si mesmo como igreja gloriosa, sem* ***mancha*** *nem* ***ruga*** *ou coisa semelhante, mas santa e inculpável.” (Efésios 5:27).* Isto significa que todas as mulheres podem simplesmente confiar Nele, buscar somente a Ele, todas que desejarem serem amadas e curadas e felizes podem conseguir! No entanto isto só acontece quando você e eu estamos dispostas a deixar ir e a perder a vida que tínhamos planejado. Isto porque Ele precisa que o nosso coração inteiro esteja livre para então possuí-lo totalmente.

“Pois quem quiser salvar a sua ***vida****, a* ***perderá****, mas quem* ***perder*** *a sua* ***vida*** *por Minha causa, a* ***encontrará****.” (Mateus 16:25).*

“Tanto a mulher não casada como a virgem preocupam-se com as coisas do Senhor, para serem santas no corpo e no espírito. Mas a casada preocupa-se com as coisas deste mundo, em como agradar seu marido.” (1 Coríntios 7:34).

“A mulher não casada e a virgem cuidam das coisas do Senhor para serem santas, tanto no corpo como no espírito; ***a casada, porém, cuida das coisas do mundo, em como há de agradar ao marido.*** *E digo isto para proveito vosso; não para vos enredar, mas para o que é decente, e a fim de poderdes* ***dedicar-vos ao Senhor sem distração alguma****.” (1 Coríntios 7:34).*

“Deleita-te também no SENHOR, e ele te concederá o que ***deseja*** *o teu* ***coração****. ” (Salmos 37:4).*

Quando minha vida chegou ao fundo do poço há mais ou menos um ano atrás (com meu marido se divorciando de mim para se casar com outra pessoa), aquele foi o fim da vida que eu havia esperado e sonhado durante a maior parte da minha existência. Contudo, ao perder a minha vida pré-planejada e abrir o meu coração, eu me abri para experiências maravilhosamente novas e excitantes que mudaram o meu mundo. A minha esperança é que você tenha a coragem de fazer o mesmo e o que eu compartilhei possa te ajudar a mudar a sua vida da mesma maneira.

Uma verdade fantástica que aprendi é que Ele nunca quis que nós tivéssemos que morrer literalmente para viver no paraíso, e nem temos que esperar até que Ele venha para nos tomar como a Sua noiva. *"Regozijemo-nos! Vamos alegrar-nos e dar-lhe glória! Pois chegou a hora do casamento do Cordeiro, e a* ***Sua noiva*** *já se aprontou." (Apocalipse 19:7).* Vamos ser realistas, existem mulheres demais sofrendo horrivelmente: elas estão abandonadas, desamparadas e tristes, para que pensemos que é esta a maneira que nós mulheres devemos viver até a nossa morte. A maneira com que fomos ensinadas a acreditar simplesmente não é correta!

Jesus não morreu para que, um dia, possamos ir para o céu. Ele entregou a sua vida para nos libertar agora, em todas as áreas da nossa vida: o Seu sangue e a Sua ressurreição mudaram tudo e isto já é para agora. Isto significa que aquelas mulheres que desconhecem esta verdade continuarão a perecer em sua falta de conhecimento e esperança. *"O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento..." (Oséias 4:6).* A menos que vivamos as nossas vidas de uma maneira que reflita o que elas também podem ter, e quando nos perguntarem nós simplesmente compartilhemos os nossos corações transbordantes de amor!

Ele Está Fazendo Novas Todas As Coisas!

Esta manhã eu acho que você poderia dizer que eu cheguei ao fim da linha, ou talvez esteja apenas encarando o fim do meu ministério como era antes, ou talvez sejam as duas coisas. Contudo, eu não estou nem um pouco preocupada, com medo ou experimentando qualquer outra emoção negativa. Estou simplesmente animada para ver o que está para acontecer. Esta manhã quando acordei, e falei com o Senhor a esse respeito, Ele me deu uma nova revelação ou princípio. Ele me disse que **é preciso agradecê-Lo, e *ser quebrada*, a fim de sermos abençoadas.**

"Depois de tomar os sete pães e os peixes e ***dar graças, partiu-os*** *e os entregou aos discípulos, e os discípulos à multidão. " (Mateus 15:36).*

"Ele ordenou à multidão que se assentasse no chão. Depois de tomar os sete pães e ***dar graças, partiu-os*** *e os entregou aos seus discípulos, para que os servissem à multidão; e eles o fizeram." (Marcos 8:6).*

"Tomando o pão, ***deu graças, partiu-o*** *e o deu aos discípulos, dizendo: "Isto é o Meu corpo dado em favor de vocês; façam isto em memória de Mim.'" (Lucas 22:19).*

"Tendo dito isso, tomou pão e ***deu graças a Deus*** *diante de todos. Então* ***o partiu*** *e começou a comer." (Atos 27:35).*

*"... e, tendo **dado graças**, **partiu-o** e disse: 'Isto é o Meu corpo, que é dado em favor de vocês; façam isto em memória de Mim.'" (1 Coríntios 11:24).*

A única maneira de multiplicar, e o único jeito da Sua glória se mostrar, é quando nós damos graças e nos permitimos ser ***quebradas*** a fim de alimentar aquelas que estão famintas pela verdade e para curar aquelas que não são amadas.

Esta manhã eu tive que encarar o fato de que, segundo o que APARENTA estar acontecendo, meu ministério dentro da igreja está caindo. Mas todas nós sabemos (ou deveríamos saber a esta altura) que sempre fica mais escuro antes do amanhecer; que para haver ressurreição é preciso que haja morte; que sem um inimigo te encurralando não há um Mar Vermelho para ser aberto. Para me encorajar mais, o Senhor me levou a ler as promessas que Ele me deu em Isaías e em Jeremias , até Malaquias. Eu chorei baldes de lágrimas (de alegrias) quando vi que 90 por cento destas promessas já haviam sido cumpridas. Portanto, estas novas crises são simplesmente aquilo que irá me lançar em frente para experimentar o cumprimento dos outros 10 por cento final das promessas restantes, o que frequentemente acontece quando enfrentamos nossas provações maiores. É por isto que o Apóstolo Paulo falou tantas vezes para encorajar seus leitores a não desfalecerem e terminarem a corrida.

Não importa como as coisas aparentam estar caminhando, eu quero deixar ir e permitir que tudo falhe e caia. Assim como fiz no passado, eu apenas dou tudo e simplesmente entrego ao Senhor. Eu disse a Ele que, de qualquer forma, realmente não importa porque Ele é tudo que eu quero e preciso, então não estou nem um pouco preocupada caso eu venha a perder tudo (mesmo com o meu ministério na igreja sendo a única renda da minha família, o que significaria que a perda dele representaria também a perda da nossa casa)—querido Senhor, Você é tudo que importa para mim!

E também isso não diz respeito somente a mim. Meus filhos estão todos vigiando e esperando, e ao mesmo tempo, estão vendo (e frequentemente comentando) que o pai deles é quem está prosperando atualmente, quando mais e mais do que eu tenho está desabando. Ainda assim eles sabem, e nós nos lembramos uns aos outros, que a retidão, para sempre, é o que irá prevalecer no fim. Esta é a maneira como Deus criou o universo, então é tolice ficarmos ansiosas a respeito daquilo que vem pela frente, não é mesmo?

"Maldito é o homem que confia nos homens, que faz da humanidade mortal a sua força, mas cujo coração se afasta do SENHOR. Ele será como um arbusto no deserto; não verá quando vier algum bem. Habitará nos lugares áridos do deserto, numa terra salgada onde não vive ninguém." (Jeremias 17:5–6).

A História Se Complica

Interessante que a "aparente" queda do meu ministério na minha igreja não é nem metade da situação, porque o que eu vou compartilhar agora faria tremer a maioria de vocês. Hoje fazem exatas duas semanas que recebi um email do meu EM que sacudiu o meu mundo. Foi o meu "teste de coração Abraão-Isaque-altar". Foram somente Ele e o Seu amor por mim que me ajudaram a passar por isso com alegria e sem nenhum sinal de medo. Estou maravilhada com a maneira como Ele mudou e transformou a "Medrosa" que eu era!

O email chegou no dia que *teria sido* o meu aniversário de 25 anos de casamento, o que me forçou a encarar algumas coisas que eu sabia que possivelmente poderia (não, eu acho que eu sabia que seria uma probabilidade) enfrentar no futuro. O ataque veio em duas partes.

Primeiro, meu EM explicou que assumiria a custódia dos meus três filhos menores quando ele se casasse, o que falta agora menos de duas semanas. Você não fica contente porque *"De todos os lados somos pressionados, mas não desanimados; ficamos perplexos, mas não desesperados; somos perseguidos, mas não abandonados; abatidos, mas não destruídos." (2 Coríntios 4:8–9)?*

Eu sabia, sem nenhuma dúvida ou medo, que o que estava para acontecer seria uma coisa boa. Poderia significar que eu viveria a horas de distância dos meu filhos, mas se fosse assim, então ainda seria uma coisa boa. Como isso seria possível, eu não faço a menor ideia; mas ninguém poderia me convencer há um ano atrás de que eu poderia experimentar uma ALEGRIA como esta com o meu marido indo embora e me avisando que iria procurar alguém para se casar, se divorciando de mim, me deixando com todas as dívidas, sem pagar pensão, iniciando um julgamento que arruinaria meu crédito por dez anos, e procurando destruir os meus fundos (o sustento da nossa família) enquanto eu estava fora ministrando em Hong Kong, e com meus filhos participando do casamento dele com o OP.

***Me perdoe por compartilhar estes detalhes com você, mas eu fiz isso para me lembrar também da completa maravilha de Deus!!Quantas vezes nós falhamos em realmente ponderar e pensar em tudo que Ele tem feito por nós!!*

Então, com o mesmo entusiasmo que eu exibi durante o divórcio que se transformou em alegria ao invés de dor, eu abracei a crise, e dentro de de 48 horas, a maré se virou tão incrivelmente que tudo que eu pude fazer foi louvar o Senhor e me apaixonar completamente por Ele outra vez! Esta crise aconteceu para que meus filhos e eu fôssemos abençoados. Embora a intenção possa ter sido nos fazer mal, Deus a usou para o bem. No fim, em vez de meus filhos menores se mudarem para ir morar com o pai e a OP, isso fez com que as coisas fossem reveladas em seus coraçõezinhos, e levou meu EM a planejar vir aqui visitá-los (e sem a OP) pelo menos por agora!

Esta crise inevitavelmente revelou a verdade de que a natureza apressada da decisão do meu EM de ir embora, se divorciar, se mudar para longe, e o mais traumático dos eventos que foi apresentar as crianças à OP e colocá-la na vida deles, resultou em nossos filhos se distanciando do amor que tinham pelo pai porque a dor se tornou muito grande para que conseguissem suportar. Se eu tivesse tentado parar ou retardar qualquer coisa que meu EM quis fazer este ano, eu (e meus filhos) não estaríamos experimentando a recém descoberta liberdade e alegria em que estamos nos regozijando agora!! Mesmo o "casamento tão falado" agora se tornou um evento meio amargo até para ele. Isto é, mais uma vez, submeter as crianças ao que poderia potencialmente destruir o amor deles completamente, o amor que eles uma vez tiveram pelo pai. Meu EM sabe e expressou isso, mas ele também sabe que não pode impedir as crianças de irem e testemunharem um evento que poderia alterar o futuro deles em relação a ele mesmo para sempre.

O segundo ataque foi que no email ele deixou *muito* claro que destruir nossos recursos não foi suficiente— eles (ele e sua noiva) estão determinados a impedir completamente o meu ministério na igreja, espalhando muitas

mentiras e difamações. Eles deixaram claro que me querem fora do "ministério matrimonial" para sempre, tanto em nossa igreja quanto em minha associação com o RMI. Meu EM disse que fará o que for necessário para tirar os meus filhos de mim. Contudo, *"'Nenhuma arma forjada contra você prevalecerá, e você refutará toda língua que a acusar. Esta é a herança dos servos do Senhor,e esta é a defesa que faço do nome deles', declara o Senhor." (Isaías 54:17)*. Conhecer a Sua verdade fez com que eu, ao ouvir as ameaças, não me emocionasse de maneira alguma, pelo contrário, eu fiquei foi mais animada ainda para ver as bênçãos que resultariam deste ataque frontal.

Então eu não apenas coloquei meus filhos no altar do meu coração, mas também fui em frente e coloquei oficialmente meu ministério na igreja e meu voluntariado com o RMI, além do meu futuro em potencial de ficar completamente sozinha, entreguei tudo ao Senhor porque tudo pertence a Ele de qualquer maneira mesmo!

Imediatamente o Senhor falou comigo tão gentilmente em meu cantinho de oração a respeito do que eu deveria fazer. Honestamente, foi uma coisa que Ele já havia colocado em meu coração há muito tempo atrás; na época em que meu EM* ainda estava liderando o ministério. O Senhor me disse para deixar ir tudo e renunciar a todas as minhas posições.

**Meu EM (ex-marido) me disse que eu não posso mais usar estas iniciais ao me referir a ele; portanto, você notará que eu começarei a me referir a ele como eu ex ou ex-marido, não EM.*

Embora eu não mais me "submeta" a ele, já que ele não é mais meu marido, nós fomos ensinadas a não resistir ao mal e a fazer mais do que nos é pedido. "E se alguém quiser processá-lo e tirar-lhe a túnica, deixe que leve também a capa. Se alguém o forçar a caminhar com ele uma milha[a], vá com ele duas. Dê a quem lhe pede, e não volte as costas àquele que deseja pedir-lhe algo emprestado." (Mateus 5:40–42).

Este princípio é muito diferente de se ***submeter*** *a um marido, e precisa do direcionamento do Espírito Santo para ser realmente aplicado já que não há uma maneira fácil de discernir.*

Então, ao deixar ir, eu acredito que terei mais tempo para escrever e, por agora, passar mais tempo com meus filhos!! Não estou certa sobre de onde a nossa renda virá, mas é Deus quem provê em *"todas as nossas necessidades de acordo com as Suas riquezas"*, então por que eu e você deveríamos nos preocupar?

Deus realmente está no controle, então isso deve fazer com que TODAS NÓS descansemos Nele e não mais nos preocuparmos em cometer um erro ou em perdê-Lo. Somente quando estamos cercadas pelo inimigo e de frente com aquele imenso Mar Vermelho é que Deus o parte ao meio! E quando ele é dividido um caminho limpo e reto nos dirige para a direção EXATA em que Ele deseja que sigamos!!

Tenha eu uma saída para ministrar, filhos perto de mim a quem eu possa amar ou não, ainda assim continuarei feliz focando em minha intimidade e unidade com o Senhor. No fim, o que eu compartilho quando encontro qualquer mulher, aqui onde eu moro e com as mulheres ao redor do mundo é sobre encontrar o meu Amor. Se Ele abrir as portas para que eu continue a falar nas igrejas e conferências minha mensagem será para sempre a de que "**Ele é tudo que importa**".

Querida leitora, o centro de tudo é Ele se tornar o nosso Marido e nós nos tornamos a Sua noiva. E isto só acontece quando nós estamos dispostas a abraçar *com entusiasmo qualquer coisa* que Ele permita que venha contra nós—porque é aí que as crises resultarão em "não mais lágrimas e dor". Nenhuma ameaça de perder os meus filhos ou o meu ministério ou a minha renda pode me abalar, porque tudo que eu quero e preciso é Ele. E embora as pessoas possam pensar que estão se aproveitando de mim, assim como Jesus, ninguém tira a minha vida, eu a entrego de bom grado.

Assim como Erin tem citado também, *"Eu sou do meu Amado e o meu Amado é meu . . . Quando encontrei aquele a quem meu coração ama, eu O segurei e não O deixei ir ... Eu estou [realmente] doente de amor," (Cantares de Salomão 3:2–4; 5:8).* Que cada uma de vocês também caia doente de amor.